Relatório e Contas | 2018

SBN
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ATIVIDADE SINDICAL 3

Relatório da Atividade Sindical **5**
Caracterização e evolução da População Associada **16**
Balanço da Atividade Sindical **18**
Mapa de Classificação Económica da Atividade Sindical **19**
Mapa de Classificação Orgânica da Atividade Sindical **20**
Demonstração dos Resultados da Atividade Sindical **28**
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais da Atividade Sindical **29**
Demonstração de Fluxos de Caixa da Atividade Sindical **31**
Anexo às Demonstrações Financeiras da Atividade Sindical **32**

RELATÓRIO DO REGIME GERAL 47

Relatório de Atividades dos SAMS **49**
Caracterização e evolução da População Beneficiária **51**
Análise à Prestação dos Serviços Internos **55**
Balanço do Regime Geral **58**
Mapa de Classificação Económica do Regime Geral **59**
Mapa de Classificação Económica por Posto Clínico **61**
Demonstração dos Resultados do Regime Geral **62**
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do Regime Geral **63**
Demonstração de Fluxos de Caixa do Regime Geral **65**
Anexo às Demonstrações Financeiras do Regime Geral **66**

RELATÓRIO DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA 79

Relatório do FSA **81**
Balanço do FSA **82**
Mapa de Classificação Económica do FSA **83**
Demonstração dos Resultados do FSA **84**
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do FSA **85**
Demonstração de Fluxos de Caixa do FSA **87**
Anexo às Demonstrações Financeiras do FSA **88**

RELATÓRIO DA LOJA DE ÓTICA 97

Relatório da Loja de Ótica **99**
Balanço da Loja de Ótica **100**
Mapa de Classificação Económica da Loja de Ótica **101**
Demonstração dos Resultados da Loja de Ótica **102**
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais da Loja de Ótica **103**
Demonstração de Fluxos de Caixa da Loja de Ótica **105**
Anexo às Demonstrações Financeiras da Loja de Ótica **106**

RELATÓRIO DO PINHEIRO MANSO 117

Relatório de Pinheiro Manso **119**
Balanço de Pinheiro Manso **120**
Mapa de Classificação Económica de Pinheiro Manso **121**
Demonstração dos Resultados de Pinheiro Manso **122**
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de Pinheiro Manso **123**
Demonstração de Fluxos de Caixa de Pinheiro Manso **125**
Anexo às Demonstrações Financeiras de Pinheiro Manso **126**

RELATÓRIO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN 133

Relatório da Estrutura Consolidada do SBN **135**
Balanço da Estrutura Consolidada do SBN **136**
Mapa de Classificação Económica da Estrutura Consolidada do SBN **137**
Demonstração dos Resultados da Estrutura Consolidada do SBN **139**
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais da Estrutura Consolidada **140**
Demonstração de Fluxos de Caixa da Estrutura Consolidada do SBN **142**
Anexo às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN **143**
Proposta de Aplicação dos Resultados **156**

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS 157

PARECER DO CONSELHO FISCALIZADOR DE CONTAS 162

Sindicato dos Bancários do Norte

Atividade Sindical

Relatório e Contas do Exercício de 2018

RELATÓRIO DA ATIVIDADE SINDICAL

INTRODUÇÃO

Com a prestação das contas do exercício agora findo, damos continuidade ao cumprimento das obrigações legais e estatutárias que recaem sobre os Corpos Gerentes eleitos em abril de 2017.

Ao longo deste ano de 2018, promovemos várias ações que se traduziram numa atuação sindical coesa e dinâmica.

No capítulo interno, demos seguimento à correção, que temos vindo a concretizar, de algumas debilidades previamente diagnosticadas, que nos impediam de retirar o máximo proveito dos recursos existentes.

As exigências e perturbações exógenas obrigam-nos a ser mais eficientes e criteriosos nas opções a tomar, razão pela qual, no decurso deste exercício de 2018, decidimos fazer uma profunda reflexão acerca dos principais temas estratégicos que afetam a nossa Instituição.

Por esse motivo, assumimos o firme propósito de dotar o SBN dos meios necessários para o incremento da sua competitividade face à concorrência. Demos então início a um estudo de toda a estratégia de marketing mix, procurando corresponder às necessidades dos nossos Associados. Nesta fase, estamos conhecedores das melhores práticas do mercado, analisámos a cadeia de valor do setor e definimos uma Estratégia de Marketing bastante precisa e eficaz, sendo nossa intenção passar à correspondente fase de implementação já em 2019.

Continuámos a dar especial atenção à vertente comunicacional do SBN. Conscientes da importância que a comunicação exterior e o marketing têm para a divulgação dos assuntos de interesse para as Organizações, iniciámos, com bastante êxito, a nossa participação nas redes sociais (através da abertura da nossa página institucional no Facebook). Paralelamente, temos vindo a trabalhar no processo de renovação completa do Portal sbn.pt, adaptando-o às atuais tendências.

De igual forma, e no que concerne à variável Preço, demos início ao processo de estudo da adequação das Tabelas de Comparticipação dos SAMS às exigências do mercado, tendo sido dada especial atenção aos atos médicos mais valorizados pelos Bancários.

Por outro lado, o resultado obtido na Assembleia Geral realizada no dia 27 de novembro, com uma votação massiva por parte dos Bancários em prol da defesa do Património deste Sindicato, motivou o desenvolvimento do trabalho associado às alterações estatutárias conducentes ao alargamento do âmbito territorial do SBN.

Simultaneamente, sentimos que estavam reunidas as condições para que se desse início ao estreitamento das relações institucionais com o SNQTB e com o SIB, pelo que temos vindo a avaliar todas as vantagens que possam vir a resultar dessa ação.

Na área da Contratação Coletiva, desenvolvemos um papel determinante na salvaguarda dos direitos dos Bancários. Foi preocupação permanente o reforço do elo de ligação com os nossos Associados, não só através da melhoria da qualidade da informação prestada, bem como do incremento do número de visitas aos locais de trabalho.

Não será demais lembrar que este ano que passou foi marcado, uma vez mais, por uma grande perturbação laboral, particularmente no que ao sector bancário diz respeito. Ainda assim, imbuídos num forte espírito de determinação, conseguimos encerrar, com sucesso, vários processos negociais que se encontravam em curso.

Tratou-se, igualmente, de um ano em que, uma vez mais, voltámos a efetuar apostas concretas na área da saúde, tendentes sobretudo a conter alguma despesa (prevenindo-se o desperdício, evitando-se abusos e melhorando os serviços). Estamos conscientes que os SAMS enfrentam grandes desafios, pelo que se torna imperioso reduzir a vulnerabilidade face aos riscos crescentes originados pela turbulência vivida no sector bancário.

Ainda no âmbito dos SAMS, acompanhámos, de uma forma muito estreita, o processo de implementação da rede da AdvanceCare. Entendermos que os nossos Beneficiários são merecedores de soluções que correspondam, integralmente, às suas exigências e legítimas expetativas, pelo que em 2019 continuaremos a dar a maior atenção a este processo.

Entendemos ser igualmente importante destacar as diversas ações promovidas junto dos jovens Bancários, por forma a incrementar a sua participação na vida do Sindicato.

Nestes termos, e em cumprimento com o estabelecido nos Estatutos, a Direção submete à apreciação da Comissão Permanente do Conselho Geral o presente Relatório e as Contas respeitantes ao exercício findo de 2018, destacando desde já as ações que, muito sumariamente, passamos a apresentar.

DINAMIZAÇÃO SINDICAL, SINDICALIZAÇÃO E SÓCIOS

No ano transato foram efetuadas reuniões com a Estrutura Sindical, com vista ao aprofundamento de diversos assuntos, tendo-se dado especial enfoque aos seguintes temas: Tabela Salarial, Revisão dos ACT e AE e instabilidade no setor bancário.

Neste âmbito, o Pelouro da Estrutura Sindical, com o apoio das C. S. Delegação e C. S. Empresa, efetuou visitas aos balcões de todas as Instituições de Crédito na área das Delegações, bem como em toda a área do Porto e Grande Porto. Foi dada especial atenção, dado o clima de instabilidade e incerteza quanto ao futuro, ao sindicalismo de proximidade junto dos Sócios do Novo Banco, MillenniumBCP, CEMG e CGD, através da visita aos seus balcões e promovendo reuniões com os mesmos.

Foram efetuadas várias reuniões individualizadas com as CSE e CSD, tendo em vista um novo impulso na atividade sindical e na proximidade aos Sócios.

No decorrer do ano transato foram eleitos vários Delegados Sindicais.

Foram cumpridas inúmeras atividades, no âmbito do combate ao Trabalho Suplementar Não Remunerado e na verificação do cumprimento do Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho.

Junto da Autoridade para as Condições do Trabalho, promoveram-se várias diligências sensibilizando-os para a “praga do trabalho suplementar não remunerado”, tendo em vista uma fiscalização mais permanente e eficaz junto das Instituições de Crédito que infringem o ACTV.

CONTRATAÇÃO COLETIVA

Do conjunto de atividades desenvolvidas pelo Pelouro da Contratação Coletiva, em 2018, destacamos o seguinte:

BANCO DE PORTUGAL

O Banco de Portugal apresentou a denuncia do Acordo de Empresa em fevereiro de 2018, já que pretendia adaptá-lo à realidade do ACT em vigor no sector. O respetivo processo negocial iniciou-se no final desse mesmo mês e teve o seu termo em agosto, tendo-se chegado a um acordo de princípio em grande parte das matérias em discussão. O novo acordo foi assinado no início de 2019.

EUROBIC

O Pelouro da Contratação (no âmbito da Febase) e a Administração do EuroBic começaram a negociar o Acordo de Empresa no inicio do mês de outubro de 2018. As negociações prosseguem em bom ritmo, pelo que perspetivamos a sua conclusão durante o ano de 2019.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

A CGD denunciou, em julho de 2018, o Acordo de Empresa em vigor, com o intuito de abrir um processo de negociação coletiva, com vista à substituição do AE por uma nova Convenção.

As respetivas negociações iniciaram-se em outubro de 2018, pelo que antevemos a sua conclusão durante o ano de 2019.

ADESÃO AO ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO

Durante o ano de 2018, foram assinados acordos de Adesão com o BNP Paribas e com a Banca Farmafactoring.

TABELA SALARIAL E CLÁUSULAS DE EXPRESSÃO PECUNIÁRIA

Em janeiro de 2018, o Pelouro da Contratação da FEBASE apresentou à Associação Portuguesa de Bancos a proposta de 3% para a Tabela Salarial de 2018 e respetivas cláusulas de expressão pecuniária.

As negociações iniciaram-se em março de 2018, e depois de várias reuniões, foram suspensas em outubro, sem acordo, devido á intransigência dos representantes dos Bancos em não ultrapassar o valor de 0,75% de aumento.

Foram efetuadas diversas ações junto dos Presidentes dos Conselhos de Administração dos maiores Bancos, no sentido de resolver a situação, pelo que no decurso do mês de novembro chegámos a acordo com as Instituições de Crédito subscritoras do ACT sobre o aumento salarial para o ano de 2018.

Neste momento encontramo-nos focados nos aumentos salariais para os Bancos com Acordos de Empresa, ou seja, MillenniumBCP, Montepio Geral e Caixa de Crédito Agrícola.

PRÉMIO DE ANTIGUIDADE

O SBN teve sempre uma posição clara e firme na defesa da correta leitura da cláusula do ACT respeitante ao prémio de antiguidade, tendo exigido o correspondente pagamento das diferenças em dívida, com base num parecer académico da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, que sustenta, claramente, a nossa posição.

Em face do exposto, o SBN notificou as principais Instituições de Crédito, dando conhecimento da sua posição e exigindo o pagamento, imediato, das diferenças em falta.

No final de julho de 2018, a Comissão Executiva do Santander Totta decidiu que iria ser o próprio Banco a requerer a intervenção do Tribunal, com vista ao esclarecimento sobre a fórmula de cálculo a adotar pelos Bancos signatários do ACT, e em função das dúvidas colocadas pelos Sindicatos do setor.

Aguardamos a todo o momento a decisão sobre o assunto, esperando que a mesma ocorra durante o início de 2019.

MONTEPIO GERAL / MONTEPIO CRÉDITO

No decurso do ano de 2018, fomos informados pela Administração do Montepio Geral que o assunto relacionado com a uniformização remuneratória ainda se encontrava em fase de estudo. Mantemos, contudo, a nossa pretensão de que o assunto seja resolvido durante o 1º trimestre de 2019.

Já no que diz respeito ao Montepio Crédito, e na medida em que a nova Administração foi apenas nomeada no 4º trimestre de 2018, aguardamos que sejam cumpridas várias matérias do AE subscrito, que não foram, até ao momento, aplicadas.

ALTAMIRA / PROTEUS

Esta entidade adquiriu parte do negócio da Oitante, tendo, consequentemente, absorvido trabalhadores desta empresa. Esta situação foi devidamente acompanhada pelo Pelouro, tendo intervindo nos termos em que se exigia.

CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO – CCAM

Fomos informados que a Administração da CCAM estaria a ultimar a proposta do novo AE, e que a breve prazo a mesma seria enviada ao Sindicatos, algo que até ao momento ainda não se concretizou.

BANCO CTT

O Pelouro da Contratação (no âmbito da Febase), reuniu no início de 2018 com a Administração do Banco CTT, com o objetivo de vir a ser subscrito o ACT da Banca em vigor ou, em última instância, que se iniciassem negociações com vista a uma nova Convenção que salvaguarde os interesses de todos os trabalhadores.

A Administração alegou que a Instituição ainda era nova no mercado e que ainda estava em fase de afirmação, pelo que seria prematuro subscrever o ACT ou, até mesmo, negociar uma nova Convenção, no entanto não foi fechada a porta a uma futura negociação, estando o Pelouro neste momento a aguardar o agendamento de uma reunião.

O Pelouro efetuou diversas reuniões com as Administrações de outros Bancos e empresas bancárias, tendo dado conhecimento de tal facto aos Associados, através de diversos comunicados emitidos pela FEBASE.

No futuro próximo, daremos continuidade às negociações dos processos que temos em mão, certos que teremos que encontrar caminhos que nos permitam alcançar, rapidamente, um acordo que satisfaça os Bancários nossos Associados.

CONTENCIOSO

- Manteve-se viva a questão iniciada já em 2016 centrada na polémica da liquidação do prémio de antiguidade, em que o SBN, por intermédio dos seus SJ/CTC, teve um papel de destaque a nível nacional; sobre a questão foram feitas participações à ACT; foi assegurada a defesa dos sócios do SBN no processo especial de interpretação das normas (do prémio de antiguidade) da Convenção Coletiva, que o Santander instaurou no Tribunal de Trabalho de Lisboa, onde decorre atualmente a audiência de julgamento.
- Foi dado apoio aos Associados confrontados com despedimentos por extinção do posto de trabalho ou despedimentos coletivos (os que vinham de anos anteriores e ainda persistiram, designadamente os promovidos pelo NOVO BANCO, BBVA e PARVALOREM) e os que surgiram em 2018 (MONTEPIO CRÉDITO e ALTAMIRA), bem como em relação aos despedimentos individuais com invocação de justa causa ou envoltos nas designadas revogações por mútuo acordo (RMAs) e, noutros casos, com passagens à reforma ou "invalidez", designadamente no BCP, CCAMs, BIC, NOVO BANCO, SANTANDER e BEST.
- Acompanhamento e defesa nos processos disciplinares, impugnando as decisões em Tribunal, quando tal se justificou.
- Solicitações e atendimentos presenciais, pelo telefone, e-mails e cartas, relacionados designadamente com i) retiradas generalizadas de IHT e complementos de retribuição, viaturas e outras regalias; ii) pensões de reforma, invalidez e sobrevivência: a polémica do cálculo dos respetivos valores (ganhos de causa muito importantes nos Tribunais contra os Bancos); iii) complemento de pensão de reforma de ex-bancários; iv) avaliação de desempenho e promoções; v) mudanças de local de trabalho por encerramento de Balcões ou por "reestruturações" de serviço; vi) questões relacionadas com situações persecutórias ou de assédio laboral; vii) questões relacionadas com a Segurança Social e com a matéria fiscal sobre as retribuições; viii) questões conexionadas com o Regulamento Geral da Proteção de Dados (gravações de chamadas e uso de imagem); ix) trabalho suplementar, trabalho ao sábado e violação do ACT (com particular ênfase no Montepio Crédito); x) cedência ocasional de trabalhadores…
- Apoio à contratação coletiva: prestação de informações pontuais solicitadas pelos membros do SBN que participam nas negociações coletivas; análise das alterações dos IRCTs e novas convenções para prestar informações a quem as solicitou; requerimento e parecer sobre portaria de extensão do ACT-G.
- Mantêm-se pendentes, em 2018, cerca de quatro dezenas de processos judiciais (houve um decréscimo de cerca de 20%), tendo dado entrada em tribunal 10 novos processos e encerrados 9.

- Foram abertos 78 novos processos extrajudiciais em 2018, grande parte dos quais irá dar origem a processos judiciais.
- Cerca de 220 primeiras reuniões presenciais, parte das quais geram atendimentos subsequentes; ultrapassaram-se as 300 comunicações (respostas) por correio eletrónico e foram cerca de 250 os atendimentos pelo telefone (aqui houve decréscimo), sem contar a grande parte dos que não foram objeto de apontamento escrito ou de registo informático.
- Podemos ainda aditar as seguintes especificações e tarefas: elaboração do protocolo com o BANKINTER; acompanhamento de alterações legislativas, jurisprudência e publicações periódicas; atualizações das nossas coleções dos IRCTs aplicáveis aos Associados; elaboração e envio de reclamações de custas de parte para respetivo recebimento pelo SBN, nos processo judicias ganhos; pedidos de reembolso regulamentar da parte das custas aos Associados que atingiram os níveis de ganhos patrimoniais previstos no Regulamento; alguns casos de acidentes de trabalho e de doenças profissionais; casos dos valores da reforma da segurança social que os Bancos querem embolsar e, no caso do Banco de Portugal, com efeitos retroativos de muitos anos (o que se está a combater); o mesmo com diferenças das baixas médicas (questão da articulação dos regimes previdenciais).
- Foram emitidas (para a Direção e/ou Estruturas) 50 comunicações internas e pareceres jurídicos.
- No âmbito do tratamento de questões extrajudiciais foram elaboradas, assinadas pela Direção e remetidas às entidades empregadoras múltiplas cartas de reclamação, de pedidos, de esclarecimentos ou de tomadas de posição, face a violações de direitos laborais.
- Para além das participações à ACT sobre o prémio de antiguidade, foi também feita participação a esta Autoridade por causa de incumprimentos da Convenção Coletiva. Houve ainda queixas ao Provedor da Justiça e recurso hierárquico de decisões da segurança social.
- Foi dada a participação solicitada para artigos jurídicos para a revista da FEBASE e NORTADA.
- Verificou-se a participação em seminários e colóquios sobre questões de Direito do Trabalho.
- As reuniões realizadas pelos “Contenciosos” dos 3 Sindicatos Bancários da FEBASE verificaram um decréscimo, tendo terminado em outubro de 2018.

INFORMAÇÃO

Através dos conteúdos regularmente publicados, quer no Portal quer nas revistas NORTADA e FEBASE, foi prestada toda a informação relevante para os nossos Associados.

Nessa medida, procedeu-se à elaboração de suportes informativos para os mais variados acontecimentos e iniciativas promovidas, com especial incidência nas áreas da negociação coletiva, cultura, tempos livres e desporto.

RECURSOS HUMANOS

Demos continuidade à melhoria das condições de trabalho proporcionadas aos nossos funcionários, tendo-se realizado pequenas obras de beneficiação das instalações afetas a alguns departamentos administrativos centrais.

No âmbito da formação profissional, continuámos a assegurar a frequência, por parte dos nossos trabalhadores, de ações atinentes à melhoria do seu desempenho.

Deu-se, igualmente, continuidade ao processo de facilitação da implementação de reformas antecipadas, devidamente negociadas com os trabalhadores que o tinham solicitado e que cumpriam com um conjunto de parâmetros de análise previamente definidos.

TEMPOS LIVRES E LAZER

Em 2018 mantivemos a tónica na prossecução do desenvolvimento da política social, proporcionando aos nossos Associados um conjunto variado de serviços destinados ao lazer e à ocupação dos seus tempos livres, a preços bastante competitivos.

Neste âmbito, realizámos as já célebres caminhadas pedestres e organizámos as festas de natal, que tiveram bastante sucesso, tendo em conta a adesão verificada.

No âmbito das soluções proporcionadas para as “Férias”, continuámos a alargar o leque da oferta de empreendimentos disponíveis em regime de allotments, tendo-se mantido os 6 apartamentos que dispúnhamos anteriormente em regime de garantia.

Continuámos a oferecer boas soluções, no âmbito das “Grandes Viagens”, com a disponibilização de dois destinos: Grécia e Argentina.

RECREATIVO E CULTURAL

O ano de 2018 já apresentou uma nova dinâmica no investimento da atividade do Pelouro.

Reavaliámos todas as entidades com protocolos comerciais, quanto à disponibilidade da manutenção dos mesmos, atualizando assim as condições e a informação disponível.

Foram apoiadas obras literárias, mantivemos o contínuo apoio escolar aos livros e propinas, promovemos as atividades do yoga, danças de salão (que ajudam a melhorar as capacidades cognitivas comportamentais), bem como a fotografia e a pintura - a fotografia com exposição no

Mercado Ferreira Borges e a exposição conjunta de pintura e fotografia no Centro Multimeios de Espinho.

O grupo de teatro agora denominado “Cêntimo Acto” (esta designação alarga a possibilidade de participação e formação de um eventual grupo adulto) continua a colaborar na formação das crianças e jovens, ajudando a desenvolver a capacidade de estudo e comunicação, promovendo uma interação entre as diferentes idades sempre baseada nos princípios e valores do respeito pelo próximo, e permite uma notória evolução pessoal de todos os participantes. O grupo desenvolveu e apresentou espetáculos em vários locais, dos quais destacamos a Festa de Natal em Pinheiro Manso e na delegação da Régua.

Esperamos conseguir, no próximo ano, reduzir o peso orçamental do Pelouro, tentando utilizar e rentabilizar os espaços do SBN.

DESPORTO

Cumprindo o Programa de Ação para 2018, o Pelouro do Desporto realizou as provas regionais que na sua área geográfica lhe estavam destinadas, as quais visavam não só o apuramento do Campeão SBN 2018, mas também os seus representantes nas correspondentes Finais Nacionais realizadas no âmbito da atividade da Febase. Toda a atividade deste Pelouro obedeceu ao financeiramente orçamentado, não tendo ultrapassado as verbas correspondentes.

Conforme o estipulado no Programa de Ação para o ano de 2018, as inscrições para as diversas provas desportivas estiveram abertas a familiares diretos, desde que Beneficiários do SAMS ou dos Serviços Sociais da CGD, e a participação destes foi uma realidade. Procurou-se dar maior abertura na participação (fidelizando Associados), tendo-se conseguido atingir o objetivo proposto. Foi o primeiro ano desta abertura e estamos convencidos que os próximos anos irão confirmar o pretendido.

A parte final deste ano de 2018, com a realização das Assembleias Gerais dos três sindicatos verticais e os respetivos resultados expressos pela classe, marcou o Pelouro do Desporto na medida em que este foi o ano das últimas Finais Nacionais realizadas pelo SBN, SBC e SBSI, no âmbito da Febase.

Mencionar todos os quantos, num são e salutar convívio, participaram nas respetivas provas e torneios, tornando a competição desportiva uma jornada de diversão e inter-relacionamento, é um facto que deveremos realçar. Releve-se a participação dos atletas, mas também o desempenho dos nossos colaboradores, indispensáveis e por todos respeitados.

Como sempre, o Ano Desportivo encerrou com uma jornada de confraternização e distribuição de prémios a todas e todos (participantes e vencedores).

PATRIMÓNIO, INFORMÁTICA, TELECOMUNICAÇÕES E APROVISIONAMENTO

Durante o ano de 2018, as áreas do Património, Informática, Telecomunicações e Aprovisionamento mereceram da Direção uma atuação cuidada, de forma a dotar estes Departamentos dos meios e condições para a execução e desempenho eficiente das suas tarefas e, assim, servir melhor os Associados.

Destacamos algumas das ações / intervenções efetuadas no âmbito do Património:

Edifícios de Cândido dos Reis (no Porto)

- Obras de beneficiação dos espaços ocupados pelos Serviços Financeiros, Recursos Humanos e Comunicação e Imagem;
- Obras de recuperação do 2º e 3º andar (espaço anteriormente ocupado pelo inquilino Ralpi), para ali serem instaladas a SAG – Loja de atendimento, uma sala de reuniões e o gabinete de Comunicação e Marketing;
- Obras de remodelação nas salas de formação.

Edifício de S. Brás (no Porto)

- Obras de impermeabilização na cozinha do restaurante.

Edifícios das Delegações

- Nas Delegações, e de acordo com as necessidades, foram efetuadas diversas obras de conservação e beneficiação das instalações.
- Na Delegação da Régua, por denúncia do contrato de arrendamento, foi necessário proceder-se à transferência dos serviços para outro imóvel, arrendado para o efeito, tendo-se realizado obras de readaptação do espaço às necessidades funcionais da Delegação, salvaguardando-se o bom atendimento dos Associados.

Centro de Férias de Quinta de Pais

- Foram celebrados contratos (de não exclusividade) com imobiliárias, com vista à sua alienação, tendo o espaço sido mostrado a alguns interessados.

Relativamente à área de informática e telecomunicações, realçamos alguns dos processos relevantes implementados em 2018:

- Continuação da reestruturação dos servidores físicos existentes, para a sua otimização;
- Aquisição de um novo servidor para acrescentar ao cluster do ambiente de virtualização, permitindo uma melhor distribuição de serviços;
- Aumento da capacidade da nossa storage, devido ao aumento constante de informação guardada;
- Análise, configuração e implementação da atualização do software de gestão de presenças;
- Atualização das centrais telefónicas do Porto, ficando preparadas para trabalhar em ambiente IP;
- Atualização do software associado ao call center das Marcações;
- Análise e início da configuração de uma nova versão do módulo de gestão documental, para as áreas das Comparticipações, Sócios e Beneficiários, correio e Recursos Humanos;

- Substituição da central telefónica de Braga, devido à inundação ocorrida;
- Acompanhamento do desenvolvimento do novo Portal;
- Alargamento, a todos os andares, da internet wireless, no Posto Clínico de S. Brás (no Porto);
- Análise da instalação do SII na Receção do Posto Clínico de Aveiro;
- Processo de implementação da faturação eletrónica dos SAMS, com assinatura digital.

Relativamente ao Aprovisionamento, continuámos a valorizar a relação qualidade / preço, na seleção dos fornecedores.

A DIREÇÃO

Mário Joaquim da Silva Mourão
Alberto Simão Campos Mota
Alfredo Manuel Vieira Correia
José Manuel Alves Guerra da Fonseca
Paulo Duarte Silva Coutinho
César Alberto Rodrigues de Campos
Ilda Tavares Bastos Gonçalves Martins
Francisco Henrique Morais Rego
Álvaro Manuel Almeida Ricardo
Gabriel Mendes Costa
José António Deus Gonçalves
Nuno Miguel Almeida Silva
Álvaro Patrício do Bem
Susana Mónica Silva Nogueira Fonseca Paiva
Leandro Alípio dos Santos
Pedro António Moreira Marques Sá Casal

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ASSOCIADA

Através da análise à composição da População Associada, verificamos que, no final do exercício de 2018, tal universo era constituído por **12.454 Sócios**, dos quais 3.799 eram Bancários no Ativo e 8.655 encontravam-se na situação de Reforma.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ASSOCIADA DO SBN

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos	6.204	5.716	5.323	5.023	4.605	4.147	3.799
Reformados	8.717	8.792	8.785	8.726	8.792	8.764	8.655
Total	**14.921**	**14.508**	**14.108**	**13.749**	**13.397**	**12.911**	**12.454**

Com base nestes elementos, constata-se a existência de um decréscimo do número total de Associados do SBN (-3,54% face ao ano anterior), resultante, fundamentalmente, de uma diminuição em Sócios no Ativo (-348). Para este resultado, houve um forte contributo das seguintes situações: 72 saídas da Banca e 192 falecimentos.

A diminuição do número de Sócios, em termos absolutos, foi maior nos seguintes Bancos: MillenniumBCP (-107), Banco BPI (-68), Banco Santander Totta (-71), Montepio (-33), Novo Banco (-25) e Caixa Geral de Depósitos (-17).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ASSOCIADA DO SBN

DESCRIÇÃO	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017
Ativos	-7,87%	-6,88%	-5,64%	-8,32%	-9,95%	-8,39%
Reformados	0,86%	-0,08%	-0,67%	0,76%	-0,32%	-1,24%
Total	**-2,77%**	**-2,76%**	**-2,54%**	**-2,56%**	**-3,63%**	**-3,54%**

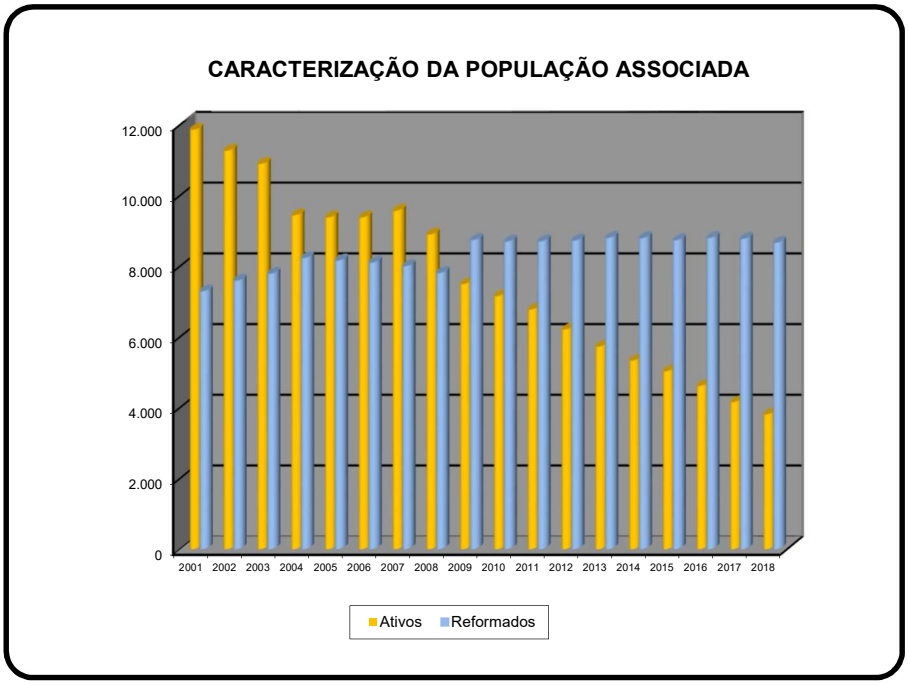

Gráfico nº 1 – Caracterização da População Associada.

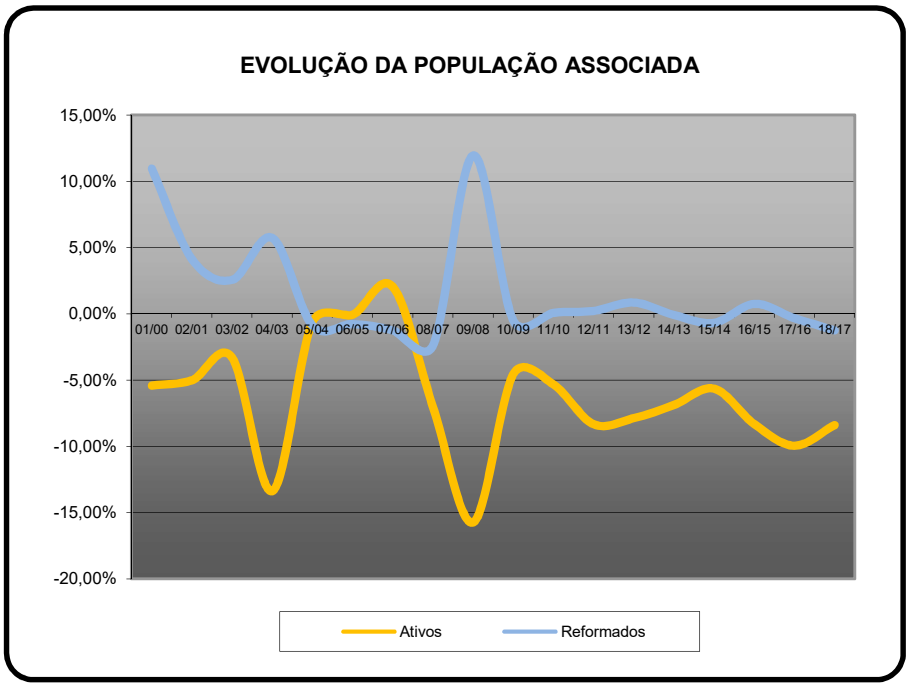

Gráfico nº 2 – Evolução da População Associada.

BALANÇO DA ATIVIDADE SINDICAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7.580.566,64 €	7.771.140,89 €
Ativos intangíveis	5	53.301,85 €	311,01 €
Investimentos financeiros	10	1.660.000,00 €	1.660.000,00 €
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	16.686.098,51 €	15.394.109,15 €
		25.979.967,00 €	**24.825.561,05 €**
Ativo corrente			
Inventários	7	0,00 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários	9.1	355.267,05 €	332.527,18 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		3.912,35 €	40.284,68 €
Outros ativos correntes	9.2	300.414,69 €	214.434,99 €
Diferimentos		176.383,85 €	165.979,32 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	3.149.628,59 €	3.871.517,41 €
		3.985.606,53 €	**4.624.743,58 €**
Total do ativo		**29.965.573,53 €**	**29.450.304,63 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		2.506.081,15 €	2.440.297,82 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		611.857,03 €	583.664,18 €
Resultados transitados	14.2	768.632,05 €	694.439,95 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		3.628.633,08 €	3.628.633,08 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**355.870,40 €**	**93.976,18 €**
Total do fundo de capital		**7.871.073,71 €**	**7.441.011,21 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	6	6.221.664,54 €	6.600.743,92 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	11.2	1.531.799,00 €	1.689.698,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.3	13.534.978,90 €	12.865.105,76 €
		21.288.442,44 €	**21.155.547,68 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		89.460,91 €	151.120,37 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		43.849,75 €	39.852,57 €
Financiamentos obtidos	6	379.179,53 €	369.701,57 €
Outros passivos correntes	9.4	258.210,94 €	237.043,28 €
Diferimentos		35.356,25 €	56.027,95 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		806.057,38 €	**853.745,74 €**
Total do passivo		**22.094.499,82 €**	**22.009.293,42 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**29.965.573,53 €**	**29.450.304,63 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
621	Subcontratos	765.994,75 €	699.825,60 €	66.169,15 €
62211	Publicações	102.918,46 €	108.739,41 €	-5.820,95 €
62212	Higiene e segurança	236,49 €	172,83 €	63,66 €
62213	Condomínio	8.607,08 €	9.821,67 €	-1.214,59 €
62219	Trabalhos especializados	113.409,47 €	27.552,04 €	85.857,43 €
6222	Publicidade e propaganda	18.135,16 €	8.047,33 €	10.087,83 €
6223	Vigilância e segurança	1.239,16 €	459,27 €	779,89 €
6224	Honorários	117.976,04 €	140.534,85 €	-22.558,81 €
6226	Conservação e reparação	334.734,18 €	291.607,27 €	43.126,91 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	19.909,28 €	2.573,33 €	17.335,95 €
6232	Livros e documentação técnica	556,19 €	646,41 €	-90,22 €
6233	Material de escritório	31.066,62 €	21.802,07 €	9.264,55 €
6234	Artigos para oferta	8.526,70 €	30.233,73 €	-21.707,03 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	32,98 €	516,74 €	-483,76 €
6236	Cafetaria	1.566,08 €	5.036,88 €	-3.470,80 €
6237	Material de reprografia	53,45 €	443,78 €	-390,33 €
6239	Materiais diversos	50,00 €	45,72 €	4,28 €
6241	Eletricidade	42.335,73 €	44.342,47 €	-2.006,74 €
6242	Combustíveis	57.084,20 €	49.586,47 €	7.497,73 €
6243	Água	9.028,78 €	9.032,60 €	-3,82 €
6251	Deslocações e estadas	100.488,77 €	164.114,21 €	-63.625,44 €
6252	Transporte de pessoal	8.631,36 €	14.557,71 €	-5.926,35 €
6253	Transporte de mercadorias	1.225,48 €	1.268,79 €	-43,31 €
6261	Rendas e alugueres	31.268,40 €	63.414,02 €	-32.145,62 €
6262	Comunicação	158.145,46 €	251.195,35 €	-93.049,89 €
6263	Seguros	42.482,87 €	40.225,63 €	2.257,24 €
6265	Contencioso e notariado	20.478,68 €	8.545,55 €	11.933,13 €
6266	Despesas de representação	0,00 €	43,01 €	-43,01 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	62.078,39 €	57.918,57 €	4.159,82 €
62691	Serviços bancários	4.453,23 €	4.257,91 €	195,32 €
62698	Outros serviços	2.619,14 €	14.106,45 €	-11.487,31 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	93.928,07 €	172.151,91 €	-78.223,84 €
632	Remunerações do pessoal	702.933,19 €	695.879,93 €	7.053,26 €
635	Encargos sobre remunerações	187.223,01 €	191.906,18 €	-4.683,17 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	5.731,20 €	5.563,46 €	167,74 €
637	Gastos de ação social	12.085,80 €	12.933,38 €	-847,58 €
638	Outros gastos com o pessoal	25.902,28 €	2.418,55 €	23.483,73 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	248.744,37 €	567.490,01 €	-318.745,64 €
6811	Impostos indiretos	26.584,73 €	27.808,82 €	-1.224,09 €
6812	Impostos diretos	6.007,07 €	10.796,95 €	-4.789,88 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	4.677,82 €	5.845,39 €	-1.167,57 €
683	Dívidas incobráveis	12.731,75 €	0,00 €	12.731,75 €
684	Perdas em inventários	3.658,99 €	0,00 €	3.658,99 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	35.613,39 €	0,00 €	35.613,39 €
6882	Donativos	4.870,00 €	5.920,19 €	-1.050,19 €
6883	Quotizações	203.010,91 €	224.000,73 €	-20.989,82 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	36.119,73 €	675,00 €	35.444,73 €
68889	Diversos	16.152,03 €	156,25 €	15.995,78 €
691	Juros suportados	3.493,25 €	5.470,91 €	-1.977,66 €
	Total dos Gastos	**3.694.800,17 €**	**3.999.685,33 €**	**-304.885,16 €**
7211	Quotizações	2.364.699,47 €	2.551.117,16 €	-186.417,69 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	13.939,07 €	16.457,09 €	-2.518,02 €
723	Atividades de âmbito social	633.073,81 €	587.786,91 €	45.286,90 €
724	Atividades de âmbito cultural e desportivo	122.893,05 €	96.388,30 €	26.504,75 €
762	Reversões de perdas por imparidade	35.423,14 €	35.346,41 €	76,73 €
78161	Rendimentos suplementares provenientes de rendas	407.933,33 €	390.134,92 €	17.798,41 €
78162	Rendimentos suplementares provenientes de instalações	384.662,64 €	380.402,16 €	4.260,48 €
78169	Outros rendimentos suplementares	1.860,31 €	15.558,07 €	-13.697,76 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	31,14 €	0,00 €	31,14 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	73.784,08 €	0,00 €	73.784,08 €
791	Juros obtidos	12.370,53 €	17.609,18 €	-5.238,65 €
798	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**4.050.670,57 €**	**4.090.800,20 €**	**-40.129,63 €**

Resultado	**355.870,40 €**	**91.114,87 €**	**264.755,53 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Assembleia Geral	Conselho Geral	MAGCGC	Direção	C. Fiscalizador de Contas	Conselho Disciplinar
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	246,00 €	0,00 €	0,00 €	975,00 €	0,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	6.156,83 €	0,00 €	0,00 €	3.407,10 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	12,80 €	7.609,09 €	0,00 €	0,00 €
6231	Ferramentas desgaste rápido	0,00 €	175,01 €	1.137,82 €	6.748,05 €	0,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33,30 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	673,59 €	162,89 €	67,05 €	5.303,56 €	0,00 €	0,00 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	36,81 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	78,63 €	0,00 €	0,00 €	20.743,63 €	0,00 €	0,00 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	4.564,07 €	6.520,78 €	3.058,10 €	14.219,58 €	271,20 €	0,00 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	689,60 €	2.284,21 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	3,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	3.514,17 €	4.109,93 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	7.314,91 €	1.091,94 €	2.069,74 €	15.399,64 €	0,77 €	0,00 €
6263	Seguros	190,88 €	765,65 €	847,55 €	7.132,18 €	0,00 €	0,00 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	456,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	85,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	80,34 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	135,00 €	0,00 €	180,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	374,60 €	6.272,28 €	53.830,65 €	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros acid. trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4,44 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	13,76 €	11,01 €	17,36 €	612,56 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	369,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	6,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratif.	0,00 €	35.549,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	**19.241,87 €**	**44.792,61 €**	**17.686,47 €**	**143.670,07 €**	**271,97 €**	**0,00 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades cult. e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
	Resultado	**-19.241,87 €**	**-44.792,61 €**	**-17.686,47 €**	**-143.670,07 €**	**-271,97 €**	**0,00 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		C. Sindical de Reformados	GRAM	Comissão de Juventude	Órgãos Consultivos	Contratação Coletiva	Contencioso
621	Subcontratos	85.347,51 €	16.350,73 €	5.207,80 €	250,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.428,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	107.241,96 €
6226	Conservação e reparação	111,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45,00 €	224,61 €
6231	Ferramentas desgaste rápido	155,95 €	58,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	237,87 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	498,29 €
6233	Material de escritório	345,49 €	0,00 €	0,00 €	73,43 €	0,00 €	11,34 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	270,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	1.498,98 €	12,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	1.181,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15,01 €	0,00 €
6242	Combustíveis	120,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.231,51 €	0,00 €
6243	Água	377,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	10.918,01 €	1.291,05 €	510,43 €	0,00 €	1.367,67 €	658,34 €
6252	Transporte de pessoal	1.299,30 €	158,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.506,86 €	502,32 €
6262	Comunicação	1.395,43 €	1.803,19 €	301,58 €	129,07 €	21,76 €	1.809,93 €
6263	Seguros	1.916,83 €	1.340,86 €	552,37 €	344,28 €	0,00 €	0,00 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.955,02 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	31,50 €	4,26 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	867,80 €	39,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros acid. trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,26 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratif.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	150,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Gastos		**105.567,53 €**	**21.479,13 €**	**6.572,18 €**	**796,78 €**	**8.619,07 €**	**127.139,68 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	34.023,30 €	2,03 €	0,00 €	5,49 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades cult. e desportivas	49.399,50 €	19.156,82 €	5.762,52 €	290,17 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Rendimentos		**83.422,80 €**	**19.158,85 €**	**5.762,52 €**	**295,66 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
Resultado		**-22.144,73 €**	**-2.320,28 €**	**-809,66 €**	**-501,12 €**	**-8.619,07 €**	**-127.139,68 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Estrutura Sindical	Relações Externas	Formação	Informática	Informação
621	Subcontratos	0,00 €	16.935,33 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	102.918,46 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.561,19 €	38.180,75 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.480,68 €
6226	Conservação e reparação	1.468,90 €	40,10 €	0,00 €	58.174,30 €	3.601,78 €
6231	Ferramentas desgaste rápido	96,00 €	0,00 €	0,00 €	806,26 €	65,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23,06 €	12.097,71 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	676,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13,26 €
6242	Combustíveis	3.659,55 €	2.273,54 €	0,00 €	0,00 €	1.142,78 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	3.016,70 €	20.040,35 €	0,00 €	15,85 €	214,22 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	1.004,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	236,10 €	453,46 €	0,00 €	13.019,79 €	69.843,82 €
6263	Seguros	586,46 €	16,84 €	0,00 €	0,00 €	166,93 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45,42 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	4,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros acid. trabalho	3,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratif.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	**10.075,73 €**	**40.441,12 €**	**0,00 €**	**83.645,87 €**	**229.725,39 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.481,94 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades cult. e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**7.481,94 €**
	Resultado	**-10.075,73 €**	**-40.441,12 €**	**0,00 €**	**-83.645,87 €**	**-222.243,45 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Ação Cultural	Ação Desportiva	Tempos Livres e Lazer	Património	Recursos Humanos
621	Subcontratos	27.113,74 €	23.573,86 €	406.427,14 €	306,97 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	100,95 €	0,00 €	8.038,62 €	40.850,76 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	200,00 €	0,00 €	0,00 €	8.014,53 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	490,55 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.625,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	1.195,22 €	52,90 €	2.876,50 €	253.736,77 €	483,68 €
6231	Ferramentas desgaste rápido	29,99 €	59,00 €	0,00 €	7.898,93 €	118,78 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24,60 €	0,00 €
6233	Material de escritório	76,10 €	9,10 €	0,00 €	7,90 €	4.352,79 €
6234	Artigos para oferta	411,69 €	3.338,56 €	0,00 €	31,91 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	32,98 €
6236	Cafetaria	17,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	51,05 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	3.078,92 €	1.924,80 €	4.494,30 €	9.982,74 €	1.611,10 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	3.115,02 €	8.412,01 €	3.520,10 €	599,04 €	1.378,23 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	143,10 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	172,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	2.009,07 €	1.554,52 €	1.004,56 €	2.009,06 €	0,00 €
6262	Comunicação	228,89 €	127,33 €	6.519,13 €	520,11 €	1.778,56 €
6263	Seguros	600,01 €	649,32 €	632,04 €	17.329,05 €	842,46 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	242,00 €	3.825,66 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	41,56 €	0,00 €	0,00 €	39.672,39 €	5.225,59 €
62691	Serviços bancários	4,36 €	0,00 €	4,02 €	0,00 €	4,70 €
62698	Outros serviços	17,42 €	0,00 €	0,00 €	40,10 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	299,24 €	0,00 €	0,00 €	1.137,08 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	686.280,02 €
635	Encargos sobre remunerações	279,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	182.864,83 €
636	Seguros acid. trabalho	0,00 €	4,60 €	0,00 €	0,00 €	5.715,77 €
637	Gastos de ação social	42,38 €	0,00 €	0,00 €	0,01 €	8.582,02 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	11.694,24 €	1.255,01 €	2.196,12 €
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	248.744,37 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26.584,73 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	198,51 €	0,00 €	5.549,34 €	0,00 €
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	4.677,82 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratif.	0,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	**40.562,65 €**	**40.575,95 €**	**450.130,47 €**	**671.150,58 €**	**902.747,81 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	248,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	146,70 €	0,00 €	502.993,85 €	25.889,46 €	0,00 €
724	Atividades cult. e desportivas	32.912,03 €	6.901,50 €	1.811,94 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	407.933,33 €	0,00 €
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	384.662,64 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.860,31 €	0,00 €
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**33.058,73 €**	**7.149,50 €**	**504.805,79 €**	**820.345,74 €**	**0,00 €**
	Resultado	**-7.503,92 €**	**-33.426,45 €**	**54.675,32 €**	**149.195,16 €**	**-902.747,81 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Banco BPI	Banco Millennium BCP	Novo Banco	Banco de Portugal	Banco Santander Totta
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6231	Ferramentas desgaste rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	0,00 €	20,00 €	15,09 €	0,00 €	15,09 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	727,11 €	2.061,89 €	1.748,71 €	1.108,89 €	2.046,42 €
6252	Transporte de pessoal	384,40 €	707,50 €	576,60 €	48,05 €	750,75 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	0,00 €	0,00 €	0,62 €	0,00 €	240,30 €
6263	Seguros	793,73 €	666,38 €	166,93 €	232,02 €	1.038,85 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	2,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	761,40 €	847,95 €	210,95 €	404,70 €	294,40 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros acid. trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratif.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	**2.669,13 €**	**4.303,72 €**	**2.718,90 €**	**1.793,66 €**	**4.385,81 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades cult. e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
	Resultado	**-2.669,13 €**	**-4.303,72 €**	**-2.718,90 €**	**-1.793,66 €**	**-4.385,81 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Caixa Geral de Depósitos	Montepio	Banco Popular	BIC
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	110,70 €	0,00 €	0,00 €	2.453,85 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6231	Ferramentas desgaste rápido	14,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	50,00 €	415,10 €	0,00 €	64,24 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	451,39 €	520,04 €	0,00 €	118,70 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	1.304,10 €	186,55 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	0,26 €	0,00 €	0,16 €	0,00 €
6263	Seguros	166,93 €	709,95 €	0,00 €	210,34 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	573,00 €	200,00 €	10,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros acid. trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratif.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	**1.367,03 €**	**3.149,19 €**	**196,71 €**	**2.847,13 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades cult. e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
	Resultado	**-1.367,03 €**	**-3.149,19 €**	**-196,71 €**	**-2.847,13 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Delegação Aveiro	Delegação Braga	Delegação Bragança	Delegação Chaves	Delegação Guimarães	Delegação Mirandela	Delegação Penafiel
621	Subcontratos	3.229,28 €	3.732,39 €	203,15 €	1.499,70 €	0,00 €	1.751,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	3.543,00 €	2.304,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	156,33 €	47,48 €	0,00 €	59,29 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	2.850,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	968,76 €	550,62 €	1.225,52 €	0,00 €	304,23 €	0,00 €	154,84 €
6231	Ferramentas desgaste rápido	18,98 €	0,00 €	2.067,14 €	26,09 €	62,24 €	0,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	1.768,34 €	330,33 €	711,96 €	88,06 €	248,25 €	1.672,79 €	138,12 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	2.098,39 €	1.579,72 €	0,00 €	119,93 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	3.663,97 €	2.575,37 €	1.633,79 €	354,25 €	1.029,94 €	356,56 €	135,09 €
6242	Combustíveis	222,25 €	50,00 €	5,00 €	5,00 €	0,00 €	5,00 €	0,00 €
6243	Água	854,99 €	327,68 €	92,81 €	53,48 €	255,84 €	140,13 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	346,32 €	778,80 €	290,55 €	0,10 €	2.891,36 €	370,38 €	266,65 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	209,56 €	412,61 €	74,05 €	24,14 €	55,86 €	13,60 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	812,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.200,00 €	2.160,00 €
6262	Comunicação	3.818,78 €	1.488,24 €	2.366,47 €	1.889,31 €	3.142,25 €	1.336,94 €	811,80 €
6263	Seguros	708,16 €	369,64 €	358,79 €	337,09 €	347,94 €	264,57 €	215,80 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	5.770,91 €	81,48 €	2.466,97 €	690,02 €	1.800,59 €	885,60 €	1.200,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	10,00 €	42,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	45,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	3.143,12 €	5.182,82 €	2.205,26 €	0,00 €	3.290,36 €	2.118,36 €	2.090,76 €
632	Remunerações do pessoal	1.261,16 €	13.768,22 €	146,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	258,36 €	3.389,55 €	37,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros acid. trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	402,42 €	494,73 €	447,19 €	0,00 €	633,32 €	28,38 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	3,00 €	0,40 €	3,18 €	0,00 €	1,00 €	1,50 €	0,00 €
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	1.375,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratif.	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	**33.136,36 €**	**40.290,06 €**	**16.005,23 €**	**4.967,24 €**	**14.257,40 €**	**13.144,81 €**	**7.173,06 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	498,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades cult. e desportivas	4.956,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	851,68 €	0,00 €	4.152,54 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**5.454,12 €**	**0,00 €**	**851,68 €**	**0,00 €**	**4.152,54 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
	Resultado	**-27.682,24 €**	**-40.290,06 €**	**-15.153,55 €**	**-4.967,24 €**	**-10.104,86 €**	**-13.144,81 €**	**-7.173,06 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Delegação Peso Régua	Delegação S. J. Madeira	Delegação Valença	Delegação V. Castelo	Delegação Vila Real	Outros Não Orgânicos	TOTAL
621	Subcontratos	1.250,42 €	1.800,00 €	10.877,26 €	0,00 €	2.272,18 €	157.866,29 €	**765.994,75 €**
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**102.918,46 €**
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	236,49 €	**236,49 €**
62213	Condomínio	0,00 €	2.759,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**8.607,08 €**
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.463,65 €	**113.409,47 €**
6222	Publicidade e propaganda	356,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**18.135,16 €**
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	235,55 €	0,00 €	0,00 €	3,34 €	246,62 €	**1.239,16 €**
6224	Honorários	1.365,44 €	0,00 €	1.067,76 €	0,00 €	0,00 €	345,20 €	**117.976,04 €**
6226	Conservação e reparação	697,22 €	123,00 €	181,34 €	52,72 €	241,80 €	600,54 €	**334.734,18 €**
6231	Ferramentas desgaste rápido	39,74 €	22,54 €	2,50 €	34,00 €	3,65 €	30,09 €	**19.909,28 €**
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**556,19 €**
6233	Material de escritório	587,13 €	773,21 €	452,19 €	432,95 €	639,38 €	19,90 €	**31.066,62 €**
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**8.526,70 €**
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**32,98 €**
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**1.566,08 €**
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	2,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**53,45 €**
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**50,00 €**
6241	Eletricidade	254,50 €	1.318,14 €	1.104,19 €	1.106,70 €	744,94 €	26.848,55 €	**42.335,73 €**
6242	Combustíveis	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5,00 €	5.840,93 €	**57.084,20 €**
6243	Água	21,68 €	342,86 €	138,04 €	150,90 €	171,98 €	6.101,07 €	**9.028,78 €**
6251	Deslocações e estadas	116,65 €	713,99 €	332,83 €	109,27 €	152,06 €	1.645,91 €	**100.488,77 €**
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	98,40 €	**8.631,36 €**
6253	Transporte de mercadorias	20,39 €	114,88 €	21,60 €	21,62 €	67,63 €	14,14 €	**1.225,48 €**
6261	Rendas e alugueres	3.255,58 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €	3.025,20 €	0,00 €	**31.268,40 €**
6262	Comunicação	1.402,66 €	3.161,82 €	2.367,84 €	1.001,49 €	1.375,90 €	9.675,47 €	**158.145,46 €**
6263	Seguros	0,00 €	758,96 €	337,09 €	368,88 €	375,11 €	142,00 €	**42.482,87 €**
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**20.478,68 €**
6267	Limpeza, higiene e conforto	36,62 €	879,74 €	19,75 €	739,80 €	1.236,04 €	1.198,42 €	**62.078,39 €**
62691	Serviços bancários	26,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.276,93 €	**4.453,23 €**
62698	Outros serviços	136,50 €	75,00 €	0,00 €	0,00 €	20,00 €	1.914,36 €	**2.619,14 €**
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	2.634,76 €	4.973,82 €	0,00 €	2.165,76 €	0,00 €	**93.928,07 €**
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	1.477,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**702.933,19 €**
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	393,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**187.223,01 €**
636	Seguros acid. trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**5.731,20 €**
637	Gastos de ação social	125,00 €	411,80 €	10,46 €	17,88 €	235,52 €	0,00 €	**12.085,80 €**
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.387,91 €	0,00 €	0,00 €	**25.902,28 €**
64	Gastos depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**248.744,37 €**
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**26.584,73 €**
6812	Impostos diretos	1,52 €	1,50 €	3,00 €	0,00 €	1,50 €	236,62 €	**6.007,07 €**
682	Descontos p. p. concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**4.677,82 €**
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.731,75 €	**12.731,75 €**
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.658,99 €	**3.658,99 €**
6881	Correções exerc. anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35.613,39 €	**35.613,39 €**
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.495,00 €	**4.870,00 €**
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	203.010,91 €	**203.010,91 €**
6885	Subsídios, dotações e gratif.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	320,00 €	**36.119,73 €**
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16.002,03 €	**16.152,03 €**
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.493,25 €	**3.493,25 €**
	Total dos Gastos	**9.724,27 €**	**17.997,45 €**	**22.492,07 €**	**14.424,12 €**	**12.736,99 €**	**500.126,90 €**	**3.694.800,17 €**
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.364.699,47 €	**2.364.699,47 €**
7219	Serviços apoio adm. sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.209,13 €	**13.939,07 €**
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	9.357,46 €	0,00 €	0,00 €	60.157,51 €	**633.073,81 €**
724	Atividades cult. e desportivas	0,00 €	1.463,40 €	0,00 €	0,00 €	239,06 €	0,00 €	**122.893,05 €**
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35.423,14 €	**35.423,14 €**
78161	Rendimentos sup. - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**407.933,33 €**
78162	Rendimentos sup. - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**384.662,64 €**
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**1.860,31 €**
782	Descontos de p. p. obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31,14 €	**31,14 €**
788	Correções exerc. anteriores	0,00 €	3.339,90 €	0,00 €	0,00 €	0,29 €	65.439,67 €	**73.784,08 €**
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.370,53 €	**12.370,53 €**
	Total dos Rendimentos	**0,00 €**	**4.803,30 €**	**9.357,46 €**	**0,00 €**	**239,35 €**	**2.544.330,59 €**	**4.050.670,57 €**
	Resultado	**-9.724,27 €**	**-13.194,15 €**	**-13.134,61 €**	**-14.424,12 €**	**-12.497,64 €**	**2.044.203,69 €**	**355.870,40 €**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE SINDICAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Serviços prestados	8.2	769.905,93 €	615.485,01 €
Quotizações	8.2	2.364.699,47 €	2.436.634,21 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-2.065.332,58 €	-1.935.087,13 €
Gastos com o pessoal	11.3	-1.027.803,55 €	-1.140.485,41 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		35.423,14 €	29.916,76 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		880.642,03 €	982.561,61 €
Outros gastos	8.3	-349.426,42 €	-414.023,20 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**608.108,02 €**	**575.001,85 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-248.744,37 €	-477.078,31 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**359.363,65 €**	**97.923,54 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	6	-3.493,25 €	-3.947,36 €
Resultados antes de impostos		**355.870,40 €**	**93.976,18 €**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**355.870,40 €**	**93.976,18 €**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ATIVIDADE SINDICAL
NO EXERCÍCIO DE 2017

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017	1		2.431.388,57 €		579.845,95 €	694.439,95 €	0,00 €	3.628.633,08 €		12.727,48 €	7.347.035,03 €		7.347.035,03 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas											0,00 €		0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			8.909,25 €		3.818,23 €					-12.727,48 €	0,00 €		0,00 €
	2		8.909,25 €		3.818,23 €	0,00 €	0,00 €			-12.727,48 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									93.976,18 €	93.976,18 €		93.976,18 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					0,00 €	0,00 €			81.248,70 €	93.976,18 €		93.976,18 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	5					0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017	6=1+2+3+5		2.440.297,82 €		583.664,18 €	694.439,95 €	0,00 €	3.628.633,08 €		93.976,18 €	7.441.011,21 €		7.441.011,21 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ATIVIDADE SINDICAL
NO EXERCÍCIO DE 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018	6	2.440.297,82 €		583.664,18 €	694.439,95 €	0,00 €	3.628.633,08 €		93.976,18 €	7.441.011,21 €		7.441.011,21 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas										0,00 €		0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12	65.783,33 €		28.192,85 €	74.192,10 €				-93.976,18 €	74.192,10 €		74.192,10 €
	7	65.783,33 €		28.192,85 €	74.192,10 €	0,00 €			-93.976,18 €	74.192,10 €		74.192,10 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								355.870,40 €	355.870,40 €		355.870,40 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				74.192,10 €	0,00 €			261.894,22 €	430.062,50 €		430.062,50 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10				0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018	6+7+8+10	2.506.081,15 €		611.857,03 €	768.632,05 €	0,00 €	3.628.633,08 €		355.870,40 €	7.871.073,71 €		7.871.073,71 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ATIVIDADE SINDICAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Sócios		3.242.804,34 €	3.142.914,07 €
Pagamentos a fornecedores		-2.297.493,75 €	-2.444.710,94 €
Pagamentos ao pessoal		-1.027.265,76 €	-1.136.577,11 €
Caixa gerada pelas operações		-81.955,17 €	-438.373,98 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-168.048,51 €	-68.305,47 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**-250.003,68 €**	**-506.679,45 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-47.387,00 €	-306.361,00 €
Ativos intangíveis		-63.774,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	-650.000,00 €
Outros ativos		0,00 €	-5.250.000,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	266.460,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		12.370,53 €	25.987,88 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-98.790,47 €**	**-5.913.913,12 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	247.644,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	5.250.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-369.601,42 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-3.493,25 €	-3.947,36 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**-373.094,67 €**	**5.493.696,64 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-721.888,82 €	-926.895,93 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.871.517,41 €	4.798.413,34 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.1	3.149.628,59 €	3.871.517,41 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ATIVIDADE SINDICAL PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede do SBN localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de Cândido dos Reis, nº 130). Esta Entidade orgulha-se de deter uma razoável distribuição territorial, através de Delegações existentes nas cidades de Aveiro, Braga, Bragança, Chaves, Guimarães, Mirandela, Penafiel, Peso da Régua, S. J. da Madeira, Valença, Viana do Castelo e Vila Real.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE é uma associação de classe composta pelos trabalhadores que exercem a sua atividade profissional em Instituições de Crédito e em Sociedades Financeiras ou similares, nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real (área de jurisdição do SBN).

Com uma História sobejamente reconhecida e com provas dadas na defesa dos interesses dos seus Associados desde 1934, o Sindicato dos Bancários do Norte orienta a sua ação com base nos seguintes valores: democracia, independência e solidariedade entre trabalhadores. Na sua luta por uma organização sindical democrática, livre e independente, o SBN reconhece a todos os Associados o direito de livre participação e intervenção democrática na formação da sua vontade coletiva, e fomenta a participação ativa de todos os Sócios na consolidação da sua unidade em torno de objetivos concretos.

O SBN exerce a sua atividade de forma independente face ao Patronato, Estado, poder político e instituições religiosas.

As principais atividades exercidas por este Sindicato são: a celebração das Convenções Coletivas de Trabalho, a prestação da assistência sindical e jurídica, a prestação da assistência médica e medicamentosa (através dos SAMS), a disponibilização de serviços de caráter social (através de eventos para os tempos livres, da organização de viagens turísticas e do arrendamento de apartamentos), a promoção de cursos de formação profissional, a organização de eventos no plano cultural (Escola de Pintura, Núcleo de Fotografia, edição da revista NORTADA, colaboração na edição da revista FEBASE, apoio a publicações literárias) e de eventos desportivos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Atividade Sindical foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios, das Delegações e de outras Unidades de Exploração do SBN.

- Conta 51

Esta conta reflete o disposto no artigo 90º dos Estatutos do Sindicato dos Bancários do Norte, que estabelece que os Capitais Próprios da Instituição devem estar representados sob a forma de Fundos Estatutários, espelhando a acumulação dos resultados dos anos anteriores.

- Conta 721

Esta conta reflete o disposto no artigo 13º dos Estatutos do Sindicato dos Bancários do Norte, que estabelece os termos do valor recebido dos Sócios, a título de Quotização.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Atividade Sindical são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados na demonstração dos resultados.

b. 3.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 4.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 5.) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

b. 6.) Regime do acréscimo

A Atividade Sindical regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 7.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Neste exercício foram revistos os períodos de vida útil dos investimentos em ativos tangíveis, sendo que dessa alteração resultou uma melhoria dos resultados em 248.675,49 €.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No decurso do exercício de 2018, foram efetuadas as seguintes correções relativas a exercícios anteriores:

i. 11.563,07 € de regularizações de dívidas de Associados com maturidade elevada;

ii. 2.767,50 € da Avaliação Atuarial efetuada pela Companhia de Seguros Fidelidade, respeitante ao exercício de 2017.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios: 24 - 100 anos;
- Equipamento básico: 10 - 20 anos;
- Equipamento de transporte: 8 anos;
- Equipamento administrativo: 6 - 20 anos;
- Equipamento informático: 6 – 16 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Edifícios e outras construções	19.740.022 €					**19.740.022 €**
Equipamento básico	86.025 €					**86.025 €**
Equipamento de transporte	299.560 €					**299.560 €**
Equipamento administrativo	351.035 €		5.987 €			**357.022 €**
Equipamento informático	478.307 €		9.540 €			**487.847 €**
Outro equipamento	281.508 €		31.860 €			**313.368 €**
	21.236.457 €	**0 €**	**47.387 €**	**0 €**	**0 €**	**21.283.844 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Edifícios e outras construções	12.261.218 €	181.546 €		**12.442.764 €**
Equipamento básico	82.389 €	287 €		**82.676 €**
Equipamento de transporte	97.758 €	34.551 €		**132.309 €**
Equipamento administrativo	335.468 €	2.855 €		**338.323 €**
Equipamento informático	450.343 €	8.936 €		**459.279 €**
Outro equipamento	238.141 €	9.786 €		**247.927 €**
	13.465.315 €	**237.961 €**	**0 €**	**13.703.278 €**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	933 €		63.774 €			**64.707 €**
	933 €	**0 €**	**63.774 €**	**0 €**	**0 €**	**64.707 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	622 €	10.783 €		**11.405 €**
	622 €	**10.783 €**	**0 €**	**11.405 €**

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de Financiamentos Obtidos é composta por:

i. 191.738 € resultantes da cedência de nove viaturas em regime de locação financeira;
ii. 6.409.106 € de contrato de mútuo utilizado no MONTEPIO, no âmbito da edificação dos empreendimentos de Pinheiro Manso.

No decurso do exercício de 2018, foram suportados 3.493,25 € de juros, resultantes do endividamento bancário.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. RENDIMENTOS POR AGREGADO

Em 2018, foram recebidos 3.134.605 € de Quotizações e Receitas de Iniciativas, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

VALOR DAS RECEITAS

DESCRIÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Quotizações	2.824.431 €	2.750.614 €	2.690.877 €	2.573.938 €	2.528.171 €	2.436.634 €	2.364.699 €
Receitas de Iniciativas	904.035 €	734.226 €	801.966 €	747.021 €	708.237 €	615.485 €	769.906 €
Total	**3.728.466 €**	**3.484.840 €**	**3.492.844 €**	**3.320.958 €**	**3.236.408 €**	**3.052.119 €**	**3.134.605 €**
Quotizações / Sócio	189,29 €	189,59 €	190,73 €	187,21 €	188,71 €	188,73 €	189,87 €
Iniciativas / Sócio	60,59 €	50,61 €	56,84 €	54,33 €	52,87 €	47,67 €	61,82 €

Ou seja, neste exercício foram recebidos 2.364.699 € a título de Quotizações, tendo-se verificado um decréscimo de 2,95% (em termos nominais) nesta rubrica, face ao último exercício.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

DESCRIÇÃO	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017
Quotizações	-2,61%	-2,17%	-4,35%	-1,78%	-3,62%	-2,95%
Receitas Iniciativas	-18,78%	9,23%	-6,85%	-5,19%	-13,10%	25,09%
Total	**-6,53%**	**0,23%**	**-4,92%**	**-2,55%**	**-5,69%**	**2,70%**
Quotizações / Sócio	0,16%	0,60%	-1,85%	0,80%	0,01%	0,61%
Iniciativas / Sócio	-16,47%	12,32%	-4,41%	-2,70%	-9,83%	29,68%

Tendo por base um período de análise mais alargado, e negligenciando o fator de atualização dos valores, constatamos que as Quotizações, no período de 2012 a 2018, decresceram cumulativamente 16,28%.

Verifica-se igualmente que, em termos globais, ou seja, considerando os valores recebidos das quotizações e das receitas de iniciativas, cada Sócio contribuiu, em média, com 251,69 € para a formação dos rendimentos da Atividade Sindical.

Através da análise ao **Gráfico 3**, verifica-se que as Quotizações representaram 75% do total das receitas, a Prestação de serviços sociais 20%, e as restantes atividades – administrativas, culturais e desportivas – os remanescentes 5%.

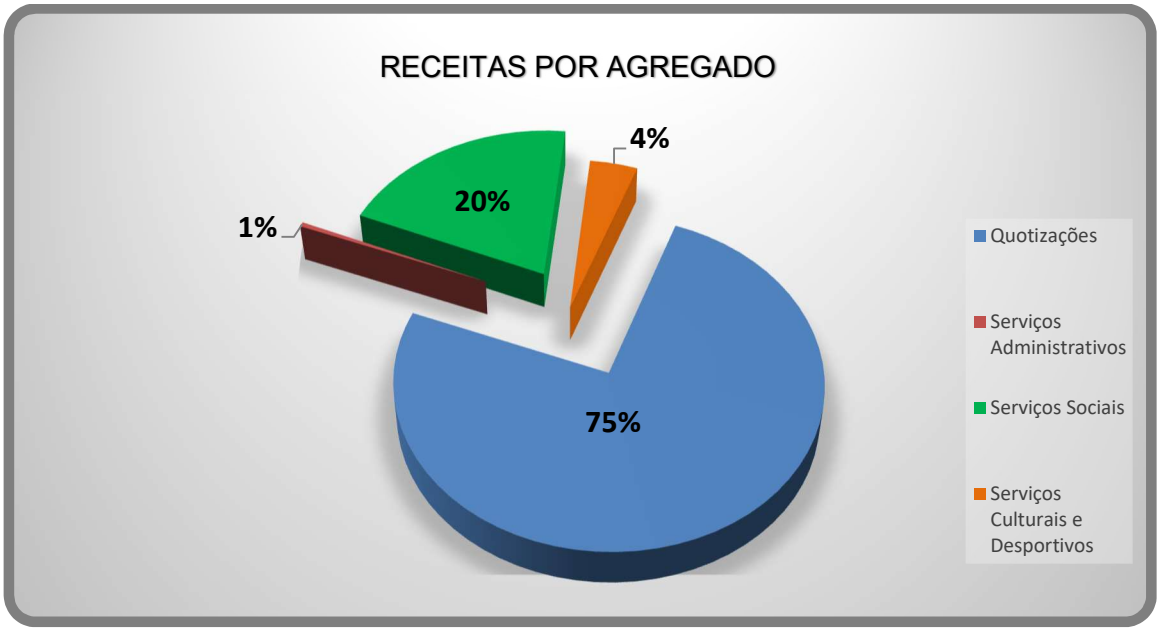

Gráfico nº 3 – Receitas por Agregado.

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica Outros Gastos, pelas respetivas subcontas, sendo observável o decréscimo registado face ao ano anterior (cerca de 64.597 €), motivado pela diminuição da rubrica de correções de exercícios anteriores.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Impostos indiretos	27.048 €	30.444 €	28.116 €	29.301 €	26.585 €	-9,27%
Impostos diretos	11.487 €	10.761 €	8.913 €	10.436 €	6.007 €	-42,44%
Correções exerc. anteriores	34.842 €	63.020 €	38.658 €	91.049 €	35.613 €	-60,89%
Quotizações	218.909 €	224.630 €	223.449 €	209.358 €	203.011 €	-3,03%
Outros	128.743 €	38.768 €	85.509 €	73.879 €	78.210 €	5,86%
Total	**421.030 €**	**367.624 €**	**384.645 €**	**414.023 €**	**349.426 €**	**-15,60%**

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de Dezembro de 2018, era de 355.267 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Devedores por contencioso	130.263 €	176.359 €	167.733 €	131.492 €	68.219 €	-48,12%
Devedores por Fundo de Empréstimos	169.361 €	188.865 €	185.440 €	210.189 €	214.582 €	2,09%
Devedores por iniciativas	150.911 €	121.860 €	113.258 €	127.812 €	147.725 €	15,58%
Perdas por imparidade	-140.303 €	-189.987 €	-178.142 €	-136.966 €	-75.259 €	-45,05%
Total em dívida de Sócios	**310.232 €**	**297.097 €**	**288.289 €**	**332.527 €**	**355.267 €**	**6,84%**

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 16.686.099 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Regime Geral	7.665.357 €	9.924.327 €	5.111.962 €	4.506.723 €	5.153.979 €	14,36%
Loja de Ótica - NovÓpticaSBN	709.745 €	949.663 €	1.132.018 €	1.352.191 €	1.584.152 €	17,15%
Pinheiro Manso	0 €	4.156.980 €	8.308.451 €	9.535.195 €	9.947.967 €	4,33%
Total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes	**8.375.103 €**	**15.030.969 €**	**14.552.431 €**	**15.394.109 €**	**16.686.099 €**	**8,39%**

Por sua vez, o valor total contabilizado em Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 300.415 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Delegações	8.863 €	11.253 €	13.141 €	16.386 €	17.256 €	5,31%
Adiantamentos ao pessoal	3.782 €	3.020 €	9.104 €	5.065 €	4.895 €	-3,35%
Devedores por acréscimos	199.019 €	157.256 €	149.979 €	147.276 €	145.191 €	-1,42%
Regime Geral	0 €	0 €	5.282.000 €	0 €	0 €	-
Outras contas a receber	61.989 €	0 €	38.346 €	45.708 €	133.073 €	191,14%
Total de Outros Ativos Correntes	**273.653 €**	**171.528 €**	**5.492.570 €**	**214.435 €**	**300.415 €**	**40,10%**

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 13.534.979 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Fundo Sindical de Assistência	10.755.165 €	11.452.746 €	12.168.237 €	12.865.106 €	13.534.979 €	5,21%
Total de Outras dívidas a pagar	**10.755.165 €**	**11.452.746 €**	**12.168.237 €**	**12.865.106 €**	**13.534.979 €**	**5,21%**

9.4. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros Passivos Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 258.211 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Fornecedores de investimento	1.550 €	2.586 €	7.346 €	2.490 €	8.910 €	257,84%
Credores por acréscimos de gastos	242.878 €	236.503 €	252.177 €	232.618 €	249.301 €	7,17%
Outros credores	0 €	0 €	0 €	1.935 €	0 €	-100,00%
Total de Outros passivos correntes	**244.428 €**	**239.089 €**	**259.524 €**	**237.043 €**	**258.211 €**	**8,93%**

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de Dezembro de 2018, encontravam-se contabilizados os seguintes montantes referentes a Investimentos financeiros:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	SALDO FINAL
Investimentos em subsidiárias					
Participações de capital	2.600.001 €				**2.600.001 €**
Empréstimos concedidos	1.660.000 €				**1.660.000 €**
Perdas por imparidade acumuladas	-2.600.001 €				**-2.600.001 €**
	1.660.000 €	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**1.660.000 €**

O saldo da conta de Participações de capital refere-se ao Capital Social detido na SBN – RESIDÊNCIA SÉNIOR.

Com a homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo – NCRF–ESNL, passou a ser incluída nesta rubrica os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos. Adicionalmente, as participações em subsidiárias não negociadas em mercado regulamentado passaram a ser mensuradas ao custo e não pelo método da equivalência patrimonial. Encontra-se igualmente estabelecido que, se existir uma evidência objetiva de imparidade, deverá ser reconhecida a respetiva perda.

Assim, e como consequência deste normativo, foi relevada a participação ao custo de aquisição e refletiva uma imparidade de igual montante.

Do histórico de movimentos desta rubrica, resultou um saldo final de 1.660.000 €.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

No decurso deste ano procedeu-se à admissão de um técnico de serviços de manutenção para o Departamento de Aprovisionamento e Património e de um trabalhador auxiliar para os Serviços Administrativos Gerais.

Por sua vez, e após a cessação de um contrato de prestação de serviços que havia sido celebrado com um jurista, procedeu-se à celebração de um contrato com outro jurista.

Adicionalmente, assistiu-se à passagem à situação de reforma de uma administrativa afeta aos Serviços Financeiros.

Daqui resulta que o número total de trabalhadores afetos à Atividade Sindical, à data de 31 de dezembro de 2018, era de quarenta e quatro funcionários e sete avençados.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Através do Estudo de avaliação atuarial do Plano de Pensões do SBN, efetuado pela Companhia de Seguros Fidelidade, destinado a avaliar as responsabilidades assumidas reportadas a 31 de Dezembro de 2018, concluiu-se o seguinte:

RESPONSABILIDADES EXISTENTES A 31/12/2018	VALOR
Pensionistas (1)	39.430 €
Reformados (2)	1.280.386 €
Ativos	
Responsabilidades totais	257.596 €
Responsabilidades por Serviços Passados (3)	211.983 €
Total (1)+(2)+(3)	**1.531.799 €**

Este cálculo resulta da seguinte caracterização da população sujeita a avaliação, tendo em conta a tipologia de contrato de trabalho celebrado com a Instituição:

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES COM COMPLEMENTO DE REFORMA	ATIVOS	REFORMADOS	PENSIONISTAS
Número	15	17	1
Idade média	59,40	77,46	69,51
Antiguidade média	36,23	-	-
Salário / Pensão média anual	26.791 €	5.640 €	-
Folha anual de salários / pensões	401.860 €	95.883 €	1.866 €

Por sua vez, no decurso do exercício de 2018 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.689.698 €		157.899 €	**1.531.799 €**
	1.689.698 €	**0 €**	**157.899 €**	**1.531.799 €**

O saldo final desta rubrica corresponde ao valor da Avaliação Atuarial do Plano de Pensões, efetuada pela Fidelidade – Companhia de Seguros, referente às responsabilidades existentes à data de 31 de Dezembro de 2018.

O montante global das dívidas, ativas e passivas, respeitantes ao Pessoal afeto a esta Unidade de Exploração, era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	DÍVIDAS	
	ATIVAS	PASSIVAS
Remunerações a pagar ao pessoal	615 €	-
Adiantamentos ao pessoal	4.895 €	-
Outras operações com o pessoal	1.733 €	-

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Remuner. Órgãos sociais	236.474 €	205.694 €	225.833 €	150.931 €	93.928 €	-37,77%
Remunerações do pessoal	667.052 €	703.776 €	729.428 €	758.061 €	702.933 €	-7,27%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	7.228 €	0 €	-100,00%
Encargos s/ remunerações	200.148 €	199.838 €	196.255 €	193.998 €	187.223 €	-3,49%
Seguros acidente trabalho	6.146 €	5.165 €	5.467 €	5.925 €	5.731 €	-3,27%
Gastos de ação social	14.066 €	14.529 €	12.710 €	13.841 €	12.086 €	-12,68%
Outros gastos com o pessoal	12.191 €	9.213 €	2.377 €	10.501 €	25.902 €	146,66%
Total	**1.136.076 €**	**1.138.216 €**	**1.172.070 €**	**1.140.485 €**	**1.027.804 €**	**-9,88%**

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Mesa da Assembleia Geral	6.272 €	0 €
Direção	52.647 €	1.184 €
Comissões Sindicais de Empresa	0 €	3.302 €
Comissões Sindicais de Delegação	21.485 €	6.320 €
Comissão Sindical de Reformados	0 €	868 €

11.5. DOTAÇÃO DE VERBAS DAS COMISSÕES SINDICAIS DE EMPRESA E DA COMISSÃO SINDICAL DE REFORMADOS

As verbas despendidas pelas Comissões Sindicais de Empresa e pela Comissão Sindical de Reformados, no decurso deste exercício de 2018, são as constantes nos seguintes mapas:

COMISSÃO SINDICAL DE EMPRESA	Nº TRABALHADORES ATIVOS	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
Banco BPI	366	2.669,13 €	3.223,60 €	-554,47 €
Millennium BCP	1.301	4.303,72 €	5.765,92 €	-1.462,20 €
Novo Banco	207	2.718,90 €	2.418,94 €	299,96 €
Banco de Portugal	85	1.793,66 €	2.169,98 €	-376,32 €
Banco Santander Totta	665	4.385,81 €	1.103,53 €	3.282,28 €
Caixa Geral de Depósitos	115	1.367,03 €	532,41 €	834,62 €
Montepio	404	3.149,19 €	3.957,37 €	-808,18 €
Banco Popular	-	196,71 €	2.286,63 €	-2.089,92 €
Banco BIC	134	2.847,13 €	656,01 €	2.191,12 €
Total	**3.277**	**23.431,28 €**	**22.114,39 €**	**1.316,89 €**

COMISSÃO SINDICAL DE REFORMADOS	Nº TRABALHADORES REFORMADOS	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
Comissão Sindical de Reformados	8.655	105.567,53 €	59.373,56 €	46.193,97 €
Total	**8.655**	**105.567,53 €**	**59.373,56 €**	**46.193,97 €**

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Atividade Sindical não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Atividade Sindical perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 3.149.629 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Depósitos a prazo	2.875.000 €	1.375.000 €	4.225.000 €	3.125.000 €	2.725.000 €	-12,80%
Depósitos à ordem	1.360.410 €	329.222 €	572.305 €	745.971 €	424.289 €	-43,12%
Valores em carteira (cheq. pré-datados)	816 €	1.410 €	920 €	0 €	0 €	-
Caixa	1.420 €	257 €	188 €	547 €	340 €	-37,86%
Total de Caixa e depósitos bancários	**4.237.646 €**	**1.705.889 €**	**4.798.413 €**	**3.871.517 €**	**3.149.629 €**	**-18,65%**

14.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais, efetuadas em Resultados Transitados, resultam do ajustamento efetuado na rubrica de Benefícios pós-emprego, no montante de 74.192 €, para que esta reflita as responsabilidades, à data de 31 de Dezembro de 2018, com o pagamento futuro das pensões.

14.3. POPULAÇÃO ASSOCIADA

A 31 de Dezembro de 2018, encontravam-se inscritos no Sindicato dos Bancários do Norte **12.454 Sócios**, conforme o descrito no seguinte mapa:

DESCRIÇÃO	Nº SÓCIOS
Sócios no Ativo	3.799
Sócios Reformados	8.655
Total	**12.454**

Sindicato dos Bancários do Norte

Regime Geral

Relatório e Contas do Exercício de 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SAMS

Concluído o ano de 2018 é hora de efetuarmos um balanço da atividade desenvolvida. Os resultados alcançados são desfavoráveis, mas encontram justificação na falta de rejuvenescimento dos quadros de pessoal dos bancos, que têm originado a privação de novos contribuintes para os SAMS, impossibilitando-se a obtenção do desejável equilíbrio intergeracional.

Conhecidas as regras – ou a ausência delas – praticadas no setor da saúde, onde, e apesar do alastrar da concorrência verificada no setor, não são visíveis sinais de redução dos gastos (facto determinado pela prática de uma medicina cada vez mais defensiva, aliada, não raras vezes, a uma terapêutica assente no recurso intensivo e exagerado a meios auxiliares de diagnóstico), fizemos um esforço por manter um razoável grau de cobertura das despesas assumidas pelos nossos Beneficiários.

Não obstante, tratou-se de um ano em que voltámos a efetuar apostas concretas tendentes a conter alguma despesa (prevenindo-se o desperdício, evitando-se abusos e melhorando-se os serviços). Estamos conscientes que os SAMS enfrentam grandes desafios, pelo que se torna imperioso reduzir a vulnerabilidade face aos riscos crescentes originados pela turbulência vivenciada no setor bancário.

Simultaneamente, acompanhámos, de uma forma muito estreita, o processo de implementação da nova Rede Externa Convencionada (da AdvanceCare), por entendermos que os nossos Beneficiários são merecedores de soluções consentâneas com as suas exigências. Ainda assim, e no entretanto, foi possível elevar o número de soluções apresentadas aos nossos Beneficiários, em termos das entidades prestadoras, não apenas na nossa área geográfica, mas em todo o País.

No plano da prestação dos serviços internos, demos continuidade ao esforço de rejuvenescimento do nosso quadro clínico nos Postos Clínicos do Porto, Aveiro e Braga, tarefa realizada de uma forma prudente e equilibrada.

Por outro lado, apraz-nos constatar que as reestruturações internas operadas têm-se traduzido em elevados níveis de eficiência, permitindo que as comparticipações sejam pagas num prazo bastante curto (4 a 5 dias úteis de processamento).

De igual forma, e no que concerne à variável Preço, demos início ao processo de estudo da adequação das Tabelas de Comparticipação dos SAMS às exigências do mercado, tendo sido dada especial atenção aos atos médicos mais valorizados pelos Bancários.

Sabemos que as dificuldades vivenciadas não são impeditivas da manutenção das boas práticas que nos são reconhecidas, pelo que só nos resta criar as condições necessárias à concretização do objetivo de crescimento e alargamento da nossa População Beneficiária, através da angariação de novos Sócios para o SBN.

É, pois, neste contexto que nos propomos a dar continuidade ao esforço de elevação dos níveis de qualidade, solidez e segurança promovida pelos SAMS. Os Bancários podem estar tranquilos relativamente ao futuro do nosso subsistema de saúde!

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A 31 de Dezembro de 2018, encontravam-se inscritos nos SAMS (Serviços de Assistência Médico-Social do Sindicato dos Bancários do Norte) **29.986** Beneficiários, conforme se observa através da análise ao Quadro apresentado em seguida, que contém, igualmente, a desagregação da População em função da sua tipologia.

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

TIPOLOGIA	NÚMERO	%
Titulares	13.225	44,10%
Cônjuges	8.933	29,79%
Companheiras (os)	515	1,72%
Descendentes	5.053	16,85%
Ascendentes	52	0,17%
Pensionistas	2.143	7,15%
Outros	65	0,22%
Total	**29.986**	**100%**

Esta estrutura caracteriza-se, assim, pela predominância de Beneficiários Titulares, Cônjuges e respectivos Descendentes, representando este grupo cerca de 90,75% da População.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

TIPOLOGIA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Titulares	15.687	15.132	14.812	14.435	14.128	13.679	13.225
Cônjuges	10.634	10.325	10.083	9.794	9.589	9.265	8.933
Companheiras (os)	594	623	664	697	621	548	515
Descendentes	7.339	7.123	7.032	6.813	6.000	5.535	5.053
Ascendentes	125	116	105	95	75	63	52
Pensionistas	1.810	1.863	1.908	1.988	2.011	2.067	2.143
Outros	68	72	85	99	85	73	65
Total	**36.257**	**35.254**	**34.689**	**33.921**	**32.509**	**31.230**	**29.986**

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

TIPOLOGIA	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017
Titulares	-3,54%	-2,11%	-2,55%	-2,13%	-3,18%	-3,32%
Cônjuges	-2,91%	-2,34%	-2,87%	-2,09%	-3,38%	-3,58%
Companheiras (os)	4,88%	6,58%	4,97%	-10,90%	-11,76%	-6,02%
Descendentes	-2,94%	-1,28%	-3,11%	-11,93%	-7,75%	-8,71%
Ascendentes	-7,20%	-9,48%	-9,52%	-21,05%	-16,00%	-17,46%
Pensionistas	2,93%	2,42%	4,19%	1,16%	2,78%	3,68%
Outros	5,88%	18,06%	16,47%	-14,14%	-14,12%	-10,96%
Total	**-2,77%**	**-1,60%**	**-2,21%**	**-4,16%**	**-3,93%**	**-3,98%**

Mantém-se o pendor verificado nos últimos anos pelo que, em face da perda de Sócios do SBN, assistiu-se a uma redução de 3,98% no número de Beneficiários Titulares.

A exemplo do verificado em 2016 e 2017, o número de Companheiras(os) é inferior ao registado nos anos anteriores, confirmando-se a inversão da tendência de evolução desta tipologia de Beneficiário. Sublinhe-se igualmente que o resultado da adição do número de inscrições de Cônjuges com o de Companheiras(os) mantém a propensão para o decréscimo verificado nos últimos anos (-3,72%, comparativamente com 2017).

Decorrente do envelhecimento da População Beneficiária, importa igualmente sublinhar o incremento de 3,68% no número de Pensionistas.

No que respeita à Distribuição Geográfica dos Beneficiários, verifica-se que a região de maior concentração populacional é a do Grande Porto, com cerca de 56,63% do seu total.

Por sua vez, a Região de Braga é a segunda aglomeração de maior peso (com 2.427 Beneficiários), seguindo-se Aveiro (com 2.270 Beneficiários), S. João da Madeira (2.221), Penafiel (1.335), Guimarães (1.218) e Viana do Castelo (977).

As Regiões do Porto, Braga, Aveiro e S. João da Madeira continuam a representar mais de ¾ da População Beneficiária, com cerca de 79,70% do número total de inscritos.

DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR REGIÃO SINDICAL

REGIÃO	NÚMERO	%
Aveiro	2.270	7,57%
Braga	2.427	8,09%
Bragança	529	1,76%
Chaves	423	1,41%
Guimarães	1.218	4,06%
Mirandela	427	1,42%
Penafiel	1.335	4,45%
Peso da Régua	183	0,61%
Porto	16.982	56,63%
S. J. da Madeira	2.221	7,41%
Valença	443	1,48%
Viana do Castelo	977	3,26%
Vila Real	551	1,84%
Total	**29.986**	**100%**

Comparativamente com o ano anterior, as regiões sindicais em que se assistiu a uma maior perda de Beneficiários, em termos absolutos, foram as seguintes: Porto (com uma redução de 584 Beneficiários), Aveiro (-112), Braga (-176) e Guimarães (-99).

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR REGIÃO SINDICAL

REGIÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Aveiro	2.905	2.784	2.715	2.653	2.490	2.382	2.270
Braga	3.038	3.004	2.935	2.867	2.713	2.603	2.427
Bragança	649	630	636	613	565	546	529
Chaves	508	509	498	475	462	421	423
Guimarães	1.505	1.475	1.454	1.431	1.371	1.317	1.218
Mirandela	517	505	506	501	480	458	427
Penafiel	1.641	1.565	1.541	1.503	1.453	1.392	1.335
Peso da Régua	225	224	238	228	206	182	183
Porto	20.343	19.755	19.404	18.993	18.268	17.566	16.982
S. J. da Madeira	2.636	2.540	2.523	2.499	2.385	2.265	2.221
Valença	517	515	521	486	477	467	443
Viana do Castelo	1.150	1.152	1.153	1.107	1.066	1.038	977
Vila Real	623	596	565	565	573	593	551
Total	**36.257**	**35.254**	**34.689**	**33.921**	**32.509**	**31.230**	**29.986**

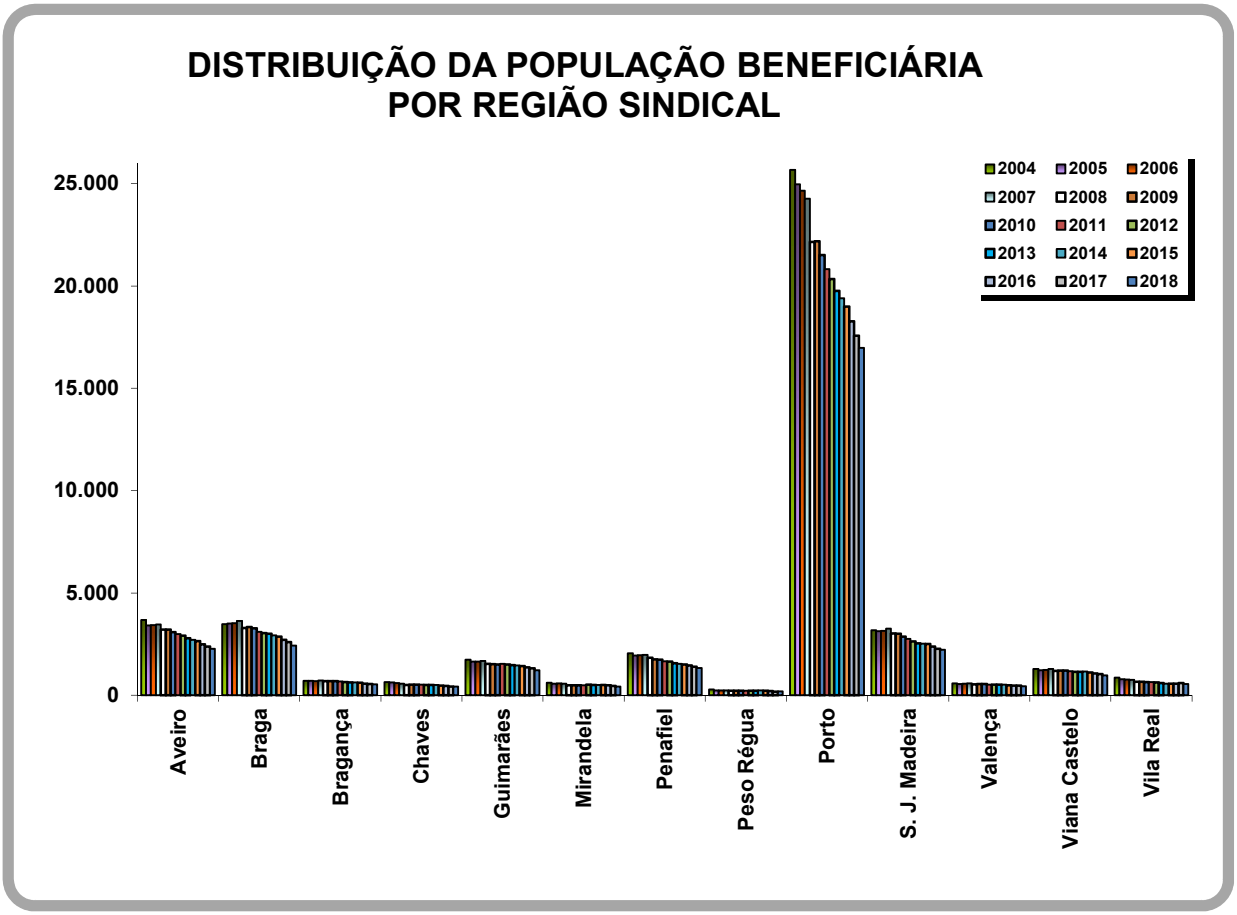

Gráfico nº 4 - Distribuição da População Beneficiária por Região Sindical.

Para melhor análise, apresentam-se de seguida as principais variações verificadas na Estrutura da População Beneficiária, ao longo dos últimos exercícios:

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA POR REGIÃO SINDICAL

REGIÃO	var. 2013/2012	var. 2014/2013	var. 2015/2014	var. 2016/2015	var. 2017/2016	var. 2018/2017	var. 2018/2012
Aveiro	-4,17%	-2,48%	-2,28%	-6,14%	-4,34%	-4,70%	-21,86%
Braga	-1,12%	-2,30%	-2,32%	-5,37%	-4,05%	-6,76%	-20,11%
Bragança	-2,93%	0,95%	-3,62%	-7,83%	-3,36%	-3,11%	-18,49%
Chaves	0,20%	-2,16%	-4,62%	-2,74%	-8,87%	0,48%	-16,73%
Guimarães	-1,99%	-1,42%	-1,58%	-4,19%	-3,94%	-7,52%	-19,07%
Mirandela	-2,32%	0,20%	-0,99%	-4,19%	-4,58%	-6,77%	-17,41%
Penafiel	-4,63%	-1,53%	-2,47%	-3,33%	-4,20%	-4,09%	-18,65%
Peso da Régua	-0,44%	6,25%	-4,20%	-9,65%	-11,65%	0,55%	-18,67%
Porto	-2,89%	-1,78%	-2,12%	-3,82%	-3,84%	-3,32%	-16,52%
S. J. da Madeira	-3,64%	-0,67%	-0,95%	-4,56%	-5,03%	-1,94%	-15,74%
Valença	-0,39%	1,17%	-6,72%	-1,85%	-2,10%	-5,14%	-14,31%
Viana do Castelo	0,17%	0,09%	-3,99%	-3,70%	-2,63%	-5,88%	-15,04%
Vila Real	-4,33%	-5,20%	0,00%	1,42%	3,49%	-7,08%	-11,56%
Total	**-2,77%**	**-1,60%**	**-2,21%**	**-4,16%**	**-3,93%**	**-3,98%**	**-17,30%**

ANÁLISE À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS

Damos início à análise da prestação dos serviços internos, começando por fazer referência ao facto dos valores agora apresentados, resultantes dos atos clínicos praticados, não corresponderem à receita efetivamente arrecadada, mas sim à estimativa da aplicação das tabelas internas. Com este exercício, estamos somente interessados em quantificar e valorar esta produção.

Ora, de acordo com os dados constantes no Quadro apresentado em seguida, verificamos que foram prestados serviços e cuidados de saúde valorados em 3.017.174 €, repartidos por consultas, exames, cirurgias e tratamentos, correspondentes a um total de 148.054 atos.

ESTRUTURA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TIPO DE ATO

TIPO DE ATO	2018				2017				var. 2018/2017	
	Nº	%	Valor (Tabelas)	%	Nº	%	Valor (Tabelas)	%	% Número	% Valor
Consultas	72.994	49,30%	2.164.399 €	71,74%	78.738	48,57%	2.338.576 €	71,71%	-7,30%	-7,45%
Exames - M.A.D.	24.707	16,69%	285.198 €	9,45%	27.290	16,83%	308.346 €	9,45%	-9,47%	-7,51%
Interv. Cirúrgicas	691	0,47%	78.107 €	2,59%	739	0,46%	75.193 €	2,31%	-6,50%	3,88%
Tratamentos	26.713	18,04%	443.700 €	14,71%	28.541	17,60%	474.517 €	14,55%	-6,40%	-6,49%
Próteses Dentárias	4.263	2,88%	13.663 €	0,45%	4.434	2,73%	14.211 €	0,44%	-3,86%	-3,86%
Outros	18.686	12,62%	32.107 €	1,06%	22.379	13,80%	50.530 €	1,55%	-16,50%	-36,46%
Total	**148.054**	**100%**	**3.017.174 €**	**100%**	**162.121**	**100%**	**3.261.374 €**	**100%**	**-8,68%**	**-7,49%**

Globalmente, assistiu-se a uma redução da generalidade dos atos praticados, face ao ano anterior, tendo-se observado as seguintes variações: Consultas prestadas (-5.744), Exames realizados (-2.583), Intervenções cirúrgicas praticadas (-48), Tratamentos (-1.828), Próteses Dentárias (-171) e Restantes Atos (-3.693).

Estes valores, referentes aos cuidados de saúde prestados internamente, podem ser, igualmente, decompostos da seguinte forma:

ESTRUTURA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR POSTO CLÍNICO

POSTO CLÍNICO	Consultas	Exames	Intervenções Cirúrgicas	Tratamentos	Próteses Dentárias	Outros	Total
Aveiro	7.199	744	5	3.486	0	5	**11.439**
Braga	5.440	408	0	3.379	58	0	**9.285**
Porto - C. Reis	2.691	1.812	0	462	0	5	**4.970**
Porto - S. Brás	57.664	21.743	686	19.386	4.205	18.676	**122.360**
Total	**72.994**	**24.707**	**691**	**26.713**	**4.263**	**18.686**	**148.054**

Assim, e através da análise a este quadro, constata-se que 79,00% do número total de consultas são prestadas no Posto Clínico de S. Brás (no Porto). Por sua vez, no Posto Clínico de Aveiro, Braga e Cândido dos Reis (no Porto) realizaram-se 7.199, 5.440 e 2.691 consultas, respetivamente.

Por outro lado, e através da análise à Composição das Consultas por Especialidade em número, constata-se que as especialidades de Medicina Geral e Familiar, Cardiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Oftalmologia e Ortopedia representam, conjuntamente, 40,84% do total das consultas.

Como é hábito, as especialidades de Estomatologia e Medicina Geral e Familiar continuam a ser as mais procuradas pelos nossos Beneficiários, com um peso de 30,33% e 16,75%, respetivamente.

Constata-se igualmente que a maior quebra de consultas (em termos absolutos) ocorreu nas especialidades de Estomatologia (com uma redução de 1.768, face a 2017), Oftalmologia (-832), Otorrinolaringologia (-587), Medicina Geral e Familiar (-553) e Ginecologia e Obstetrícia (-403).

ESTRUTURA DAS CONSULTAS POR ESPECIALIDADE EM NÚMERO

ESPECIALIDADE	2018	%	2017	%	var. 2018/2017
Cardiologia	4.318	5,92%	4.146	5,27%	4,15%
Dermatologia	1.929	2,64%	2.016	2,56%	-4,32%
Estomatologia	22.140	30,33%	23.908	30,36%	-7,40%
Ginecologia e Obstetrícia	2.343	3,21%	2.746	3,49%	-14,68%
Medicina Geral e Familiar	12.223	16,75%	12.776	16,23%	-4,33%
Oftalmologia	6.606	9,05%	7.438	9,45%	-11,19%
Ortopedia	4.323	5,92%	4.534	5,76%	-4,65%
Otorrinolaringologia	2.562	3,51%	3.149	4,00%	-18,64%
Pediatria	631	0,86%	930	1,18%	-32,15%
Psiquiatria	2.688	3,68%	2.638	3,35%	1,90%
Outras Especialidades	13.231	18,13%	14.457	18,36%	-8,48%
Total	**72.994**	**100%**	**78.738**	**100%**	**-7,30%**

ESTRUTURA DAS CONSULTAS POR ESPECIALIDADE EM VALOR

ESPECIALIDADE	2018	%	2017	%	var. 2018/2017
Cardiologia	151.130 €	6,98%	145.110 €	6,21%	4,15%
Dermatologia	67.515 €	3,12%	70.560 €	3,02%	-4,32%
Estomatologia	496.734 €	22,95%	540.471 €	23,11%	-8,09%
Ginecologia e Obstetrícia	82.005 €	3,79%	96.110 €	4,11%	-14,68%
Medicina Geral e Familiar	366.690 €	16,94%	383.280 €	16,39%	-4,33%
Oftalmologia	226.450 €	10,46%	255.325 €	10,92%	-11,31%
Ortopedia	151.305 €	6,99%	158.690 €	6,79%	-4,65%
Otorrinolaringologia	89.670 €	4,14%	110.215 €	4,71%	-18,64%
Pediatria	22.085 €	1,02%	32.550 €	1,39%	-32,15%
Psiquiatria	87.605 €	4,05%	86.065 €	3,68%	1,79%
Outras Especialidades	423.210 €	19,55%	460.200 €	19,68%	-8,04%
Total	**2.164.399 €**	**100%**	**2.338.576 €**	**100%**	**-7,45%**

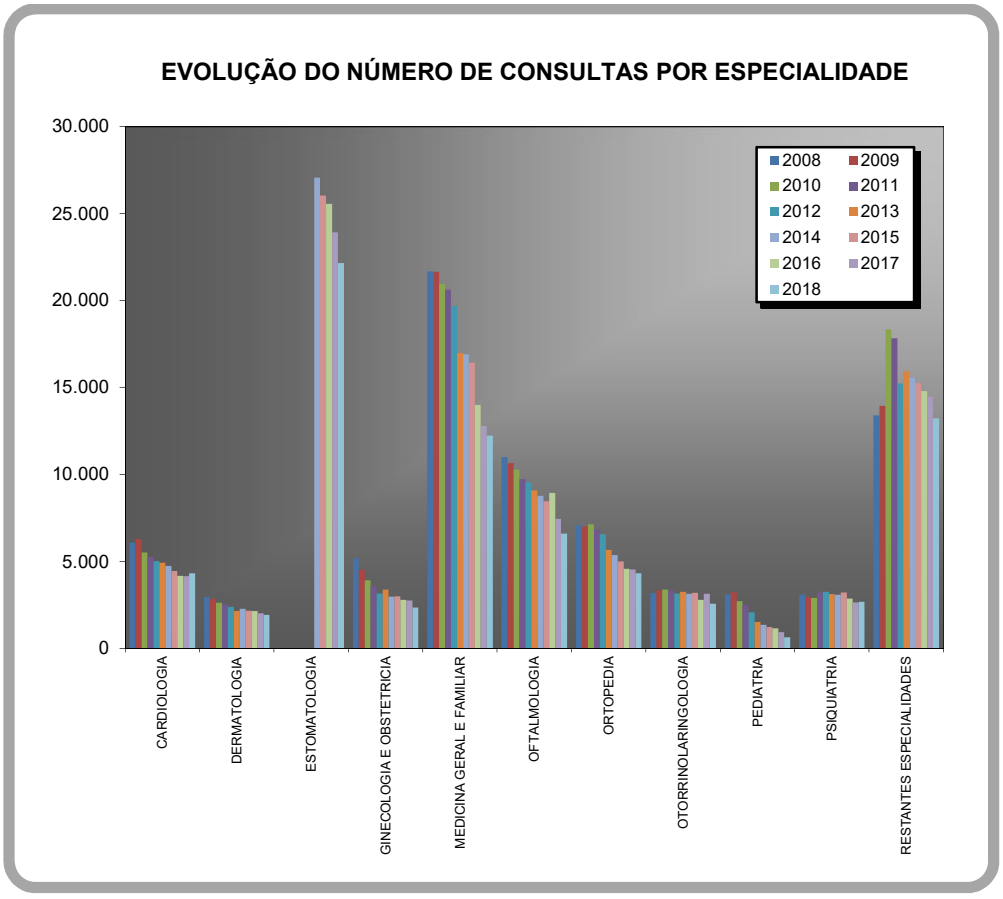

Gráfico nº 5 – Evolução do número de Consultas por Especialidade.

BALANÇO DO REGIME GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		30.414,06 €	14.170,41 €
		30.414,06 €	**14.170,41 €**
Ativo corrente			
Inventários		28,91 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários	9.1	9.097.053,95 €	7.899.219,87 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos correntes	9.2	7.714.643,72 €	15.390.440,26 €
Diferimentos		76.520,27 €	74.129,86 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	12.087.476,48 €	3.232.956,08 €
		28.975.723,33 €	**26.596.746,07 €**
Total do ativo		**29.006.137,39 €**	**26.610.916,48 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	14.2	-11.374.501,41 €	-9.792.352,92 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**-3.616.667,62 €**	**-2.024.767,42 €**
Total do fundo de capital		**-14.991.169,03 €**	**-11.817.120,34 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	11.2	4.690.027,00 €	5.324.576,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.3	29.772.052,99 €	28.250.175,91 €
		34.462.079,99 €	**33.574.751,91 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		7.770.945,86 €	2.446.928,06 €
Adiantamentos de clientes		6.053,89 €	6.053,89 €
Estado e outros entes públicos		84.121,95 €	85.208,04 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes	9.4	408.306,64 €	1.395.446,36 €
Diferimentos		1.265.798,09 €	919.648,56 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		9.535.226,43 €	**4.853.284,91 €**
Total do passivo		**43.997.306,42 €**	**38.428.036,82 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**29.006.137,39 €**	**26.610.916,48 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO REGIME GERAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
62211	Publicações	7.332,30 €	6.208,01 €	1.124,29 €
62212	Higiene e segurança	616,25 €	948,36 €	-332,11 €
62219	Trabalhos especializados	43.987,50 €	18.661,23 €	25.326,27 €
6222	Publicidade e propaganda	10.848,60 €	0,00 €	10.848,60 €
6223	Vigilância e segurança	20.871,66 €	19.914,22 €	957,44 €
6224	Honorários	1.024.411,42 €	1.063.186,91 €	-38.775,49 €
6226	Conservação e reparação	126.471,57 €	219.370,37 €	-92.898,80 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21.085,28 €	22.725,99 €	-1.640,71 €
6233	Material de escritório	25.744,01 €	37.007,60 €	-11.263,59 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	69.532,59 €	66.678,84 €	2.853,75 €
6236	Cafetaria	390,73 €	1.222,65 €	-831,92 €
6237	Material de reprografia	56,82 €	0,00 €	56,82 €
6239	Materiais diversos	29,40 €	0,00 €	29,40 €
6241	Eletricidade	49.609,11 €	58.714,74 €	-9.105,63 €
6242	Combustíveis	5.342,89 €	1.485,38 €	3.857,51 €
6243	Água	11.199,53 €	14.031,93 €	-2.832,40 €
6251	Deslocações e estadas	10.161,39 €	7.043,84 €	3.117,55 €
6252	Transporte de pessoal	2.514,58 €	882,25 €	1.632,33 €
6253	Transporte de mercadorias	536,63 €	698,35 €	-161,72 €
6261	Rendas e alugueres	380.904,13 €	379.150,92 €	1.753,21 €
6262	Comunicação	96.815,89 €	125.663,21 €	-28.847,32 €
6263	Seguros	2.203,21 €	2.274,95 €	-71,74 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	914,03 €	-914,03 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	107.574,73 €	92.793,26 €	14.781,47 €
62691	Serviços bancários	6.915,90 €	9.610,83 €	-2.694,93 €
62698	Outros serviços	410.281,40 €	491.135,93 €	-80.854,53 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	6.146,83 €	6.354,81 €	-207,98 €
632	Remunerações do pessoal	2.146.116,22 €	2.293.570,57 €	-147.454,35 €
635	Encargos sobre remunerações	650.623,22 €	678.627,18 €	-28.003,96 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	24.760,22 €	24.521,84 €	238,38 €
637	Gastos de ação social	4.462,42 €	6.159,67 €	-1.697,25 €
638	Outros gastos com o pessoal	184.402,21 €	225.725,41 €	-41.323,20 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	4.114,95 €	9.379,05 €	-5.264,10 €
65	Perdas por imparidade	0,00 €	8.521,92 €	-8.521,92 €
6812	Impostos diretos	26.620,16 €	31.057,96 €	-4.437,80 €
684	Perdas em inventários	587,28 €	1.346,07 €	-758,79 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	1.871.670,35 €	910.209,93 €	961.460,42 €
6882	Donativos	814,00 €	1.083,79 €	-269,79 €
6883	Quotizações	201,00 €	226,93 €	-25,93 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	825,00 €	1.175,01 €	-350,01 €
688601	Consultas médicas	2.309.955,99 €	2.587.103,36 €	-277.147,37 €
688602	Consultas externas hospitalares	19.508,34 €	9.147,15 €	10.361,19 €
688603	Intervenções cirúrgicas	3.531.159,93 €	3.243.377,96 €	287.781,97 €
688604	Meios auxiliares de diagnóstico	3.833.794,63 €	2.925.536,29 €	908.258,34 €
688605	Tratamentos	1.323.346,73 €	1.375.731,02 €	-52.384,29 €
688606	Enfermagem	32.944,11 €	41.505,22 €	-8.561,11 €
688607	Assistência medicamentosa	2.790.281,55 €	3.212.589,93 €	-422.308,38 €
688608	Assistência hospitalar - Internamentos	1.639.781,75 €	1.331.242,44 €	308.539,31 €
688609	Assistência no estrangeiro	1.753,67 €	1.372,03 €	381,64 €
688611	Assistência a diminuídos físicos / deficientes mentais	28.805,99 €	23.539,18 €	5.266,81 €
688612	Assistência à terceira idade	121.245,68 €	150.271,25 €	-29.025,57 €
688613	Material ortopédico	24.992,53 €	25.055,57 €	-63,04 €
688614	Próteses oculares	1.067.214,28 €	1.108.054,28 €	-40.840,00 €
688615	Mamografias / exames radiográficos	53.525,95 €	66.745,37 €	-13.219,42 €
688616	Próteses diversas	520.187,25 €	611.126,75 €	-90.939,50 €
688617	Próteses dentárias	744.442,50 €	702.228,13 €	42.214,37 €
688618	Meios auxiliares de diagnóstico - Hospitais	0,00 €	90,82 €	-90,82 €
688630	Outras despesas médicas	546.557,70 €	3.561,57 €	542.996,13 €
688631	Médis - despesas de saúde	2.766.637,65 €	2.877.290,84 €	-110.653,19 €
68865	Pequenas cirurgias - honorários de médicos internos	59.701,12 €	29.971,97 €	29.729,15 €
68881	Vinhetas médicas	60,00 €	60,00 €	0,00 €
68889	Diversos	53,70 €	0,00 €	53,70 €
691	Juros suportados	363,59 €	945,53 €	-581,94 €
	Total dos Gastos	**28.773.096,02 €**	**27.164.830,59 €**	**1.608.265,43 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO REGIME GERAL NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
7211	Contribuições	24.336.184,18 €	25.340.719,57 €	-1.004.535,39 €
72601	Senhas de consulta	299.355,70 €	263.350,88 €	36.004,82 €
72602	Atos médicos internos	27.416,72 €	29.119,72 €	-1.703,00 €
72603	Complementaridade	75.556,93 €	99.594,96 €	-24.038,03 €
72604	Penalizações por falta a consulta	8.394,38 €	10.088,73 €	-1.694,35 €
72605	Análises clínicas	41.263,56 €	47.105,95 €	-5.842,39 €
72606	Utentes	141.033,20 €	120.748,49 €	20.284,71 €
72607	Próteses dentárias	47.034,49 €	47.158,90 €	-124,41 €
72608	Piso de sala	500,00 €	102,50 €	397,50 €
762	Reversões de perdas por imparidade	1.511,84 €	0,00 €	1.511,84 €
78169	Outros rendimentos suplementares	1.740,00 €	8.932,40 €	-7.192,40 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4,92 €	0,00 €	4,92 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	175.626,90 €	0,00 €	175.626,90 €
798	Outros proveitos e ganhos financeiros	805,58 €	0,00 €	805,58 €
	Total dos Rendimentos	**25.156.428,40 €**	**25.966.922,08 €**	**-810.493,68 €**

Resultado	**-3.616.667,62 €**	**-1.197.908,50 €**	**-2.418.759,12 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA POR POSTO CLÍNICO NO EXERCÍCIO DE 2018

CONTAS		Posto Clínico S. Brás	Posto Clínico C. Reis	Posto Clínico Aveiro	Posto Clínico Braga	TOTAL
62211	Publicações	7.481,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**7.481,94 €**
62212	Higiene e segurança	628,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**628,83 €**
62219	Trabalhos especializados	47.363,40 €	0,00 €	144,65 €	144,65 €	**47.652,70 €**
6222	Publicidade e propaganda	11.070,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**11.070,00 €**
6223	Vigilância e segurança	21.297,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**21.297,61 €**
6224	Honorários	844.584,88 €	0,00 €	115.936,59 €	84.796,30 €	**1.045.317,77 €**
6226	Conservação e reparação	119.533,19 €	151,80 €	6.174,36 €	3.193,28 €	**129.052,63 €**
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18.543,58 €	42,42 €	2.120,93 €	808,67 €	**21.515,60 €**
6233	Material de escritório	24.990,62 €	73,90 €	1.108,05 €	96,84 €	**26.269,41 €**
6235	Materiais e instrumentos de saúde	59.694,38 €	588,11 €	6.106,44 €	4.562,69 €	**70.951,62 €**
6236	Cafetaria	398,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**398,70 €**
6237	Material de reprografia	57,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**57,98 €**
6239	Materiais diversos	30,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**30,00 €**
6241	Eletricidade	44.752,68 €	1.245,33 €	1.774,69 €	2.848,85 €	**50.621,55 €**
6242	Combustíveis	5.451,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**5.451,93 €**
6243	Água	10.088,88 €	336,44 €	431,89 €	570,88 €	**11.428,09 €**
6251	Deslocações e estadas	10.269,01 €	0,00 €	0,00 €	99,75 €	**10.368,76 €**
6252	Transporte de pessoal	2.565,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**2.565,90 €**
6253	Transporte de mercadorias	170,42 €	0,00 €	178,09 €	199,06 €	**547,57 €**
6261	Rendas e alugueres	275.092,17 €	42.679,86 €	36.846,51 €	34.059,15 €	**388.677,69 €**
6262	Comunicação	96.583,91 €	0,00 €	364,62 €	1.843,19 €	**98.791,72 €**
6263	Seguros	2.248,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**2.248,17 €**
6267	Limpeza, higiene e conforto	103.793,43 €	160,96 €	5.385,57 €	430,18 €	**109.770,14 €**
62691	Serviços bancários	6.800,14 €	0,00 €	256,90 €	0,00 €	**7.057,04 €**
62698	Outros serviços	418.654,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**418.654,48 €**
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	6.272,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**6.272,28 €**
632	Remunerações do pessoal	1.925.050,54 €	76.804,37 €	99.337,05 €	88.722,57 €	**2.189.914,53 €**
635	Encargos sobre remunerações	580.838,11 €	24.135,82 €	27.775,30 €	31.152,03 €	**663.901,26 €**
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	25.265,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**25.265,53 €**
637	Gastos de ação social	3.521,01 €	0,00 €	477,77 €	554,70 €	**4.553,48 €**
638	Outros gastos com o pessoal	151.665,51 €	2.580,27 €	33.919,74 €	0,00 €	**188.165,52 €**
64	Gastos de depreciação e de amortização	41.149,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**41.149,21 €**
6812	Impostos diretos	27.080,67 €	27,58 €	27,58 €	27,58 €	**27.163,41 €**
684	Perdas em inventários	587,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**587,28 €**
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	1.873.868,97 €	47,26 €	0,00 €	39,27 €	**1.873.955,50 €**
6882	Donativos	814,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**814,00 €**
6883	Quotizações	201,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**201,00 €**
6885	Subsídios, dotações e gratificações	100.579,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**100.579,20 €**
6886	Comparticipações	22.676.218,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**22.676.218,19 €**
68881	Vinhetas médicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60,00 €	**60,00 €**
68889	Diversos	53,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**53,70 €**
691	Juros suportados	363,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**363,59 €**
	Total dos Gastos	**29.545.675,02 €**	**148.874,12 €**	**338.366,73 €**	**254.209,64 €**	**30.287.125,51 €**
7211	Contribuições	25.551.295,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**25.551.295,55 €**
72601	Senhas de consulta	240.325,45 €	10.381,50 €	27.645,75 €	21.003,00 €	**299.355,70 €**
72602	Atos médicos internos	27.414,29 €	0,81 €	1,62 €	0,00 €	**27.416,72 €**
72603	Complementaridade	55.523,28 €	2.042,74 €	8.743,80 €	9.247,11 €	**75.556,93 €**
72604	Penalizações por falta a consulta	8.161,88 €	60,00 €	172,50 €	0,00 €	**8.394,38 €**
72605	Análises clínicas	41.263,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**41.263,56 €**
72606	Utentes	111.718,77 €	1.020,00 €	21.247,57 €	7.046,86 €	**141.033,20 €**
72607	Próteses dentárias	45.535,43 €	0,00 €	0,00 €	1.499,06 €	**47.034,49 €**
72608	Piso de sala	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**500,00 €**
762	Reversões de perdas por imparidade	1.588,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**1.588,77 €**
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	1.740,00 €	0,00 €	**1.740,00 €**
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**4,92 €**
788	Correções relativas a exercícios anteriores	174.381,46 €	0,00 €	3.369,97 €	7,68 €	**177.759,11 €**
791	Juros obtidos	10.608,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**10.608,38 €**
798	Outros proveitos e ganhos financeiros	805,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**805,58 €**
	Total dos Rendimentos	**26.269.127,32 €**	**13.505,05 €**	**62.921,21 €**	**38.803,71 €**	**26.384.357,29 €**
	Resultado	**-3.276.547,70 €**	**-135.369,07 €**	**-275.445,52 €**	**-215.405,93 €**	**-3.902.768,22 €**

NOTA: Este Mapa inclui valores respeitantes às Unidades de Exploração do Regime Geral e do FSA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO REGIME GERAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Serviços prestados	8.2	640.554,98 €	692.448,27 €
Contribuições	8.2	24.336.184,18 €	24.892.390,78 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-2.435.437,52 €	-2.996.349,35 €
Gastos com o pessoal	11.3	-3.016.511,12 €	-3.098.798,19 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1.511,84 €	10.541,08 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		178.177,40 €	143.790,98 €
Gastos com comparticipações	8.3	-21.415.837,35 €	-19.938.645,59 €
Outros gastos	8.4	-1.900.831,49 €	-1.715.686,69 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-3.612.189,08 €**	**-2.010.308,71 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.114,95 €	-9.021,43 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-3.616.304,03 €**	**-2.019.330,14 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	6	-363,59 €	-5.437,28 €
Resultados antes de impostos		**-3.616.667,62 €**	**-2.024.767,42 €**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**-3.616.667,62 €**	**-2.024.767,42 €**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO REGIME GERAL
NO EXERCÍCIO DE 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017 1					-8.311.726,69 €				-1.769.198,04 €	-10.080.924,73 €		-10.080.924,73 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-1.480.626,23 €				1.769.198,04 €	288.571,81 €		288.571,81 €
2					-1.480.626,23 €				1.769.198,04 €	288.571,81 €		288.571,81 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3									-2.024.767,42 €	-2.024.767,42 €		-2.024.767,42 €
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3					-1.480.626,23 €				-255.569,38 €	-1.736.195,61 €		-1.736.195,61 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
5					0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017 6=1+2+3+5					-9.792.352,92 €				-2.024.767,42 €	-11.817.120,34 €		-11.817.120,34 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO REGIME GERAL
NO EXERCÍCIO DE 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018 **6**					-9.792.352,92 €				-2.024.767,42 €	-11.817.120,34 €		-11.817.120,34 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	10				-1.582.148,49 €				2.024.767,42 €	442.618,93 €		442.618,93 €
7					-1.582.148,49 €				2.024.767,42 €	442.618,93 €		442.618,93 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO **8**									-3.616.667,62 €	-3.616.667,62 €		-3.616.667,62 €
RESULTADO INTEGRAL **9=7+8**					-1.582.148,49 €				-1.591.900,20 €	-3.174.048,69 €		-3.174.048,69 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10					0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018 **6+7+8+10**					-11.374.501,41 €				-3.616.667,62 €	-14.991.169,03 €		-14.991.169,03 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO REGIME GERAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Beneficiários		23.778.905,08 €	24.241.304,87 €
Pagamentos a fornecedores		2.783.357,72 €	-2.660.064,93 €
Pagamentos ao pessoal		-3.032.344,54 €	-3.103.304,61 €
Caixa gerada pelas operações		23.529.918,26 €	18.477.935,33 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-14.675.034,27 €	-12.205.632,32 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**8.854.883,99 €**	**6.272.303,01 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**0,00 €**	**0,00 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-363,59 €	-5.437,28 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	-5.282.000,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**-363,59 €**	**-5.287.437,28 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.854.520,40 €	984.865,73 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.232.956,08 €	2.248.090,35 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.1	12.087.476,48 €	3.232.956,08 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO REGIME GERAL
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é "não aplicável".

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é REGIME GERAL DOS SAMS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede dos SAMS localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de S. Brás, nº 444). Esta Entidade orgulha-se de deter uma razoável distribuição territorial, através dos Postos Clínicos existentes nas cidades de Aveiro, Braga e Porto.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

Os SAMS – Serviços de Assistência Médico-Social do Sindicato dos Bancários do Norte – são uma organização privada de saúde integrada, dotada de autonomia administrativa e financeira, e asseguram aos seus Beneficiários a proteção e assistência na doença, na maternidade e noutras situações afins de caráter social, em cumprimento das obrigações resultantes dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho outorgados pelo Sindicato dos Bancários do Norte.

Os SAMS proporcionam aos seus Beneficiários serviços e/ou comparticipações em despesas no domínio da assistência médica, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas.

Nessa medida, os Beneficiários dos SAMS têm direito à:

- Prestação direta de cuidados de saúde, nos serviços internos dos SAMS;
- Prestação de cuidados de saúde, em instituições e serviços integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- Prestação de cuidados de saúde, nas entidades convencionadas;
- Atribuição de comparticipações, por despesas efetuadas pelos Beneficiários, nos termos previstos nos regulamentos em vigor.

Essa atribuição de comparticipações abrange designadamente:

- Consultas, desde que realizadas por profissionais médicos devidamente reconhecidos pelas entidades oficiais competentes;
- Meios complementares de diagnóstico;
- Tratamentos (nomeadamente de estomatologia, enfermagem, diálise, fisioterapia, quimioterapia e radioterapia, e desde que realizados por técnicos legalmente reconhecidos pelas entidades oficiais competentes);
- Assistência medicamentosa, desde que prescrita por médico e comparticipada pelo SNS;
- Despesas de intervenções cirúrgicas, até 100% das tabelas dos SAMS, relativamente a honorários do médico cirurgião, do médico ajudante, do médico anestesista e do instrumentista;
- Despesas relacionadas com a assistência no parto, até 100% das tabelas dos SAMS, relativamente a honorários do médico obstetra, do médico ajudante, do médico anestesista e do instrumentista (inclui igualmente as despesas relativas à assistência pediátrica ao parto e observação do recém-nascido);
- Assistência hospitalar, designadamente em diárias de internamento e piso de sala;
- Assistência no estrangeiro;
- Despesas em próteses e ortóteses, até 100% das tabelas dos SAMS, desde que prescritas por médico oftalmologista;
- Despesas em material ortopédico;
- Despesas em transporte em ambulância, até 100% das tabelas dos SAMS, sempre que o Beneficiário necessite de se deslocar por motivos de cuidados de saúde devidamente justificados.

A atividade de prestação interna de cuidados de saúde é desenvolvida no âmbito das várias especialidades clínicas, tais como: alergologia, angiologia e cirurgia vascular, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, estomatologia, ginecologia, medicina geral e familiar, medicina interna, neurologia, nutricionismo, oftalmologia, ortopedia, otorrino, pediatria, pneumologia, psicologia, psiquiatria, reumatologia e urologia.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do Regime Geral foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

  A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Beneficiários, dos Postos Clínicos e de outras Unidades de Exploração do SBN.

- Conta 721

  Esta conta reflete o disposto na cláusula 111ª e 112ª do respetivo Acordo Coletivo de Trabalho, onde se estabelece os montantes das Contribuições para os SAMS.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Regime Geral são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 3.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 4.) Regime do acréscimo

O Regime Geral regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 5.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No decurso do exercício de 2018, foram efetuadas as seguintes correções relativas a exercícios anteriores: 1.871.670,35 € de gastos resultantes, fundamentalmente, de comparticipações de 2017 processadas no presente exercício, ao abrigo do estabelecido na alínea h) do nº 1. do art. 16º das Normas do Regulamento de prestação de serviços de saúde a Beneficiários (relacionada com o prazo de entrega da documentação sujeita a comparticipação).

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não aplicável.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. RENDIMENTOS POR AGREGADO

No que se refere aos rendimentos contabilizados no Regime Geral, verifica-se que as Contribuições recebidas, no montante global de 24,3 M €, constituem a principal rubrica, representando cerca de 96,74% do seu total.

RENDIMENTOS DO REGIME GERAL

DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Contribuições	24.652.263 €	24.243.058 €	24.892.391 €	24.336.184 €	-2,23%
Prestação de serviços clínicos	767.785 €	727.125 €	692.448 €	640.555 €	-7,49%
Outros rendimentos	146.539 €	269.190 €	154.332 €	179.689 €	16,43%
Total de Rendimentos	**25.566.587 €**	**25.239.373 €**	**25.739.171 €**	**25.156.428 €**	**-2,26%**

Comparativamente com o exercício anterior, verificou-se um decréscimo do total de Rendimentos do Regime Geral, em cerca de 2,26%, motivado pela diminuição do montante total recebido a título de Contribuições (-2,23%) e dos rendimentos provenientes da prestação de serviços clínicos internos (-7,49%).

8.3. GASTOS COM AS COMPARTICIPAÇÕES

As comparticipações constituem a principal despesa suportada pelo Regime Geral, tendo representado, no ano de 2018, um esforço financeiro global de 21.415.837 €.

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE COMPARTICIPAÇÕES

NATUREZA	2014	2015	2016	2017	2018
Assistência Medicamentosa	3.676.455 €	3.376.186 €	3.172.928 €	3.193.455 €	2.790.282 €
Assistência Hospitalar	1.368.306 €	1.371.315 €	1.314.807 €	1.353.487 €	1.639.782 €
Meios Auxiliares Diagnóstico	2.785.616 €	3.540.077 €	2.889.508 €	3.098.334 €	3.833.795 €
Médis	2.518.474 €	2.698.307 €	2.841.769 €	3.099.132 €	2.766.638 €
Consultas	2.144.815 €	2.209.889 €	2.044.131 €	2.069.861 €	2.309.956 €
Tratamentos	1.333.094 €	1.426.958 €	1.358.747 €	1.370.521 €	1.323.347 €
Intervenções Cirúrgicas	2.758.144 €	3.035.094 €	3.203.336 €	3.054.630 €	3.531.160 €
Outras Comparticipações	2.718.869 €	2.687.332 €	3.009.954 €	2.699.225 €	3.220.879 €
Total	**19.303.772 €**	**20.345.159 €**	**19.835.181 €**	**19.938.646 €**	**21.415.837 €**

Com base no quadro apresentado anteriormente, verificamos que o valor comparticipado em Assistência Medicamentosa, durante o ano de 2018, ascendeu a 2,8 M €, representando um peso de 13,0% do total desta rubrica.

Globalmente, a Assistência Medicamentosa, a Assistência Hospitalar, os Meios Auxiliares de Diagnóstico e a despesa faturada via Médis, representaram, em 2018, um esforço financeiro conjunto de 11,0 M €, ao qual corresponde um peso, no total das despesas com comparticipações, de 51,5%.

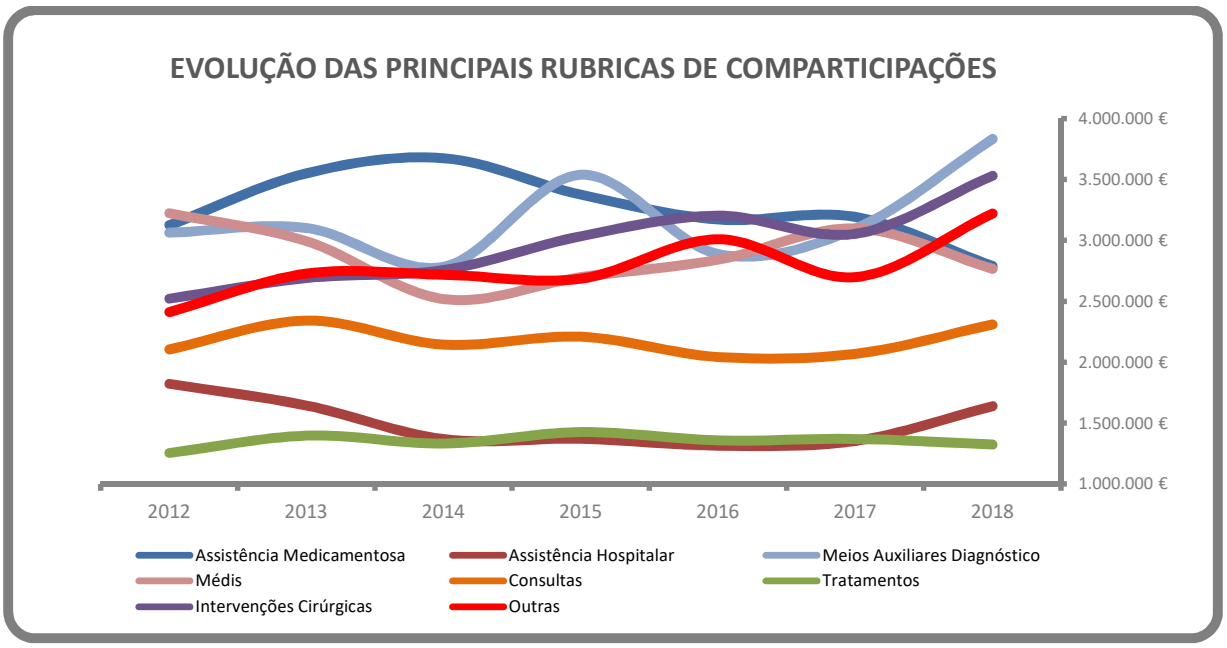

Gráfico nº 6 – Evolução das Principais Rubricas de Comparticipações.

O Quadro apresentado em seguida permite estabelecer uma relação entre o valor das comparticipações liquidadas e o número total de Beneficiários:

RELAÇÃO COMPARTICIPAÇÃO / BENEFICIÁRIO

NATUREZA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Assistência Medicamentosa	86 €	101 €	106 €	100 €	98 €	102 €	93 €
Assistência Hospitalar	50 €	47 €	39 €	40 €	40 €	43 €	55 €
Meios Auxiliares Diagnóstico	85 €	88 €	80 €	104 €	89 €	99 €	128 €
Médis	89 €	85 €	73 €	80 €	87 €	99 €	92 €
Consultas	58 €	66 €	62 €	65 €	63 €	66 €	77 €
Tratamentos	35 €	40 €	38 €	42 €	42 €	44 €	44 €
Intervenções Cirúrgicas	70 €	76 €	80 €	89 €	99 €	98 €	118 €
Outras Comparticipações	67 €	77 €	78 €	79 €	93 €	86 €	107 €
Total	**539 €**	**580 €**	**556 €**	**600 €**	**610 €**	**638 €**	**714 €**

Da análise a este quadro é possível constatar que no ano de 2018 foram despendidos, em média, 714 € por Beneficiário, na comparticipação de despesas médicas.

8.4. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica Outros Gastos, pelas respetivas subcontas.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Impostos	20.598 €	33.049 €	45.284 €	28.057 €	26.620 €	-5,12%
Correções exercícios anteriores	887.766 €	1.234.254 €	1.481.602 €	1.683.827 €	1.871.670 €	11,16%
Outros	3.867 €	5.040 €	2.691 €	3.803 €	2.541 €	-33,18%
Total de Outros gastos	**912.231 €**	**1.272.343 €**	**1.529.577 €**	**1.715.687 €**	**1.900.831 €**	**10,79%**

8.5. GASTOS E RENDIMENTOS TOTAIS POR BENEFICIÁRIO

Durante este exercício, foram contabilizados no Regime Geral um total de gastos de 28.773.096 €, pelo que cada Beneficiário dos SAMS representou um gasto médio anual de 960 €.

Por outro lado, foram contabilizados 25.156.428 € de Rendimentos, o que se traduziu num valor médio de receita, por Beneficiário, de 839 €.

GASTOS E RENDIMENTOS TOTAIS POR BENEFICIÁRIO

DESCRIÇÃO	2018
Gastos Totais	28.773.096 €
Rendimentos Totais	25.156.428 €
GT/Beneficiário	**960 €**
RT/Beneficiário	**839 €**
RL/Beneficiário	**-121 €**

Assim, do diferencial existente entre os Gastos e os Rendimentos desta Unidade de Exploração, resultou uma margem média negativa de 121 €, por Beneficiário.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE BENEFICIÁRIOS

O montante em dívida de Beneficiários, à data de 31 de Dezembro de 2018, era de 9.097.054 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Devedores por contencioso	67.592 €	57.721 €	57.362 €	38.570 €	37.058 €	-3,92%
Devedores por comparticipações	4.957.334 €	5.720.803 €	6.595.318 €	7.946.112 €	9.139.651 €	15,02%
Devedores por créditos atos externos	11.001 €	11.001 €	11.001 €	11.001 €	11.001 €	0,00%
Devedores por proc. comp. seguros	18.172 €	18.172 €	18.172 €	15.845 €	18.041 €	13,86%
Perdas por imparidade	-648.848 €	-207.863 €	-131.512 €	-112.307 €	-108.697 €	-3,21%
Total em dívida de Beneficiários	**4.405.251 €**	**5.599.834 €**	**6.550.340 €**	**7.899.220 €**	**9.097.054 €**	**15,16%**

Para os diversos saldos apresentados, foram calculadas perdas por imparidade, com base nos critérios fiscais, e em consonância com a prática verificada em exercícios anteriores.

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2018, de 7.714.644 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
SAMS Centro	53.846 €	44.126 €	43.332 €	53.810 €	33.111 €	-38,47%
SAMS Sul e Ilhas	40.535 €	40.647 €	39.083 €	42.298 €	60.514 €	43,07%
Adiantamentos ao pessoal	14.007 €	9.394 €	14.642 €	11.701 €	22.427 €	91,67%
Devedores por acréscimos	46.179.590 €	45.584.626 €	19.519.868 €	10.551.326 €	1.256.181 €	-88,09%
Outros devedores	4.004.792 €	4.223.956 €	4.518.832 €	4.731.306 €	6.342.411 €	34,05%
Total de Outros Ativos Correntes	**50.292.769 €**	**49.902.748 €**	**24.135.756 €**	**15.390.440 €**	**7.714.644 €**	**-49,87%**

A rubrica de Devedores por acréscimos reflete, essencialmente, o valor de Contribuições imputáveis a este exercício, cuja receita apenas se irá verificar no próximo ano. Comparativamente com o ano de 2017, constata-se a existência de uma redução abrupta desta rubrica, em função da regularização da dívida por parte da ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde.

Recorde-se que, a 09 de novembro de 2016, foi assinado um Acordo extrajudicial com a ACSS, que se traduziu:

i. Na regularização, através de um encontro de contas, da dívida dos SAMS aos Hospitais Públicos (14.607.996 €);
ii. Num ajustamento do montante da dívida da ACSS, em 3.969.701 €;
iii. Na aceitação de um plano de regularização da dívida da ACSS, contemplando: a) o pagamento da importância de 7.000.000 € em novembro de 2016; b) o pagamento de 9.000.000 € em janeiro de 2017; c) o pagamento de 9.270.584 € em janeiro de 2018.

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 29.772.053 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Atividade Sindical	7.665.357 €	9.924.327 €	5.111.962 €	4.506.723 €	5.153.979 €	14,36%
Loja de Ótica	2.092.955 €	2.493.758 €	2.921.079 €	3.314.588 €	3.698.840 €	11,59%
Fundo Sindical de Assistência	18.649.387 €	19.340.039 €	19.933.253 €	20.428.865 €	20.919.233 €	2,40%
Total de Outras dívidas a pagar	**28.407.699 €**	**31.758.123 €**	**27.966.294 €**	**28.250.176 €**	**29.772.053 €**	**5,39%**

9.4. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros Passivos Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 408.307 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Credores por acréscimos de gastos	2.948.100 €	908.521 €	1.408.671 €	1.395.402 €	404.157 €	-71,04%
Atividade Sindical	0 €	0 €	5.282.000 €	0 €	0 €	-
Outros credores	44 €	44 €	44 €	44 €	4.150 €	9.332,00%
Total de Outros passivos correntes	**2.948.144 €**	**908.565 €**	**6.690.715 €**	**1.395.446 €**	**408.307 €**	**-70,74%**

O saldo de Credores por acréscimos de gastos refere-se, fundamentalmente, à especialização das remunerações a liquidar e à estimativa do valor de Comparticipações respeitantes ao exercício de 2018, cujo processamento terá lugar no ano seguinte.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

No decurso deste ano, assistiu-se à passagem à situação de reforma de: um técnico de serviços de manutenção, dois administrativos, uma rececionista, duas técnicas de apoio clínico e um médico.

Simultaneamente, procedeu-se à admissão de uma programadora informática.

Relativamente aos contratos de prestação de serviços, há que ressalvar a celebração de quatro novos contratos de avença com médicos e um com uma enfermeira, que vieram substituir sete médicos e uma enfermeira que fizeram cessar o seu contrato.

Desta forma, o número total de trabalhadores afetos aos SAMS, à data de 31 de dezembro de 2018, era de oitenta e sete funcionários e oitenta e um avençados.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Através do Estudo de avaliação atuarial do Plano de Pensões dos SAMS, efetuado pela Companhia de Seguros Fidelidade, destinado a avaliar as responsabilidades assumidas reportadas a 31 de Dezembro de 2018, concluiu-se o seguinte:

RESPONSABILIDADES EXISTENTES A 31/12/2018	VALOR
Pensionistas (1)	160.697 €
Reformados (2)	3.408.940 €
Ativos	
Responsabilidades totais	1.354.214 €
Responsabilidades por Serviços Passados (3)	1.120.391 €
Total (1)+(2)+(3)	**4.690.027 €**

Este cálculo resulta da seguinte caracterização da população sujeita a avaliação, tendo em conta a tipologia de contrato de trabalho celebrado com a Instituição:

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES COM COMPLEMENTO DE REFORMA	ATIVOS	REFORMADOS	PENSIONISTAS
Número	55	59	9
Idade média	60,06	77,63	79,86
Antiguidade média	34,70	-	-
Salário / Pensão média anual	25.860 €	3.514 €	1.431 €
Folha anual de salários / pensões	1.422.311 €	207.309 €	12.882 €

Por sua vez, no decurso do exercício de 2018 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.324.576 €		634.549 €	**4.690.027 €**
	5.324.576 €	**0 €**	**634.549 €**	**4.690.027 €**

O saldo final desta rubrica corresponde ao valor da Avaliação Atuarial do Plano de Pensões, efetuada pela Fidelidade – Companhia de Seguros, referente às responsabilidades existentes à data de 31 de Dezembro de 2018.

O montante global das dívidas, ativas e passivas, respeitantes ao Pessoal afeto a esta Unidade de Exploração, era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	DÍVIDAS	
	ATIVAS	PASSIVAS
Remunerações a pagar ao pessoal	-	4.150 €
Adiantamentos ao pessoal	9.097 €	-
Outras operações com o pessoal	13.330 €	-

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Remuner. Órgãos sociais	21.598 €	22.515 €	21.402 €	11.515 €	6.147 €	-46,62%
Remunerações do pessoal	2.495.661 €	2.338.952 €	2.270.862 €	2.170.222 €	2.146.116 €	-1,11%
Encargos s/ remunerações	721.900 €	702.526 €	671.908 €	693.646 €	650.623 €	-6,20%
Seguros acidente trabalho	28.103 €	23.679 €	24.279 €	26.851 €	24.760 €	-7,79%
Gastos de ação social	1.472 €	1.682 €	6.099 €	4.528 €	4.462 €	-1,45%
Outros gastos com o pessoal	240.486 €	285.024 €	223.491 €	192.036 €	184.402 €	-3,98%
Total	**3.509.219 €**	**3.374.378 €**	**3.218.040 €**	**3.098.798 €**	**3.016.511 €**	**-2,66%**

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Conselho de Gerência dos SAMS	-	6.147 €

No decurso do exercício de 2018, o Conselho de Gerência dos SAMS utilizou a importância de 17.838 €, contabilizada no Regime Geral e no FSA, repartida da seguinte forma:

GASTOS DO CONSELHO DE GERÊNCIA DOS SAMS

RUBRICAS		VALOR	%
6231	Ferramentas e utensílios	1.189,78 €	6,67%
6251	Deslocações e estadas	6.351,98 €	35,61%
6252	Transporte de pessoal	2.449,50 €	13,73%
6262	Comunicação	1.574,74 €	8,83%
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	6.272,28 €	35,16%
	Total	**17.838,28 €**	**100,00%**

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Gerência informa que o Regime Geral não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Gerência informa que a situação do Regime Geral perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 12.087.476 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Depósitos a prazo	1.100.253 €	253 €	254 €	254 €	1.500.254 €	-
Depósitos à ordem	956.887 €	962.069 €	2.246.015 €	3.229.677 €	10.585.709 €	227,76%
Caixa	3.415 €	4.720 €	1.822 €	3.025 €	1.514 €	-49,94%
Total de Caixa e depósitos bancários	**2.060.555 €**	**967.043 €**	**2.248.090 €**	**3.232.956 €**	**12.087.476 €**	**273,88%**

14.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais, efetuadas em Resultados Transitados, resultam de:

i. aplicação do resultado líquido negativo de 2017;

ii. ajustamento efetuado na rubrica de Benefícios pós-emprego, no montante de 442.619 €, para que esta reflita as responsabilidades, à data de 31 de Dezembro de 2018, com o pagamento futuro das pensões.

14.3. POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O número total de Beneficiários dos SAMS, inscritos a 31 de Dezembro de 2018, era de **29.986**.

Sindicato dos Bancários do Norte

Fundo Sindical de Assistência

Relatório e Contas do Exercício de 2018

RELATÓRIO DO FSA NO EXERCÍCIO DE 2018

O Fundo Sindical de Assistência integra um conjunto de benefícios de acesso circunscrito aos Sócios do Sindicato dos Bancários do Norte e respetivos elementos do agregado familiar, nos termos do disposto no respetivo Regulamento e Normas Complementares, tais como: no apoio a deficientes, em termalismo, em tratamentos de desintoxicação, na educação especial e na invalidez, no internamento em lar de idosos e na assistência materno infantil.

O Regulamento do Fundo Sindical de Assistência prevê igualmente a concessão de empréstimos e de financiamentos para fazer face a despesas integráveis no âmbito e objetivos dos SAMS.

Com um Fundo de Capital de cerca de 20,9 M €, o FSA traduz-se numa garantia da prestação de excelentes condições complementares em termos da assistência médico-social.

Nas páginas que se seguem, propomo-nos realizar uma Análise Económica às Demonstrações Financeiras do FSA, respeitantes ao exercício de 2018.

BALANÇO DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	220.976,64 €	203.512,42 €
Ativos intangíveis	5	472,72 €	945,28 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	34.454.212,26 €	33.293.971,02 €
		34.675.661,62 €	**33.498.428,72 €**
Ativo corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários	9.1	5.371,63 €	5.371,63 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		3.077,62 €	26,24 €
Outros ativos correntes	9.2	61.508,89 €	64.968,30 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários		0,00 €	0,00 €
		69.958,14 €	**70.366,17 €**
Total do ativo		**34.745.619,76 €**	**33.568.794,89 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		21.171.565,37 €	21.558.977,21 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**-286.100,60 €**	**-387.411,84 €**
Total do fundo de capital		**20.885.464,77 €**	**21.171.565,37 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	**0,00 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes	9.3	13.859.722,93 €	12.396.806,95 €
Diferimentos		432,06 €	422,57 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		13.860.154,99 €	**12.397.229,52 €**
Total do passivo		**13.860.154,99 €**	**12.397.229,52 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**34.745.619,76 €**	**33.568.794,89 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
62211	Publicações	149,64 €	139,36 €	10,28 €
62212	Higiene e segurança	12,58 €	19,35 €	-6,77 €
62219	Trabalhos especializados	3.665,20 €	3.175,30 €	489,90 €
6222	Publicidade e propaganda	221,40 €	0,00 €	221,40 €
6223	Vigilância e segurança	425,95 €	423,42 €	2,53 €
6224	Honorários	20.906,35 €	21.697,70 €	-791,35 €
6226	Conservação e reparação	2.581,06 €	4.426,51 €	-1.845,45 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	430,32 €	443,73 €	-13,41 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	525,40 €	626,08 €	-100,68 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	1.419,03 €	1.359,84 €	59,19 €
6236	Cafetaria	7,97 €	24,95 €	-16,98 €
6237	Material de reprografia	1,16 €	0,00 €	1,16 €
6239	Materiais diversos	0,60 €	0,00 €	0,60 €
6241	Eletricidade	1.012,44 €	1.198,26 €	-185,82 €
6242	Combustíveis	109,04 €	49,20 €	59,84 €
6243	Água	228,56 €	286,38 €	-57,82 €
6251	Deslocações e estadas	207,37 €	153,00 €	54,38 €
6252	Transporte de pessoal	51,32 €	18,01 €	33,31 €
6253	Transporte de mercadorias	10,94 €	33,31 €	-22,37 €
6261	Rendas e alugueres	7.773,56 €	7.779,56 €	-6,00 €
6262	Comunicação	1.975,83 €	2.598,46 €	-622,63 €
6263	Seguros	44,96 €	49,81 €	-4,85 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	46,62 €	-46,62 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.195,41 €	1.767,43 €	427,98 €
62691	Serviços bancários	141,14 €	135,06 €	6,08 €
62698	Outros serviços	8.373,08 €	4.852,54 €	3.520,54 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	125,45 €	442,00 €	-316,55 €
632	Remunerações do pessoal	43.798,31 €	47.163,82 €	-3.365,51 €
635	Encargos sobre remunerações	13.278,04 €	13.953,44 €	-675,40 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	505,31 €	504,20 €	1,11 €
637	Gastos de ação social	91,06 €	126,66 €	-35,60 €
638	Outros gastos com o pessoal	3.763,31 €	4.641,20 €	-877,89 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	37.034,26 €	84.411,44 €	-47.377,18 €
6812	Impostos diretos	543,25 €	885,58 €	-342,33 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	2.285,15 €	0,00 €	2.285,15 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	99.754,20 €	104.716,80 €	-4.962,60 €
688601	Consultas médicas	12.851,96 €	8.072,33 €	4.779,63 €
688602	Consultas externas hospitalares	164.284,30 €	195.163,94 €	-30.879,64 €
688603	Intervenções cirúrgicas	8.683,06 €	1.554,53 €	7.128,53 €
688604	Meios auxiliares de diagnóstico	15.033,78 €	12.438,14 €	2.595,64 €
688605	Tratamentos	86.659,44 €	97.213,41 €	-10.553,97 €
688606	Enfermagem	69,61 €	38,80 €	30,81 €
688607	Assistência medicamentosa	6.086,15 €	2.852,97 €	3.233,18 €
688608	Assistência hospitalar - Internamentos	5.137,18 €	2.139,26 €	2.997,92 €
688610	Reeducação e recuperação de menores deficientes	52.462,50 €	42.939,40 €	9.523,10 €
688611	Assistência a diminuídos físicos / deficientes mentais	256.588,31 €	346.471,27 €	-89.882,96 €
688612	Assistência à terceira idade	628.120,12 €	423.930,38 €	204.189,74 €
688613	Material ortopédico	2.997,89 €	728,44 €	2.269,45 €
688614	Próteses oculares	9.174,12 €	7.643,28 €	1.530,84 €
688616	Próteses diversas	821,88 €	1.018,85 €	-196,97 €
688617	Próteses dentárias	3.588,75 €	2.142,23 €	1.446,52 €
688621	Deslocações	7.821,79 €	11.913,89 €	-4.092,10 €
	Total dos Gastos	**1.514.029,49 €**	**1.464.410,12 €**	**49.619,37 €**
7211	Quotizações	1.215.111,37 €	1.238.403,79 €	-23.292,42 €
762	Reversões de perdas por imparidade	76,93 €	0,00 €	76,93 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	2.132,21 €	0,00 €	2.132,21 €
791	Juros obtidos	10.608,38 €	4.577,87 €	6.030,51 €
798	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**1.227.928,89 €**	**1.242.981,66 €**	**-15.052,77 €**
	Resultado	**-286.100,60 €**	**-221.428,46 €**	**-64.672,14 €**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Quotizações	8.2	1.215.111,37 €	1.262.628,11 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-52.470,31 €	-63.917,50 €
Gastos com o pessoal	11.3	-61.561,48 €	-63.240,76 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		76,93 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		12.740,59 €	24.510,69 €
Gastos com comparticipações	8.3	-1.260.380,84 €	-1.391.586,40 €
Outros gastos		-102.582,60 €	-74.613,14 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-249.066,34 €**	**-306.219,00 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-37.034,26 €	-81.192,84 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-286.100,60 €**	**-387.411,84 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €
Resultados antes de impostos		**-286.100,60 €**	**-387.411,84 €**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**-286.100,60 €**	**-387.411,84 €**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA
NO EXERCÍCIO DE 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017	1				21.486.077,65 €				72.899,56 €	21.558.977,21 €		21.558.977,21 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					72.899,56 €				-72.899,56 €	0,00 €		0,00 €
	2				72.899,56 €				-72.899,56 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-387.411,84 €	-387.411,84 €		-387.411,84 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				72.899,56 €				-460.311,40 €	-387.411,84 €		-387.411,84 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017	6=1+2+3+5				21.558.977,21 €				-387.411,84 €	21.171.565,37 €		21.171.565,37 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018	6				21.558.977,21 €				-387.411,84 €	21.171.565,37 €		21.171.565,37 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-387.411,84 €				387.411,84 €	0,00 €		0,00 €
	7				-387.411,84 €				387.411,84 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-286.100,60 €	-286.100,60 €		-286.100,60 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				-387.411,84 €				101.311,24 €	-286.100,60 €		-286.100,60 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018	6+7+8+10				21.171.565,37 €				-286.100,60 €	20.885.464,77 €		20.885.464,77 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Sócios		1.215.686,37 €	1.263.203,11 €
Pagamentos a fornecedores		-52.470,31 €	-51.817,50 €
Pagamentos ao pessoal		-61.561,48 €	-63.240,76 €
Caixa gerada pelas operações		1.101.654,58 €	1.148.144,85 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-1.043.513,58 €	-1.093.635,85 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**58.141,00 €**	**54.509,00 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-58.141,00 €	-92.300,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	37.791,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-58.141,00 €**	**-54.509,00 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**0,00 €**	**0,00 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0,00 €	0,00 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		0,00 €	0,00 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FSA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é "não aplicável".

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de Cândido dos Reis, nº 130).

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA do SBN integra um conjunto de benefícios no âmbito da assistência médico social, de acesso circunscrito aos Sócios e respetivos elementos do seu agregado familiar.

A quotização para o FSA é de 0,5% e incide sobre as retribuições que servem de base ao cálculo das contribuições para os SAMS, constantes nos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho.

Os Beneficiários do FSA podem recorrer à assistência prestada no âmbito da educação especial, no apoio a deficientes, no apoio na invalidez, em internamento em lares, em deslocações, em termalismo e em desintoxicações. Podem igualmente habilitar-se à atribuição de um subsídio materno infantil, por cada filho, durante os primeiros doze meses de vida.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do Fundo Sindical de Assistência foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios e de outras Unidades de Exploração do SBN.

- Conta 721

Esta conta reflete o disposto no artigo 13º dos Estatutos do Sindicato dos Bancários do Norte, que estabelece os termos do valor recebido dos Sócios, a título de Quotização para o FSA.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Fundo Sindical de Assistência são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Regime do acréscimo

O Fundo Sindical de Assistência regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 3.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Neste exercício foram revistos os períodos de vida útil dos investimentos em ativos tangíveis, sendo que dessa alteração resultou uma melhoria dos resultados em 44.149,20 €.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: 6 - 20 anos;
- Equipamento de transporte: 8 anos;
- Equipamento administrativo: 6 - 20 anos;
- Equipamento informático: 6 – 20 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Equipamento básico	826.778 €		28.892 €			**855.670 €**
Equipamento de transporte	26.490 €					**26.490 €**
Equipamento administrativo	318.752 €		636 €			**319.388 €**
Equipamento informático	353.914 €		22.720 €			**376.634 €**
Outro equipamento	361.430 €		5.894 €			**367.324 €**
	1.887.364 €	**0 €**	**58.141 €**	**0 €**	**0 €**	**1.945.505 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Equipamento básico	742.160 €	17.737 €		**759.897 €**
Equipamento de transporte	6.623 €	3.311 €		**9.934 €**
Equipamento administrativo	272.189 €	7.207 €		**279.396 €**
Equipamento informático	341.213 €	7.425 €		**348.638 €**
Outro equipamento	321.667 €	4.996 €		**326.663 €**
	1.683.852 €	**40.677 €**	**0 €**	**1.724.529 €**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	2.835 €					**2.835 €**
	2.835 €	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**2.835 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	1.890 €	473 €		**2.363 €**
	1.890 €	**473 €**	**0 €**	**2.363 €**

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. EVOLUÇÃO DA PRINCIPAL RUBRICA DE RENDIMENTOS

Em 2018, foram recebidos 1.215.111 € de Quotizações, tendo-se verificado um decréscimo de 3,76% (em termos nominais) nesta rubrica, face ao último exercício.

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Quotizações	1.392.570 €	1.370.412 €	1.329.247 €	1.274.623 €	1.262.628 €	1.215.111 €	-3,76%
Total	**1.392.570 €**	**1.370.412 €**	**1.329.247 €**	**1.274.623 €**	**1.262.628 €**	**1.215.111 €**	**-3,76%**

Tendo por base um período de análise mais alargado, e negligenciando o fator de atualização dos valores, constatamos que as Quotizações, no período de 2013 a 2018, decresceram cumulativamente 12,74%.

8.3. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE GASTOS

Comparativamente com o exercício anterior, os Gastos do FSA registaram um decréscimo de 9,59%, fundamentalmente em resultado da diminuição verificada em FSEs e com a atribuição de comparticipações.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Fornecimentos e serviços externos	48.144 €	52.843 €	50.392 €	63.918 €	52.470 €	-17,91%
Impostos	420 €	674 €	886 €	573 €	543 €	-5,19%
Gastos com o pessoal	71.517 €	68.906 €	65.679 €	63.241 €	61.561 €	-2,66%
Gastos com comparticipações	973.067 €	1.070.784 €	880.258 €	1.391.586 €	1.260.381 €	-9,43%
Outros gastos	198.491 €	203.120 €	204.806 €	155.233 €	139.074 €	-10,41%
Total	**1.291.641 €**	**1.396.328 €**	**1.202.020 €**	**1.674.551 €**	**1.514.029 €**	**-9,59%**

Foram contabilizados 99.754 € a título de subsídios referentes à Assistência Materno-Infantil.

Verificou-se igualmente que o montante global despendido na atribuição de Comparticipações, representou 81,26% do total dos gastos do exercício, tendo sofrido as variações constantes no seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Consultas externas hospitalares	138.371 €	197.995 €	192.755 €	180.558 €	164.284 €	-9,01%
Tratamentos	96.947 €	98.802 €	96.013 €	99.502 €	86.659 €	-12,91%
Assistência a diminuídos físicos	334.364 €	356.092 €	342.194 €	372.279 €	256.588 €	-31,08%
Assistência à terceira idade	339.460 €	351.383 €	156.968 €	565.364 €	628.120 €	11,10%
Restantes comparticipações	63.925 €	66.512 €	92.328 €	173.883 €	124.729 €	-28,27%
Total das Comparticipações	**973.067 €**	**1.070.784 €**	**880.258 €**	**1.391.586 €**	**1.260.381 €**	**-9,43%**

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de Dezembro de 2018, era de 5.372 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Devedores por contencioso	45.051 €	39.250 €	39.175 €	39.175 €	39.098 €	-0,20%
Devedores de cobrança duvidosa	1.294 €	1.294 €	1.294 €	1.294 €	1.294 €	0,00%
Devedores por financiamentos	0 €	3.467 €	3.467 €	3.467 €	3.467 €	0,00%
Perdas por imparidade	0 €	-38.564 €	-38.564 €	-38.564 €	-38.487 €	-0,20%
Total em dívida de Sócios	**46.345 €**	**5.447 €**	**5.372 €**	**5.372 €**	**5.372 €**	**0,00%**

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 34.454.212 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Atividade Sindical	10.755.165 €	11.452.746 €	12.168.237 €	12.865.106 €	13.534.979 €	5,21%
Regime Geral	18.649.387 €	19.340.039 €	19.933.253 €	20.428.865 €	20.919.233 €	2,40%
Total de Outros créditos e ativos não correntes	**29.404.551 €**	**30.792.784 €**	**32.101.490 €**	**33.293.971 €**	**34.454.212 €**	**3,48%**

Por sua vez, o valor total contabilizado em Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 61.509 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Devedores por acréscimos	80.229 €	84.056 €	64.723 €	63.768 €	61.509 €	-3,54%
Outros devedores	500 €	5.550 €	2.950 €	1.200 €	0 €	-100,00%
Total de Outros ativos correntes	**80.729 €**	**89.606 €**	**67.673 €**	**64.968 €**	**61.509 €**	**-5,32%**

Foram relevadas na rubrica de Devedores por acréscimos as importâncias resultantes da especialização de Juros a receber e das Quotizações, cujo recebimento ocorrerá no ano seguinte.

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros Passivos Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 13.859.723 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Credores por comparticipações	4.306.834 €	4.205.876 €	4.483.455 €	4.689.887 €	4.876.623 €	3,98%
Fornecedores de investimento	1.402 €	9.797 €	667 €	1.904 €	2.098 €	10,21%
Credores por acréscimos de gastos	25.907 €	0 €	23.331 €	0 €	17.632 €	100,00%
Outros credores	3.986.102 €	5.465.594 €	6.322.299 €	7.705.016 €	8.963.370 €	16,33%
Total de Outros passivos correntes	**8.320.245 €**	**9.681.267 €**	**10.829.753 €**	**12.396.807 €**	**13.859.723 €**	**11,80%**

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Não aplicável.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Não aplicável.

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Remuner. Órgãos sociais	441 €	435 €	437 €	235 €	125 €	-46,62%
Remunerações do pessoal	50.932 €	47.800 €	46.349 €	44.290 €	43.798 €	-1,11%
Encargos s/ remunerações	14.733 €	14.337 €	13.712 €	14.156 €	13.278 €	-6,20%
Seguros acidente trabalho	574 €	483 €	495 €	548 €	505 €	-7,79%
Gastos de ação social	30 €	34 €	124 €	92 €	91 €	-1,02%
Outros gastos com o pessoal	4.809 €	5.817 €	4.561 €	3.919 €	3.763 €	-3,97%
Total	**71.517 €**	**68.906 €**	**65.679 €**	**63.241 €**	**61.561 €**	-2,66%

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Conselho de Gerência dos SAMS	-	125 €

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Gerência informa que o Fundo Sindical de Assistência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Gerência informa que a situação do Fundo Sindical de Assistência perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Não aplicável.

Sindicato dos Bancários do Norte

Loja de Ótica

(NovÓpticaSBN)

Relatório e Contas do Exercício de 2018

RELATÓRIO DA LOJA DE ÓTICA NO EXERCÍCIO DE 2018

Este ano voltámos a registar um volume de negócios bastante interessante (1,11 M €). Como é sabido, a nossa estratégia assenta nos ganhos de volume (que nos têm permitido usufruir de descontos financeiros consideráveis atribuídos pelos nossos fornecedores) para, desta forma, conseguirmos praticar preços baixos.

Nesta senda, temos conseguido dinamizar a procura por parte de clientes não Bancários, pelo que, em 2018, voltámos a assistir a um aumento desta faturação marginal, com reflexo impactante nos resultados alcançados.

Temos igualmente vindo a constatar que o número de Sócios que usufruem do período de alargamento do horário de funcionamento da loja do Porto (ao Sábado entre as 09h00 e as 12h30), tem sido cada vez maior.

A satisfação dos Associados continua a ser o nosso principal objetivo, razão pela qual impomos um elevado nível de qualidade no serviço prestado em todas as lojas. Contudo, não podemos deixar de destacar a importância do resultado económico atingido neste ano (ressalve-se que os RL foram positivos em 259.936 €).

Nas páginas que se seguem, propomo-nos realizar uma Análise Económica às Demonstrações Financeiras da Loja de Ótica, respeitantes ao exercício de 2018.

BALANÇO DA LOJA DE ÓTICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	54.449,51 €	61.406,27 €
Ativos intangíveis	5	239,54 €	478,98 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	3.698.840,45 €	3.314.587,93 €
		3.753.529,50 €	**3.376.473,18 €**
Ativo corrente			
Inventários	7	125.371,75 €	119.863,98 €
Sócios e Beneficiários	9.1	47.150,47 €	36.179,90 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos correntes	9.2	11.084,09 €	13.998,44 €
Diferimentos		2.752,25 €	2.707,13 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	183.054,72 €	95.133,61 €
		369.413,28 €	**267.883,06 €**
Total do ativo		**4.122.942,78 €**	**3.644.356,24 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		2.234.518,20 €	2.043.716,85 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**259.936,21 €**	**198.696,44 €**
Total do fundo de capital		**2.494.454,41 €**	**2.242.413,29 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.3	1.584.152,28 €	1.352.191,43 €
		1.584.152,28 €	**1.352.191,43 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		31.177,85 €	36.483,82 €
Adiantamentos de clientes		1.289,17 €	115,02 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes	9.4	11.869,07 €	13.152,68 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		44.336,09 €	**49.751,52 €**
Total do passivo		**1.628.488,37 €**	**1.401.942,95 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**4.122.942,78 €**	**3.644.356,24 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA LOJA DE ÓTICA NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	577.619,46 €	649.545,47 €	-71.926,01 €
62212	Higiene e segurança	17,76 €	23,98 €	-6,22 €
62219	Trabalhos especializados	6.546,85 €	4.619,81 €	1.927,04 €
6222	Publicidade e propaganda	24,00 €	0,00 €	24,00 €
6223	Vigilância e segurança	113,35 €	117,10 €	-3,75 €
6226	Conservação e reparação	29.387,20 €	17.186,30 €	12.200,90 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.445,17 €	49,57 €	1.395,60 €
6233	Material de escritório	3.476,64 €	2.642,36 €	834,28 €
6234	Artigos para oferta	6.228,77 €	5.263,86 €	964,91 €
6237	Material de reprografia	125,50 €	51,44 €	74,07 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	71,58 €	-71,58 €
6241	Eletricidade	1.834,80 €	1.801,07 €	33,73 €
6243	Água	107,88 €	107,17 €	0,71 €
6251	Deslocações e estadas	318,50 €	448,30 €	-129,80 €
6253	Transporte de mercadorias	2.110,73 €	3.038,49 €	-927,76 €
6261	Rendas e alugueres	8.525,76 €	8.480,00 €	45,76 €
6262	Comunicação	5.210,72 €	8.833,29 €	-3.622,57 €
6263	Seguros	293,06 €	194,08 €	98,98 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	157,23 €	173,60 €	-16,37 €
62691	Serviços bancários	3.466,34 €	3.261,96 €	204,38 €
632	Remunerações do pessoal	159.654,22 €	144.745,75 €	14.908,47 €
635	Encargos sobre remunerações	34.461,53 €	31.413,86 €	3.047,67 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	95,68 €	80,69 €	14,99 €
637	Gastos de ação social	94,50 €	21,28 €	73,22 €
638	Outros gastos com o pessoal	14.897,24 €	14.099,45 €	797,79 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	8.136,32 €	13.741,72 €	-5.605,40 €
65	Perdas por imparidade	219,06 €	0,00 €	219,06 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	80.509,62 €	93.480,68 €	-12.971,06 €
684	Perdas em inventários	6.130,44 €	3.310,38 €	2.820,06 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	4.037,53 €	0,00 €	4.037,53 €
68889	Diversos	52,40 €	0,00 €	52,40 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	**955.298,26 €**	**1.006.803,22 €**	**-51.504,96 €**
71	Vendas	1.113.562,63 €	1.142.165,88 €	-28.603,25 €
762	Reversões de perdas por imparidade	21.953,22 €	18.688,87 €	3.264,35 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	56.557,69 €	58.958,17 €	-2.400,48 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	23.160,93 €	0,00 €	23.160,93 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
798	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**1.215.234,47 €**	**1.219.812,92 €**	**-4.578,45 €**

Resultado	**259.936,21 €**	**213.009,70 €**	**46.926,51 €**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA LOJA DE ÓTICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8.2	1.113.562,63 €	1.083.563,41 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-577.619,46 €	-610.005,80 €
Fornecimentos e serviços externos		-69.390,26 €	-45.392,12 €
Gastos com o pessoal	11.3	-209.203,17 €	-191.296,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		21.734,16 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		79.718,62 €	64.131,82 €
Outros gastos	8.3	-90.729,99 €	-85.499,36 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**268.072,53 €**	**215.501,95 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.136,32 €	-16.805,51 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**259.936,21 €**	**198.696,44 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €
Resultados antes de impostos		**259.936,21 €**	**198.696,44 €**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**259.936,21 €**	**198.696,44 €**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA LOJA DE ÓTICA
NO EXERCÍCIO DE 2017

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017	1					1.791.783,89 €				239.843,10 €	2.031.626,99 €		2.031.626,99 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						251.932,96 €				-239.843,10 €	12.089,86 €		12.089,86 €
	2					251.932,96 €				-239.843,10 €	12.089,86 €		12.089,86 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									198.696,44 €	198.696,44 €		198.696,44 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					251.932,96 €				-41.146,66 €	210.786,30 €		210.786,30 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	5					0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017	6=1+2+3+5					2.043.716,85 €				198.696,44 €	2.242.413,29 €		2.242.413,29 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA LOJA DE ÓTICA
NO EXERCÍCIO DE 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018	6				2.043.716,85 €				198.696,44 €	2.242.413,29 €		2.242.413,29 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					190.801,35 €				-198.696,44 €	-7.895,09 €		-7.895,09 €
	7				190.801,35 €				-198.696,44 €	-7.895,09 €		-7.895,09 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								259.936,21 €	259.936,21 €		259.936,21 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				190.801,35 €				61.239,77 €	252.041,12 €		252.041,12 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018	6+7+8+10				2.234.518,20 €				259.936,21 €	2.494.454,41 €		2.494.454,41 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA LOJA DE ÓTICA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.220.831,81 €	1.187.886,13 €
Pagamentos a fornecedores		-998.429,04 €	-965.425,83 €
Pagamentos ao pessoal		-209.654,28 €	-190.436,24 €
Caixa gerada pelas operações		12.748,49 €	32.024,06 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		76.112,62 €	-1.359,06 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**88.861,11 €**	**30.665,00 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-940,00 €	-144,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-940,00 €**	**-144,00 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**0,00 €**	**0,00 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		87.921,11 €	30.521,00 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		95.133,61 €	64.612,61 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.1	183.054,72 €	95.133,61 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA LOJA DE ÓTICA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é "não aplicável".

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é LOJA DE ÓTICA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A sua Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de S. Brás, nº 444) e detém, igualmente, um Posto de venda na Delegação do SBN de Aveiro.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A LOJA DE ÓTICA iniciou a sua atividade em 1997, com a finalidade de conjugar a comercialização de produtos de qualidade com a prossecução da prática de uma política de preços sociais.

No seu portefólio de artigos comercializados, destacam-se as seguintes marcas:

- Armações: Adidas, Agatha Ruiz de La Prada, Bluebay, Carrera, Christian Dior, Dielmar, Diesel, Dolce & Gabbana, Emporio Armani, Gucci, Hugo Boss, João Rolo, Prada, Ray Ban, Valentino, Versace, etc;
- Lentes oftalmológicas: Essilor, Zeiss, Shamir.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Loja de Ótica foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

  A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios e de outras Unidades de Exploração do SBN.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Loja de Ótica são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 3.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 4.) Regime do acréscimo

A Loja de Ótica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 5.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Neste exercício foram revistos os períodos de vida útil dos investimentos em ativos tangíveis, sendo que dessa alteração resultou uma melhoria dos resultados em 8.136,57 €.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: 14 - 20 anos;
- Equipamento administrativo: 10 - 16 anos;
- Equipamento informático: 6 – 10 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Equipamento básico	144.876 €		432 €			**145.308 €**
Equipamento administrativo	3.815 €					**3.815 €**
Equipamento informático	25.616 €		435 €			**26.051 €**
Outro equipamento	5.138 €		73 €			**5.211 €**
	179.445 €	**0 €**	**940 €**	**0 €**	**0 €**	**180.386 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Equipamento básico	85.676 €	7.234 €		**92.910 €**
Equipamento administrativo	3.728 €	22 €		**3.750 €**
Equipamento informático	23.836 €	612 €		**24.448 €**
Outro equipamento	4.801 €	29 €		**4.830 €**
	118.039 €	**7.897 €**	**0 €**	**125.936 €**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	1.437 €					**1.437 €**
	1.437 €	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**1.437 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	958 €	239 €		**1.197 €**
	958 €	**239 €**	**0 €**	**1.197 €**

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

7.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

7.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

A 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se contabilizado em Inventário um montante total de 125.372 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Existências em Aveiro	10.434 €	10.796 €	11.136 €	11.480 €	9.808 €	-14,56%
Existências em Bragança	4.294 €	4.215 €	0 €	0 €	0 €	-
Existências no Porto	214.996 €	229.313 €	195.341 €	195.535 €	180.409 €	-7,74%
Reclassificação do inventário	2.148 €	2.148 €	0 €	0 €	0 €	-
Valor Bruto	**231.872 €**	**246.472 €**	**206.477 €**	**207.015 €**	**190.217 €**	**-8,11%**
Perdas por imparidade em inventários	-114.862 €	-121.384 €	-98.888 €	-87.151 €	-64.845 €	-25,59%
Total do Inventário líquido	**117.010 €**	**125.088 €**	**107.589 €**	**119.864 €**	**125.372 €**	**4,60%**

O montante constante em Perdas por imparidade em inventários representa cerca de 50% do valor constante em armazém, e foi calculado em conformidade com a prática seguida nos últimos anos.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. VOLUME DE VENDAS

A transferência da localização da loja de S. Brás (no Porto) para um espaço com visibilidade para o exterior, tem proporcionado um razoável desempenho em termos do volume de faturação. Nessa medida, há que destacar o registo da loja do Porto (com 1,066 M €), a contribuir com cerca de 95,71% do total de faturação.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS POR POSTO

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
S. Brás (Porto)	1.050.385 €	1.038.465 €	1.077.118 €	1.038.984 €	1.065.807 €	2,58%
Aveiro	41.541 €	35.585 €	46.648 €	44.580 €	47.755 €	7,12%
Bragança	7.948 €	4.412 €	413 €	0 €	0 €	-
Total	**1.099.873 €**	**1.078.463 €**	**1.124.179 €**	**1.083.563 €**	**1.113.563 €**	**2,77%**

Analisando em maior detalhe a evolução do volume de faturação, verifica-se a existência de um aumento de 26.823 € no Posto de venda de S. Brás (no Porto) e de 3.175 € em Aveiro.

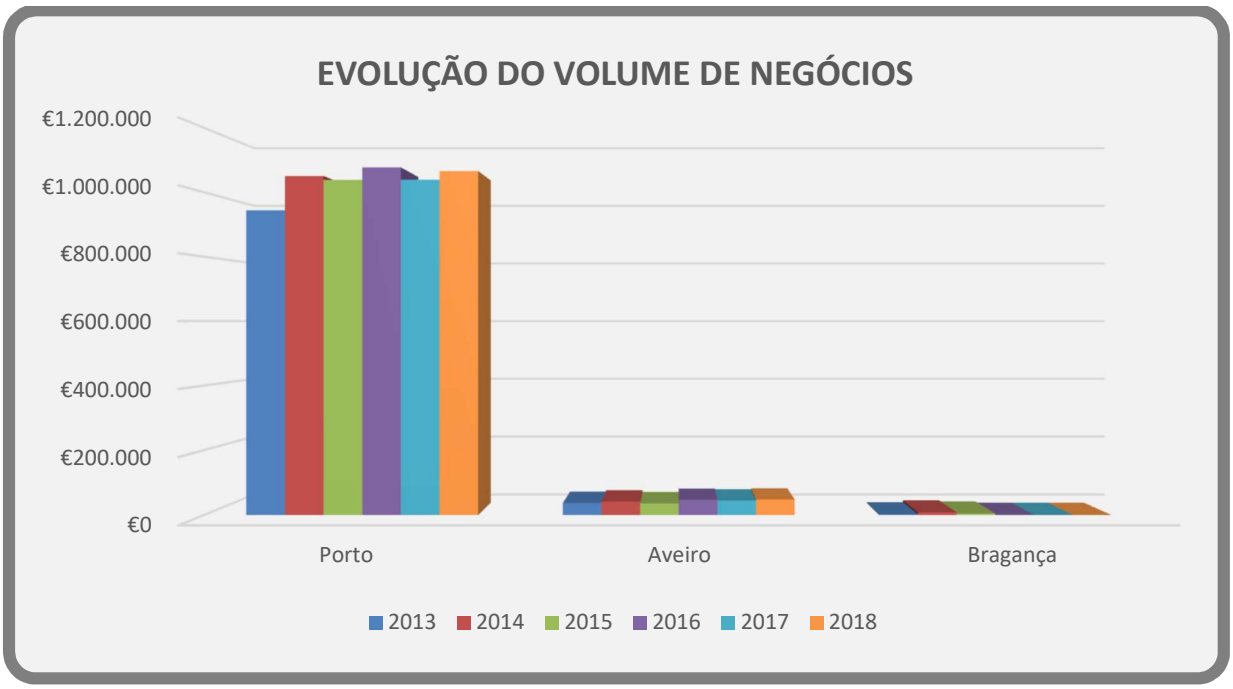

Gráfico nº 7 – Evolução do volume de negócios da Loja de Ótica.

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica Outros Gastos, pelas respetivas subcontas, sendo observável o ligeiro acréscimo registado face ao ano anterior (cerca de 5.231 €).

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Descontos concedidos	86.240 €	74.487 €	92.009 €	79.710 €	80.510 €	1,00%
Perdas em inventários	5.382 €	3.107 €	1.442 €	3.193 €	6.130 €	92,00%
Correções exerc. anteriores	770 €	2.031 €	6.235 €	2.566 €	4.038 €	57,35%
Outros	576 €	572 €	0 €	30 €	52 €	74,67%
Total de Outros gastos	**92.969 €**	**80.198 €**	**99.686 €**	**85.499 €**	**90.730 €**	**6,12%**

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de Dezembro de 2018, era de 47.150 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Devedores por contencioso	1.857 €	1.189 €	348 €	348 €	803 €	130,89%
Devedores por cheques datados	34.629 €	26.963 €	27.474 €	36.180 €	46.914 €	29,67%
Perdas por imparidade	-2.599 €	-999 €	-348 €	-348 €	-567 €	62,97%
Total em dívida de Sócios	**33.887 €**	**27.153 €**	**27.474 €**	**36.180 €**	**47.150 €**	**30,32%**

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 3.698.840 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Regime Geral	2.092.955 €	2.493.758 €	2.921.079 €	3.314.588 €	3.698.840 €	11,59%
Total de Outros créditos e ativos não correntes	**2.092.955 €**	**2.493.758 €**	**2.921.079 €**	**3.314.588 €**	**3.698.840 €**	**11,59%**

O montante em dívida do Regime Geral resulta do valor adiantado a título de comparticipações em lentes e armações, e apresenta, neste exercício, um acréscimo de 384.252 €, face a igual período do ano anterior.

Por sua vez, o valor total contabilizado em Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 11.084 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Devedores por acréscimos	2.830 €	20.952 €	6.625 €	6.549 €	4.990 €	-23,80%
Restantes contas a receber	0 €	7.059 €	8.884 €	7.449 €	6.094 €	-18,19%
Total de Outros ativos correntes	**2.830 €**	**28.012 €**	**15.509 €**	**13.998 €**	**11.084 €**	**-20,82%**

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 1.584.152 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Atividade Sindical	709.745 €	949.663 €	1.132.018 €	1.352.191 €	1.584.152 €	17,15%
Total de Outras dívidas a pagar	**709.745 €**	**949.663 €**	**1.132.018 €**	**1.352.191 €**	**1.584.152 €**	**17,15%**

9.4. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros passivos correntes era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 11.869 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Credores por acréscimos de gastos	10.427 €	11.539 €	11.735 €	13.153 €	11.869 €	-9,76%
Outros credores	21.949 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-
Total de Outros passivos correntes	**32.376 €**	**11.539 €**	**11.735 €**	**13.153 €**	**11.869 €**	**-9,76%**

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

O número total de trabalhadores afetos à Loja de Ótica, à data de 31 de Dezembro de 2018, era de cinco.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Não aplicável.

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Remunerações do pessoal	167.781 €	132.676 €	142.246 €	151.688 €	159.654 €	5,25%
Encargos s/ remunerações	37.821 €	28.925 €	30.871 €	31.771 €	34.462 €	8,47%
Seguros acidente trabalho	109 €	74 €	79 €	84 €	96 €	13,90%
Gastos de ação social	0 €	0 €	21 €	0 €	95 €	100,00%
Outros gastos com o pessoal	15.480 €	14.118 €	13.856 €	7.753 €	14.897 €	92,15%
Total	**221.191 €**	**175.793 €**	**187.073 €**	**191.296 €**	**209.203 €**	**9,36%**

Em face dos valores agora apresentados, constata-se que o montante total contabilizado em Gastos com o pessoal (de 209.203 €) encontra-se ligeiramente abaixo da média do período [2014 – 2017], de 193.838 €.

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

Não aplicável.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Loja de Ótica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Loja de Ótica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 183.055 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Depósitos à ordem	54.358 €	65.652 €	62.056 €	92.885 €	182.005 €	95,95%
Valores em carteira (Cheques pré-datados)	1.365 €	750 €	1.245 €	50 €	334 €	568,00%
Caixa	1.498 €	1.644 €	1.311 €	2.198 €	716 €	-67,44%
Total de Caixa e depósitos bancários	**57.221 €**	**68.045 €**	**64.613 €**	**95.134 €**	**183.055 €**	**92,42%**

Sindicato dos Bancários do Norte

Pinheiro Manso

Relatório e Contas do Exercício de 2018

RELATÓRIO DE PINHEIRO MANSO NO EXERCÍCIO DE 2018

A Unidade de Exploração do Pinheiro Manso foi constituída após a decisão tomada em Conselho Geral do SBN, realizado a 20 de fevereiro de 2015, autorizando a construção de uma unidade sénior (com a valência de Lar e de Centro de Dia) e de um edifício destinado a uma Escola Profissional.

O correspondente modelo de exploração deste empreendimento, contemplando o arrendamento da unidade sénior à SBN – Residência Sénior, S. A. (empresa participada a 100% pelo SBN) e da Escola Profissional à Associação Agostinho Roseta, encontra-se em consonância com a decisão tomada pela dita Comissão Permanente do Conselho Geral realizada em 2015.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram observadas as disposições constantes na NRCF 7 (Norma Contabilística e de Relato Financeiro), pelo que alguns dos gastos foram considerados como parte integrante dos correspondentes Ativos Fixos.

Nas páginas que se seguem, propomo-nos realizar uma Análise Económica às Demonstrações Financeiras da Unidade de Exploração do Pinheiro Manso, respeitantes ao exercício de 2018.

BALANÇO DE PINHEIRO MANSO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	8.505.615,85 €	8.617.260,91 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		8.505.615,85 €	**8.617.260,91 €**
Ativo corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	487,44 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	81,15 €
Outros ativos correntes		735.112,81 €	228.592,65 €
Diferimentos		44.399,79 €	27.397,37 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários		0,00 €	0,00 €
		779.512,60 €	**256.558,61 €**
Total do ativo		**9.285.128,45 €**	**8.873.819,52 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	14.2	-726.117,66 €	-277.056,96 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**5,36 €**	**-449.060,70 €**
Total do fundo de capital		**-726.112,30 €**	**-726.117,66 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.1	9.978.381,11 €	9.549.365,41 €
		9.978.381,11 €	**9.549.365,41 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes		32.859,64 €	50.571,77 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		32.859,64 €	**50.571,77 €**
Total do passivo		**10.011.240,75 €**	**9.599.937,18 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**9.285.128,45 €**	**8.873.819,52 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DE PINHEIRO MANSO NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
6222	Publicidade e propaganda	658,40 €	0,00 €	658,40 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	5.330,82 €	6.694,84 €	-1.364,02 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.455,72 €	0,00 €	1.455,72 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	59,80 €	0,00 €	59,80 €
6234	Artigos para oferta	151,05 €	0,00 €	151,05 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	69.176,72 €	61.594,92 €	7.581,80 €
6242	Combustíveis	3.798,74 €	4.877,40 €	-1.078,66 €
6243	Água	21.050,32 €	11.078,76 €	9.971,56 €
6251	Deslocações e estadas	74,10 €	0,00 €	74,10 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	208,92 €	2.989,82 €	-2.780,90 €
6263	Seguros	3.886,43 €	2.249,25 €	1.637,18 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6266	Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	188,02 €	871,57 €	-683,55 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	545,54 €	0,00 €	545,54 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	113.357,76 €	229.476,58 €	-116.118,82 €
6811	Impostos indiretos	26.628,72 €	0,00 €	26.628,72 €
6812	Impostos diretos	1.210,93 €	0,00 €	1.210,93 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	6.579,84 €	0,00 €	6.579,84 €
68889	Diversos	150,00 €	0,00 €	150,00 €
691	Juros suportados	169.322,81 €	180.574,08 €	-11.251,27 €
	Total dos Gastos	**423.834,64 €**	**500.407,22 €**	**-76.572,58 €**
78161	Rendimentos suplementares provenientes de rendas	414.634,15 €	520.460,00 €	-105.825,85 €
78162	Rendimentos suplementares provenientes de instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	9.205,85 €	0,00 €	9.205,85 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
798	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	**423.840,00 €**	**520.460,00 €**	**-96.620,00 €**

Resultado	**5,36 €**	**20.052,78 €**	**-20.047,42 €**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE PINHEIRO MANSO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	8.3	-106.039,04 €	-233.009,99 €
Gastos com o pessoal		-545,54 €	-2.644,96 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos	8.2	423.840,00 €	206.541,79 €
Outros gastos		-34.569,49 €	-38.122,24 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**282.685,93 €**	**-67.235,40 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-113.357,76 €	-204.992,43 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**169.328,17 €**	**-272.227,83 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		-169.322,81 €	-176.832,87 €
Resultados antes de impostos		**5,36 €**	**-449.060,70 €**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**5,36 €**	**-449.060,70 €**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE PINHEIRO MANSO
NO EXERCÍCIO DE 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017	1				-68.062,09 €				-208.994,87 €	-277.056,96 €		-277.056,96 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-208.994,87 €				208.994,87 €	0,00 €		0,00 €
	2				-208.994,87 €				208.994,87 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-449.060,70 €	-449.060,70 €		-449.060,70 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-208.994,87 €				-240.065,83 €	-449.060,70 €		-449.060,70 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017	6=1+2+3+5				-277.056,96 €				-449.060,70 €	-726.117,66 €		-726.117,66 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE PINHEIRO MANSO
NO EXERCÍCIO DE 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018	6				-277.056,96 €				-449.060,70 €	-726.117,66 €		-726.117,66 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-449.060,70 €				449.060,70 €	0,00 €		0,00 €
	7				-449.060,70 €				449.060,70 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								5,36 €	5,36 €		5,36 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				-449.060,70 €				449.066,06 €	5,36 €		5,36 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018	6+7+8+10				-726.117,66 €				5,36 €	-726.112,30 €		-726.112,30 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE PINHEIRO MANSO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Pagamentos a fornecedores		-139.095,90 €	-351.474,51 €
Pagamentos ao pessoal		-545,54 €	-2.644,96 €
Caixa gerada pelas operações		-139.641,44 €	-354.119,47 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		0,00 €	-30.964,04 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**-139.641,44 €**	**-385.083,51 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-728.285,00 €	-832.308,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-728.285,00 €**	**-832.308,00 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		1.037.249,25 €	1.394.224,38 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-169.322,81 €	-176.832,87 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**867.926,44 €**	**1.217.391,51 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0,00 €	0,00 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		0,00 €	0,00 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE PINHEIRO MANSO PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é "não aplicável".

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é PINHEIRO MANSO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de Cândido dos Reis, nº 130).

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A Unidade de Exploração de Pinheiro Manso foi constituída no decurso do exercício de 2015, em face da decisão tomada em Conselho Geral do SBN, realizado a 20 de Fevereiro de 2015, contemplando a construção de uma unidade sénior com a valência de Lar e de Centro de Dia, que se encontra a ser explorada pela empresa SBN – Residência Sénior, S. A., participada a 100% pelo SBN.

Simultaneamente, foi erigido um imóvel destinado a uma Escola Profissional, projeto esse que está a a ser explorado pela Associação Agostinho Roseta.

Tanto a Unidade Geriátrica como a Escola Profissional estão localizadas na Rua do Pinheiro Manso (no Porto).

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras de Pinheiro Manso foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de outras Unidades de Exploração do SBN.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Unidade de Exploração do Pinheiro Manso são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Neste exercício foram revistos os períodos de vida útil dos investimentos em ativos tangíveis, sendo que dessa alteração resultou uma melhoria dos resultados em 113.357,75 €.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios: 100 anos;
- Equipamento básico: 8 - 16 anos;
- Equipamento administrativo: 8 - 16 anos;
- Equipamento informático: 6 – 10 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate,

sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	437.500 €					**437.500 €**
Edifícios e outras construções	7.097.395 €		718.256 €			**7.815.651 €**
Equipamento básico	551.518 €		8.810 €			**560.328 €**
Equipamento administrativo	18.964 €					**18.964 €**
Equipamento informático	3.166 €		1.219 €			**4.385 €**
Ativos tangíveis em curso	726.572 €				-726.572 €	**0 €**
	8.835.115 €	**0 €**	**728.285 €**	**0 €**	**-726.572 €**	**8.836.828 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	0 €			**0 €**
Edifícios e outras construções	145.802 €	76.056 €		**221.858 €**
Equipamento básico	69.271 €	35.447 €		**104.718 €**
Equipamento administrativo	2.458 €	1.207 €		**3.665 €**
Equipamento informático	323 €	649 €		**972 €**
Ativos tangíveis em curso	0 €			**0 €**
	217.854 €	**113.358 €**	**0 €**	**331.213 €**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. EVOLUÇÃO DOS OUTROS RENDIMENTOS

Em 2018 foram contabilizados 423.840 € de Outros Rendimentos, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

OUTROS RENDIMENTOS

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Rendas	0 €	0 €	0 €	206.537 €	414.634 €	100,76%
Outros rendimentos	0 €	0 €	6.740 €	0 €	1.476 €	100,00%
Correções de exercícios anteriores	0 €	0 €	0	5 €	7.730 €	154.490,40%
Total de Outros Rendimentos	**0 €**	**0 €**	**6.740 €**	**206.542 €**	**423.840 €**	**105,21%**

Ou seja, neste exercício foram contabilizados 414.634 € de Rendimentos provenientes de rendas, que foram faturadas à SBN – Residência Sénior e à Associação Agostinho Roseta, pela utilização das instalações.

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a evolução das principais rubricas de fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Trabalhos especializados	0 €	0 €	25.311 €	1.353 €	658 €	-51,34%
Honorários	0 €	0 €	56.680 €	54.000 €	0 €	-100,00%
Conservação e reparação	0 €	0 €	572 €	17.886 €	5.331 €	-70,20%
Ferrament. e ut. desg. rápido	0 €	0 €	97.289 €	57.613 €	1.456 €	-97,47%
Eletricidade	0 €	0 €	7.791 €	63.772 €	69.177 €	8,48%
Combustíveis	0 €	0 €	102 €	4.454 €	3.799 €	-14,71%
Água	0 €	0 €	1.184 €	13.230 €	21.050 €	59,11%
Comunicação	0 €	0 €	12 €	6.857 €	209 €	-96,95%
Seguros	0 €	0 €	1.215 €	3.462 €	3.886 €	12,26%
Limpeza, higiene e conforto	0 €	0 €	325 €	7.455 €	0 €	-100,00%
Outros	0 €	0 €	12.236 €	2.927 €	473 €	-83,84%
Total de FSE	**0 €**	**0 €**	**202.717 €**	**233.010 €**	**106.039 €**	**-54,49%**

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de Dezembro de 2018, de 9.978.381 €, tendo registado um crescimento comparativamente com o ano anterior, em resultado da edificação da Escola Profissional, financiada através da Atividade Sindical.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Atividade Sindical	0 €	4.156.980 €	8.308.451 €	9.535.195 €	9.947.967 €	4,33%
Regime Geral	0 €	0 €	5.272 €	14.170 €	30.414 €	114,64%
Total de Outras dívidas a pagar	**0 €**	**4.156.980 €**	**8.313.723 €**	**9.549.365 €**	**9.978.381 €**	**4,49%**

A dívida existente perante a Atividade Sindical, resulta do financiamento para a edificação da unidade geriátrica e da Escola Profissional.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não aplicável.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Unidade de Exploração de Pinheiro Manso não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Unidade de Exploração de Pinheiro Manso perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 FLUXOS DE CAIXA

Não aplicável.

14.2 FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais, efetuadas em Resultados Transitados, resultam da aplicação do resultado líquido negativo de 2017.

Sindicato dos Bancários do Norte

Estrutura Consolidada do Sindicato dos Bancários do Norte

Relatório e Contas do Exercício de 2018

RELATÓRIO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN NO EXERCÍCIO DE 2018

Este último capítulo é dedicado à apresentação das Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, referentes ao exercício económico de 2018, tendo sido efetuadas com base na agregação de todas as Unidades de Exploração - Atividade Sindical, Regime Geral, Fundo Sindical de Assistência, Loja de Ótica (NovÓpticaSBN) e Pinheiro Manso.

Através da análise aos referidos documentos, constata-se a obtenção de 32,1 M € de rendimentos.

Por sua vez, os gastos do SBN situaram-se nos 35,4 M €, tendo-se atingido os 22,7 M € na atribuição de Comparticipações a Beneficiários, 4,3 M € em Gastos com o pessoal e 4,7 M € em FSEs.

Daqui resulta que o lucro consolidado foi negativo, em 3,29 M €.

BALANÇO DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	16.361.608,64 €	16.653.320,49 €
Ativos intangíveis	5	54.014,11 €	1.735,27 €
Investimentos financeiros	10	1.660.000,00 €	1.660.000,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		18.075.622,75 €	**18.315.055,76 €**
Ativo corrente			
Inventários	7	125.400,66 €	119.863,98 €
Sócios e Beneficiários	9.1	541.473,46 €	568.282,60 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	487,44 €
Estado e outros entes públicos		6.989,97 €	40.392,07 €
Outros ativos correntes		3.925.199,10 €	11.220.630,28 €
Diferimentos		300.056,16 €	270.213,68 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	15.420.159,79 €	7.199.607,10 €
		20.319.279,14 €	**19.419.477,15 €**
Total do ativo		**38.394.901,89 €**	**37.734.532,91 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		2.506.081,15 €	2.440.297,82 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		611.857,03 €	583.664,18 €
Resultados transitados	14.2	12.074.096,55 €	14.227.724,13 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		3.628.633,08 €	3.628.633,08 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**-3.286.956,25 €**	**-2.568.567,34 €**
Total do fundo de capital		**15.533.711,56 €**	**18.311.751,87 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	6	6.221.664,54 €	6.600.743,92 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	11.2	6.221.826,00 €	7.014.274,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		12.443.490,54 €	**13.615.017,92 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		7.891.584,62 €	2.634.532,25 €
Adiantamentos de clientes		7.343,06 €	6.168,91 €
Estado e outros entes públicos		127.971,70 €	125.060,61 €
Financiamentos obtidos	6	379.179,53 €	369.701,57 €
Outros passivos correntes		710.034,48 €	1.696.200,70 €
Diferimentos		1.301.586,40 €	976.099,08 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		10.417.699,79 €	**5.807.763,12 €**
Total do passivo		**22.861.190,33 €**	**19.422.781,04 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**38.394.901,89 €**	**37.734.532,91 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	577.619,46 €	649.545,47 €	-71.926,01 €
621	Subcontratos	765.994,75 €	699.825,60 €	66.169,15 €
62211	Publicações	110.400,40 €	115.086,79 €	-4.686,39 €
62212	Higiene e segurança	883,08 €	1.164,53 €	-281,45 €
62213	Condomínio	8.607,08 €	9.821,67 €	-1.214,59 €
62219	Trabalhos especializados	167.609,02 €	54.008,39 €	113.600,63 €
6222	Publicidade e propaganda	29.887,56 €	8.047,33 €	21.840,23 €
6223	Vigilância e segurança	22.650,12 €	20.914,01 €	1.736,11 €
6224	Honorários	1.163.293,81 €	1.225.419,47 €	-62.125,66 €
6226	Conservação e reparação	498.504,83 €	539.285,29 €	-40.780,46 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	44.325,77 €	25.792,63 €	18.533,14 €
6232	Livros e documentação técnica	556,19 €	646,41 €	-90,22 €
6233	Material de escritório	60.872,47 €	62.078,11 €	-1.205,64 €
6234	Artigos para oferta	14.906,52 €	35.497,59 €	-20.591,07 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	70.984,60 €	68.555,42 €	2.429,18 €
6236	Cafetaria	1.964,78 €	6.284,48 €	-4.319,70 €
6237	Material de reprografia	236,93 €	495,21 €	-258,28 €
6239	Materiais diversos	80,00 €	117,30 €	-37,30 €
6241	Eletricidade	163.968,80 €	167.651,45 €	-3.682,65 €
6242	Combustíveis	66.334,87 €	55.998,45 €	10.336,42 €
6243	Água	41.615,07 €	34.536,83 €	7.078,24 €
6251	Deslocações e estadas	111.250,13 €	171.759,34 €	-60.509,21 €
6252	Transporte de pessoal	11.197,26 €	15.457,97 €	-4.260,71 €
6253	Transporte de mercadorias	3.883,78 €	5.038,94 €	-1.155,16 €
6261	Rendas e alugueres	428.471,85 €	458.824,50 €	-30.352,65 €
6262	Comunicação	262.356,82 €	391.280,13 €	-128.923,31 €
6263	Seguros	48.910,53 €	44.993,72 €	3.916,81 €
6265	Contencioso e notariado	20.478,68 €	9.506,20 €	10.972,48 €
6266	Despesas de representação	0,00 €	43,01 €	-43,01 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	172.005,76 €	152.652,86 €	19.352,90 €
62691	Serviços bancários	15.164,63 €	18.137,33 €	-2.972,70 €
62698	Outros serviços	421.273,62 €	510.094,92 €	-88.821,30 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	100.200,35 €	178.948,72 €	-78.748,37 €
632	Remunerações do pessoal	3.052.501,94 €	3.181.360,07 €	-128.858,13 €
635	Encargos sobre remunerações	885.585,80 €	915.900,66 €	-30.314,86 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	31.637,95 €	30.670,19 €	967,76 €
637	Gastos de ação social	16.733,78 €	19.240,98 €	-2.507,20 €
638	Outros gastos com o pessoal	228.965,04 €	246.884,61 €	-17.919,57 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	411.387,66 €	904.498,80 €	-493.111,14 €
65	Perdas por imparidade	219,06 €	8.521,92 €	-8.302,86 €
6811	Impostos indiretos	53.213,45 €	27.808,82 €	25.404,64 €
6812	Impostos diretos	34.381,41 €	42.740,48 €	-8.359,07 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	85.187,44 €	99.326,06 €	-14.138,62 €
683	Dívidas incobráveis	12.731,75 €	0,00 €	12.731,75 €
684	Perdas em inventários	10.376,71 €	4.656,45 €	5.720,26 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	1.920.186,26 €	910.209,93 €	1.009.976,33 €
6882	Donativos	5.684,00 €	7.003,97 €	-1.319,97 €
6883	Quotizações	203.211,91 €	224.227,66 €	-21.015,75 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	136.698,93 €	106.566,81 €	30.132,13 €
6886	Comparticipações	22.676.218,19 €	21.481.802,26 €	1.194.415,93 €
68881	Vinhetas médicas	163,95 €	60,00 €	103,95 €
68882	Utilização de equipamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	16.304,18 €	156,25 €	16.147,93 €
691	Juros suportados	173.179,65 €	186.990,51 €	-13.810,86 €
	Total dos Gastos	**35.361.058,58 €**	**34.136.136,48 €**	**1.224.922,10 €**

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN NO EXERCÍCIO DE 2018

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
71	Vendas	1.113.562,63 €	1.142.165,88 €	-28.603,25 €
7211	Quotizações e contribuições	27.915.995,02 €	29.130.240,52 €	-1.214.245,50 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	13.939,07 €	16.457,09 €	-2.518,02 €
723	Atividades de âmbito social	633.073,81 €	587.786,91 €	45.286,90 €
724	Atividades de âmbito cultural e desportivo	122.893,05 €	96.388,30 €	26.504,75 €
72601	Senhas de consulta	299.355,70 €	263.350,88 €	36.004,82 €
72602	Atos médicos internos	27.416,72 €	29.119,72 €	-1.703,00 €
72603	Complementaridade	75.556,93 €	99.594,96 €	-24.038,03 €
72604	Penalizações por falta a consulta	8.394,38 €	10.088,73 €	-1.694,35 €
72605	Análises clínicas	41.263,56 €	47.105,95 €	-5.842,39 €
72606	Utentes	141.033,20 €	120.748,49 €	20.284,71 €
72607	Próteses dentárias	47.034,49 €	47.158,90 €	-124,41 €
72608	Piso de sala	500,00 €	102,50 €	397,50 €
762	Reversões de perdas por imparidade	58.965,13 €	54.035,28 €	4.929,85 €
78161	Rendimentos suplementares provenientes de rendas	822.567,48 €	910.594,92 €	-88.027,44 €
78162	Rendimentos suplementares provenientes de instalações	384.662,64 €	380.402,16 €	4.260,48 €
78169	Outros rendimentos suplementares	3.600,31 €	24.490,47 €	-20.890,16 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	56.593,75 €	58.958,17 €	-2.364,42 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	283.909,97 €	0,00 €	283.909,97 €
791	Juros obtidos	22.978,91 €	22.187,05 €	791,86 €
798	Outros proveitos e ganhos financeiros	805,58 €	0,00 €	805,58 €
	Total dos Rendimentos	**32.074.102,33 €**	**33.040.976,87 €**	**-966.874,54 €**

Resultado	**-3.286.956,25 €**	**-1.095.159,62 €**	**-2.191.796,63 €**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8.2	2.524.023,54 €	2.391.496,69 €
Quotizações e contribuições	8.2	27.915.995,02 €	28.591.653,10 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-577.619,46 €	-610.005,80 €
Fornecimentos e serviços externos		-4.728.669,71 €	-5.273.756,09 €
Gastos com o pessoal	11.3	-4.315.624,86 €	-4.496.465,32 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		21.734,16 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		37.011,91 €	40.457,84 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		1.575.118,64 €	1.421.536,89 €
Gastos com comparticipações		-22.676.218,19 €	-21.330.231,99 €
Outros gastos	8.3	-2.478.139,99 €	-2.327.944,63 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-2.702.388,94 €**	**-1.593.259,31 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-411.387,66 €	-789.090,52 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-3.113.776,60 €**	**-2.382.349,83 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	6	-173.179,65 €	-186.217,51 €
Resultados antes de impostos		**-3.286.956,25 €**	**-2.568.567,34 €**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**-3.286.956,25 €**	**-2.568.567,34 €**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN
NO EXERCÍCIO DE 2017

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017	1		2.431.388,57 €		579.845,95 €	15.592.512,71 €	0,00 €	3.628.633,08 €		-1.652.722,77 €	20.579.657,54 €		20.579.657,54 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas						0,00 €	0,00 €						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			8.909,25 €		3.818,23 €	-1.364.788,58 €	0,00 €	0,00 €		1.652.722,77 €	300.661,67 €		300.661,67 €
	2		8.909,25 €		3.818,23 €	-1.364.788,58 €	0,00 €	0,00 €		1.652.722,77 €	300.661,67 €		300.661,67 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									-2.568.567,34 €	-2.568.567,34 €		-2.568.567,34 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		8.909,25 €		3.818,23 €	-1.364.788,58 €	0,00 €	0,00 €		-915.844,57 €	-2.267.905,67 €		-2.267.905,67 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
	5		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017	6=1+2+3+5		2.440.297,82 €		583.664,18 €	14.227.724,13 €	0,00 €	3.628.633,08 €		-2.568.567,34 €	18.311.751,87 €		18.311.751,87 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN
NO EXERCÍCIO DE 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018 6		2.440.297,82 €		583.664,18 €	14.227.724,13 €	0,00 €	3.628.633,08 €		-2.568.567,34 €	18.311.751,87 €		18.311.751,87 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas					0,00 €	0,00 €					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11	65.783,33 €		28.192,85 €	-2.153.627,58 €	0,00 €	0,00 €		2.568.567,34 €	508.915,94 €		508.915,94 €
7		65.783,33 €		28.192,85 €	-2.153.627,58 €	0,00 €	0,00 €		2.568.567,34 €	508.915,94 €		508.915,94 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8									-3.286.956,25 €	-3.286.956,25 €		-3.286.956,25 €
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8		65.783,33 €		28.192,85 €	-2.153.627,58 €	0,00 €	0,00 €		-718.388,91 €	-2.778.040,31 €		-2.778.040,31 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
10		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2018 6+7+8+10		2.506.081,15 €		611.857,03 €	12.074.096,55 €	0,00 €	3.628.633,08 €		-3.286.956,25 €	15.533.711,56 €		15.533.711,56 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Sócios		29.458.227,60 €	29.835.308,18 €
Pagamentos a fornecedores		-704.131,28 €	-6.473.493,71 €
Pagamentos ao pessoal		-4.331.371,60 €	-4.496.203,68 €
Caixa gerada pelas operações		24.422.724,72 €	18.865.610,79 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-15.810.483,74 €	-13.399.896,74 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**8.612.240,98 €**	**5.465.714,05 €**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-834.753,00 €	-1.231.113,00 €
Ativos intangíveis		-63.774,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	-650.000,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	304.251,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		12.370,53 €	25.987,88 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-886.156,47 €**	**-1.550.874,12 €**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	247.644,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		1.037.249,25 €	1.394.224,38 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-369.601,42 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-173.179,65 €	-186.217,51 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	-5.282.000,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**494.468,18 €**	**-3.826.349,13 €**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.220.552,69 €	88.490,80 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		7.199.607,10 €	7.111.116,30 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.1	15.420.159,79 €	7.199.607,10 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ESTRUTURA CONSOLIDADA DO SBN PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A sua Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua Cândido dos Reis, nº 130), e o SBN orgulha-se de deter uma razoável distribuição territorial, através de Delegações existentes nas cidades de Aveiro, Braga, Bragança, Chaves, Guimarães, Mirandela, Penafiel, Peso da Régua, S. J. da Madeira, Valença, Viana do Castelo e Vila Real.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE é uma associação de classe composta pelos trabalhadores que exercem a sua atividade profissional em Instituições de Crédito e em Sociedades Financeiras ou similares, nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real (área de jurisdição do SBN).

Com uma História sobejamente reconhecida e com provas dadas na defesa dos interesses dos seus Associados desde 1934, o Sindicato dos Bancários do Norte orienta a sua ação com base nos seguintes valores: democracia, independência e solidariedade entre trabalhadores. Na sua luta por uma organização sindical democrática, livre e independente, o SBN reconhece a todos os Associados o direito de livre participação e intervenção democrática na formação da sua vontade coletiva, e fomenta a participação ativa de todos os Sócios na consolidação da sua unidade em torno de objetivos concretos.

O SBN exerce a sua atividade de forma independente face ao Patronato, Estado, poder político e instituições religiosas.

As principais atividades exercidas por este Sindicato são: a celebração das Convenções Coletivas de Trabalho, a prestação da assistência sindical e jurídica, a prestação da assistência médica e

medicamentosa (através dos SAMS), a disponibilização de serviços de caráter social (através de eventos para os tempos livres, da organização de viagens turísticas e do arrendamento de apartamentos), a promoção de cursos de formação profissional, a organização de eventos no plano cultural (Escola de Pintura, Núcleo de Fotografia, edição da revista NORTADA, colaboração na edição da revista FEBASE, apoio a publicações literárias) e de eventos desportivos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do Sindicato dos Bancários do Norte foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

  A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios, das Delegações do SBN e dos Postos Clínicos dos SAMS.

- Conta 51

  Esta conta reflete o disposto no artigo 90º dos Estatutos do Sindicato dos Bancários do Norte, que estabelece que os Capitais Próprios da Instituição devem estar representados sob a forma de Fundos Estatutários, espelhando a acumulação dos resultados dos anos anteriores.

- Conta 721

  Esta conta reflete o disposto no artigo 13º dos Estatutos do Sindicato dos Bancários do Norte (que determina os termos do valor recebido dos Sócios, a título de Quotização), bem como o estabelecido na cláusula 111ª e 112ª do respetivo Acordo Coletivo de Trabalho (onde se estabelece os montantes das Contribuições para os SAMS).

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Sindicato dos Bancários do Norte são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados na demonstração dos resultados.

b. 3.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 4.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 5.) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

b. 6.) Regime do acréscimo

O Sindicato dos Bancários do Norte regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 7.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Neste exercício foram revistos os períodos de vida útil dos investimentos em ativos tangíveis, sendo que dessa alteração resultou uma melhoria dos resultados consolidados em 411.319,01 €.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No decurso do exercício de 2018, foram efetuadas as seguintes correções relativas a exercícios anteriores:

i. 11.563,07 € de regularizações de dívidas de Associados com maturidade elevada;
ii. 2.767,50 € da Avaliação Atuarial efetuada pela Companhia de Seguros Fidelidade, respeitante ao exercício de 2017;

iii. 1.871.670,35 € de gastos resultantes, fundamentalmente, de comparticipações de 2016 processadas no presente exercício, ao abrigo do estabelecido na alínea h) do nº 1. do art. 16º das Normas do Regulamento de prestação de serviços de saúde a Beneficiários (relacionada com o prazo de entrega da documentação sujeita a comparticipação).

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios: 24 - 100 anos;
- Equipamento básico: 8 - 20 anos;
- Equipamento de transporte: 8 anos;
- Equipamento administrativo: 6 - 20 anos;
- Equipamento informático: 6 – 20 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	437.500 €					**437.500 €**
Edifícios e outras construções	26.837.416 €		718.256 €			**27.555.672 €**
Equipamento básico	1.609.198 €		38.134 €			**1.647.331 €**
Equipamento de transporte	326.050 €					**326.050 €**
Equipamento administrativo	692.567 €		6.623 €			**699.190 €**
Equipamento informático	861.003 €		33.913 €			**894.916 €**
Outro equipamento	648.077 €		37.827 €			**685.904 €**
Ativos tangíveis em curso	726.572 €				726.572 €	**0 €**
	32.138.383 €	**0 €**	**834.753 €**	**0 €**	**726.572 €**	**32.246.564 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	0 €			**0 €**
Edifícios e outras construções	12.407.021 €	257.602 €		**12.664.623 €**
Equipamento básico	979.496 €	60.704 €		**1.040.200 €**
Equipamento de transporte	104.381 €	37.863 €		**142.244 €**
Equipamento administrativo	613.842 €	11.291 €		**625.133 €**
Equipamento informático	815.715 €	17.622 €		**833.337 €**
Outro equipamento	564.608 €	14.812 €		**579.420 €**
Ativos tangíveis em curso	0 €			**0 €**
	15.485.063 €	**399.892 €**	**0 €**	**15.884.956 €**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	5.205 €		63.774 €			**68.979 €**
	5.205 €	**0 €**	**63.774 €**	**0 €**	**0 €**	**68.979 €**

No decurso do exercício de 2018 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	3.470 €	11.495 €		**14.965 €**
	3.470 €	**11.495 €**	**0 €**	**14.965 €**

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de Financiamentos Obtidos é composta por:

i. 191.738 € resultantes da cedência de nove viaturas em regime de locação financeira;
ii. 6.409.106 € de contrato de mútuo utilizado no MONTEPIO, no âmbito da edificação dos empreendimentos de Pinheiro Manso.

No decurso do exercício de 2018, foram suportados 3.493,25 € de juros, resultantes do endividamento bancário.

7. INVENTÁRIOS

7.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

7.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

A 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se contabilizado em Inventário um montante total de 125.401 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Existências em Aveiro	10.434 €	10.796 €	11.136 €	11.480 €	9.808 €	-14,56%
Existências em Bragança	4.294 €	4.215 €	0 €	0 €	0 €	-
Existências no Porto	214.996 €	229.313 €	195.341 €	195.535 €	180.437 €	-7,72%
Reclassificação do inventário	2.148 €	2.148 €	0 €	0 €	0 €	-
Valor Bruto	**231.872 €**	**246.472 €**	**206.477 €**	**207.015 €**	**190.246 €**	**-8,10%**
Perdas por imparidade em inventários	-114.862 €	-121.384 €	-98.888 €	-87.151 €	-64.845 €	-25,59%
Total do Inventário líquido	**117.010 €**	**125.088 €**	**107.589 €**	**119.864 €**	**125.401 €**	**4,62%**

O montante constante em Perdas por imparidade em inventários representa cerca de 50% do valor constante em armazém, e foi calculado em conformidade com a prática seguida nos últimos anos.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. RENDIMENTOS POR AGREGADO

Em 2018, foram registados 30.440.019 € de Rendimentos Operacionais, tendo-se verificado um decréscimo de 1,75% (em termos nominais), face ao último exercício.

Para este resultado, houve um contributo muito significativo da rubrica de Quotizações e contribuições, que registaram uma redução de 675.658 €, em face da diminuição da População Associada.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Vendas	1.099.873 €	1.078.463 €	1.124.179 €	1.083.564 €	1.113.563 €	2,77%
Quotizações e contribuições	29.482.237 €	28.555.448 €	28.045.852 €	28.591.653 €	27.915.995 €	-2,36%
Serviços apoio adm. e sindical	26.522 €	13.264 €	11.702 €	24.348 €	13.939 €	-42,75%
Atividades de âmbito social	691.873 €	650.870 €	578.530 €	498.261 €	633.074 €	27,06%
Atividades culturais e desport.	83.571 €	82.886 €	118.005 €	92.876 €	122.893 €	32,32%
Serviços clínicos	798.982 €	767.974 €	727.125 €	692.448 €	640.555 €	-7,49%
Total dos Rendimentos Operacionais	**32.183.058 €**	**31.148.905 €**	**30.605.394 €**	**30.983.150 €**	**30.440.019 €**	**-1,75%**

Acresce que, tendo por base um período de análise mais alargado, e negligenciando o fator de atualização dos valores, constatamos que os Rendimentos Operacionais, no período de 2014 a 2018, decresceram cumulativamente 5,42%.

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica de Outros Gastos, pelas respetivas subcontas, sendo observável o acréscimo registado face ao ano anterior (cerca de 150.195 €), motivado, sobretudo, pelo aumento das Correções de exercícios anteriores.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Impostos indiretos	27.048 €	30.444 €	28.116 €	55.213 €	34.381 €	-37,73%
Impostos diretos	32.515 €	51.192 €	55.239 €	44.118 €	53.213 €	20,62%
Descontos de p.p. concedidos	91.954 €	80.171 €	98.505 €	84.378 €	85.187 €	0,96%
Dívidas incobráveis	556 €	588 €	50.797 €	4 €	12.732 €	-
Correções exerc. anteriores	923.559 €	1.300.763 €	1.544.301 €	1.785.476 €	1.920.186 €	7,54%
Quotizações	219.105 €	224.926 €	223.640 €	209.474 €	203.212 €	-2,99%
Outros	242.681 €	144.794 €	135.581 €	149.282 €	169.228 €	13,36%
Total	**1.537.419 €**	**1.832.878 €**	**2.136.179 €**	**2.327.945 €**	**2.478.140 €**	**6,45%**

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de Dezembro de 2018, era de 541.473 €.

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Devedores por Fundo de Empréstimos	169.361 €	188.865 €	185.440 €	210.189 €	214.582 €	2,09%
Devedores por contencioso	246.058 €	279.279 €	269.379 €	209.585 €	145.177 €	-30,73%
Devedores por iniciativas	152.906 €	121.860 €	113.258 €	127.812 €	147.725 €	15,58%
Devedores por créditos de atos externos	11.001 €	11.001 €	11.001 €	11.001 €	11.001 €	0,00%
Devedores por cheques datados	34.629 €	26.963 €	27.474 €	36.180 €	46.914 €	29,67%
Outros	211.682 €	273.381 €	291.190 €	261.702 €	199.084 €	-23,93%
Perdas por imparidade	-791.750 €	-437.412 €	-348.566 €	-288.186 €	-223.010 €	-22,62%
Total em dívida de Sócios	**33.887 €**	**463.936 €**	**549.175 €**	**568.283 €**	**541.473 €**	**-4,72%**

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de Dezembro de 2018, encontravam-se contabilizados os seguintes montantes referentes a Investimentos financeiros:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	SALDO FINAL
Investimentos em subsidiárias					
Participações de capital	2.600.001 €				**2.600.001 €**
Empréstimos concedidos	1.660.000 €		0 €		**1.660.000 €**
Perdas por imparidade acumuladas	-2.600.001 €				**-2.600.001 €**
	1.660.000 €	**0 €**	**0 €**	**0 €**	**1.660.000 €**

O saldo da conta de Participações de capital refere-se ao Capital Social detido na SBN – RESIDÊNCIA SÉNIOR.

Com a homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo – NCRF–ESNL, passou a ser incluída nesta rubrica os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos. Adicionalmente, as participações em subsidiárias não negociadas em mercado regulamentado passaram a ser mensuradas ao custo e não pelo método da equivalência patrimonial. Encontra-se igualmente estabelecido que, se existir uma evidência objetiva de imparidade, deverá ser reconhecida a respetiva perda.

Assim, e como consequência deste normativo, foi relevada a participação ao custo de aquisição e refletiva uma imparidade de igual montante.

Do histórico de movimentos desta rubrica, resultou um saldo final de 1.660.000 €.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

No decurso deste ano, assistiu-se à passagem à situação de reforma de: um técnico de serviços de manutenção, três administrativos, uma rececionista, duas técnicas de apoio clínico e um médico.

Simultaneamente, procedeu-se à admissão de uma programadora informática, um técnico de serviços de manutenção para o Departamento de Aprovisionamento e Património e de um trabalhador auxiliar para os Serviços Administrativos Gerais.

Relativamente aos contratos de prestação de serviços, há que ressalvar a celebração de quatro novos contratos de avença com médicos e um com uma enfermeira, que vieram substituir sete médicos e uma enfermeira que fizeram cessar o seu contrato. Por sua vez, e após a cessação de um contrato de prestação de serviços que havia sido celebrado com um jurista, procedeu-se à celebração de um contrato com outro jurista.

Desta forma, o número total de trabalhadores ao serviço no Sindicato dos Bancários do Norte, à data de 31 de dezembro de 2018, era de cento e trinta e cinco funcionários e oitenta e oito avençados.

11.2 COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Através do Estudo de avaliação atuarial do Plano de Pensões do SBN, efetuado pela Companhia de Seguros Fidelidade Mundial, destinado a avaliar as responsabilidades assumidas reportadas a 31 de Dezembro de 2018, concluiu-se o seguinte:

RESPONSABILIDADES EXISTENTES A 31/12/2018	VALOR
Pensionistas (1)	200.127 €
Reformados (2)	4.689.326 €
Ativos	
Responsabilidades totais	1.611.810 €
Responsabilidades por Serviços Passados (3)	1.332.374 €
Total (1)+(2)+(3)	**6.221.826 €**

Este cálculo resulta da seguinte caracterização da população sujeita a avaliação, tendo em conta a tipologia de contrato de trabalho celebrado com a Instituição:

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES COM COMPLEMENTO DE REFORMA	ATIVOS	REFORMADOS	PENSIONISTAS
Número	70	76	10
Idade média	59,92	77,59	78,83
Antiguidade média	35,03	-	-
Salário / Pensão média anual	26.060 €	3.990 €	1.431 €
Folha anual de salários / pensões	1.824.171 €	303.192 €	14.748 €

Por sua vez, no decurso do exercício de 2018 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	7.014.274 €		792.448 €	**6.221.826 €**
	7.014.274 €	**0 €**	**792.448 €**	**6.221.826 €**

O saldo final desta rubrica corresponde ao valor da Avaliação Atuarial do Plano de Pensões, efetuada pela Fidelidade – Companhia de Seguros, referente às responsabilidades existentes à data de 31 de Dezembro de 2018.

O montante global das dívidas, ativas e passivas, respeitantes ao Pessoal, era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	DÍVIDAS	
	ATIVAS	PASSIVAS
Remunerações a pagar ao pessoal	-	3.535 €
Adiantamentos ao pessoal	13.992 €	-
Outras operações com o pessoal	15.063 €	-

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Remuner. Órgãos sociais	258.512 €	228.645 €	247.671 €	165.139 €	100.200 €	-39,32%
Remunerações do pessoal	3.381.426 €	3.223.203 €	3.188.885 €	3.124.261 €	3.052.502 €	-2,30%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	7.228 €	0 €	-100,00%
Encargos s/ remunerações	974.601 €	945.626 €	912.747 €	933.572 €	885.586 €	-5,14%
Seguros acidente trabalho	34.931 €	29.401 €	30.321 €	33.595 €	31.638 €	-5,83%
Gastos de ação social	15.568 €	16.245 €	18.954 €	18.461 €	16.734 €	-9,36%
Outros gastos com o pessoal	272.965 €	314.173 €	244.284 €	214.209 €	228.965 €	6,89%
Total	**4.938.003 €**	**4.757.293 €**	**4.642.863 €**	**4.496.465 €**	**4.315.625 €**	**-4,02%**

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Mesa da Assembleia Geral	6.272 €	0 €
Direção	52.647 €	1.184 €
Comissões Sindicais de Empresa	0 €	3.302 €
Comissões Sindicais de Delegação	21.485 €	6.320 €
Comissão Sindical de Reformados	0 €	868 €
Conselho de Gerência dos SAMS	0 €	6.272 €

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que o Sindicato dos Bancários do Norte não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação do Sindicato dos Bancários do Norte perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 15.420.160 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2014	2015	2016	2017	2018	var. 2018/2017
Depósitos a prazo	3.975.253 €	1.375.253 €	4.225.254 €	3.125.254 €	4.225.254 €	35,20%
Depósitos à ordem	2.371.655 €	1.356.943 €	2.880.377 €	4.068.533 €	11.192.002 €	175,09%
Valores em carteira	2.181 €	2.160 €	2.165 €	50 €	334 €	568,00%
Caixa	6.333 €	6.621 €	3.321 €	5.770 €	2.570 €	-55,46%
Total Caixa e depósitos bancários	**6.355.422 €**	**2.740.978 €**	**7.111.116 €**	**7.199.607 €**	**15.420.160 €**	**114,18%**

14.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais, efetuadas em Resultados Transitados, resultam de:

i. aplicação do resultado líquido negativo de 2017;
ii. ajustamento efetuado na rubrica de Benefícios pós-emprego, no montante de 516.811 €, para que esta reflita as responsabilidades, à data de 31 de Dezembro de 2018, com o pagamento futuro das pensões.

14.3. POPULAÇÃO ASSOCIADA E BENEFICIÁRIA

A 31 de Dezembro de 2018, encontravam-se inscritos no Sindicato dos Bancários do Norte **12.454 Sócios**, conforme o descrito no seguinte mapa:

DESCRIÇÃO	Nº SÓCIOS
Sócios no Ativo	3.799
Sócios Reformados	8.655
Total	**12.454**

Por sua vez, o número total de Beneficiários dos SAMS, inscritos a 31 de Dezembro de 2018, era de **29.986**.

TIPOLOGIA	NÚMERO
Titulares	13.225
Cônjuges	8.933
Companheiras (os)	515
Descendentes	5.053
Ascendentes	52
Pensionistas	2.143
Outros	65
Total	**29.986**

14.4. OUTRAS INFORMAÇÕES

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do n.º1 do artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários totais faturados, durante o presente exercício financeiro, pelo revisor oficial de contas ascenderam a 17.500 € (acrescidos de IVA).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2018

Nos termos dos Estatutos do Sindicato dos Bancários do Norte, bem como do Regulamento de Gestão dos SAMS, a Direção do SBN propõe a seguinte aplicação dos Resultados do Exercício de 2018:

Saldo da Atividade Sindical		**355.870,40 €**
Fundo Sindical	35.587,04 €	
Fundo de Reserva	35.587,04 €	
Fundo de Greve	142.348,16 €	
Fundo de Empréstimos e de Solidariedade	35.587,04 €	
Fundo de Apoio a Obras Sociais do SBN	106.761,12 €	
Saldo do Regime Geral		**-3.616.667,62 €**
Transita para o exercício seguinte	-3.616.667,62 €	
Saldo do Fundo Sindical Assistência		**-286.100,60 €**
Transita para o exercício seguinte	-286.100,60 €	
Saldo da Loja de Ótica		**259.936,21 €**
Transita para o exercício seguinte	259.936,21 €	
Saldo do Pinheiro Manso		**5,36 €**
Transita para o exercício seguinte	5,36 €	

Porto, 08 de Março de 2019.

A DIREÇÃO

Mário Joaquim da Silva Mourão
Alberto Simão Campos Mota
Alfredo Manuel Vieira Correia
José Manuel Alves Guerra da Fonseca
Paulo Duarte Silva Coutinho
César Alberto Rodrigues de Campos
Ilda Tavares Bastos Gonçalves Martins
Francisco Henrique Morais Rego
Álvaro Manuel Almeida Ricardo
Gabriel Mendes Costa
José António Deus Gonçalves
Nuno Miguel Almeida Silva
Álvaro Patrício do Bem
Susana Mónica Silva Nogueira Fonseca Paiva
Leandro Alípio dos Santos
Pedro António Moreira Marques Sá Casal

Sindicato dos Bancários do Norte

Parecer do Revisor Oficial de Contas

Relatório e Contas do Exercício de 2018

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 38 394 902 euros e um total de fundos patrimoniais de 15 533 712 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3 286 956 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividade

Em nossa opinião, o relatório de atividade foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 21 de Março de 2019

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por

(Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. nº 676)

Sindicato dos Bancários do Norte

Parecer do Conselho Fiscalizador de Contas

Relatório e Contas do Exercício de 2018

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE

Relatório e Parecer do Conselho Fiscalizador de Contas

Senhores Associados,

1- Dando cumprimento às disposições legais, estatutárias e da legislação aplicável, o Conselho Fiscalizador de Contas elaborou o presente **Relatório** sobre a sua acção fiscalizadora durante o exercício de 2018, e presta igualmente **Parecer** sobre as contas apresentadas pela Direcção do SBN;

2- O Conselho Fiscalizador de Contas, dialogou ao longo deste período, nomeadamente com o Director de Serviços Financeiros, solicitando informações e documentos que entendemos fundamentais para a nossa acção;

3- Pelas razões expostas e, por amostragem de documentos de suporte à actividade das diversas unidades de exploração, está em condições de atestar que a Direcção do SBN descreve de forma adequada, o que foi a actividade do exercício de 2018;

4- No entanto, verificamos que se continua a assistir à diminuição da principal rubrica de rendimentos do Sindicato (quotizações e contribuições), com uma perda de 675.658€, comparativamente com 2017;

5- Verificamos que se continua a assistir ao aumento da principal rubrica de gastos do SBN (gastos com comparticipações), tendo registado um aumento de 1.345.986€, comparativamente com 2017;

6- Chamamos a atenção para o défice consolidado dos SAMS, negativo em 3.902.768€;

7- O Conselho Fiscalizador de Contas analisou o Relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e a respectiva Certificação Legal das mesmas, **documentos aos quais declara dar o seu acordo**;

8- **Em conclusão, o Conselho Fiscalizador de Contas é de parecer,** que a Comissão Permanente do Conselho Geral:

a) Aprove o Relatório da Direcção do SBN relativo ao exercício de 2018;
b) Aprove as contas relativas ao exercício de 2018;
c) Aprove o Relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas referentes ao mesmo período.

Porto, 27 de Março de 2019

O Conselho Fiscalizador de Contas

António Joaquim Silva Gonçalves

Rui Pedro Pinto Ferreira Sinde Monteiro

José Julio Silva Baptista

Carlos Manuel Batista Almeida Sousa

Na resposta indicar a «nossa referência». Em cada ofício trazer um só assunto.

Mod. 20 D | 5000 ex. | MAR.2010

Rua Cândido dos Reis, 130-1º | 4050-151 PORTO | Telefone 223 398 800 | Fax 222 054 174 | E-mail:sbn@sbn.pt